

# ELETIVAS

# 2023



COLÉGIO  
**Santa Maria**  
Minas

## ÍNDICE

COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO	SIGLA	ARQUIVO NO NOVO FORMATO
A MATEMÁTICA APLICADA NO NOVO ENEM	MAE	RECEBIDO
A MATEMÁTICA APLICADA NA MEDICINA MODERNA	MMM	RECEBIDO
A MATEMÁTICA DAS DIVERSAS ÁREAS DO CONHECIMENTO	MDC	RECEBIDO
<i>ACADEMIC ENGLISH</i>	ACE	RECEBIDO
AGENDA ESG – CAMINHOS E CONEXÕES AMBIENTAIS	ESG	RECEBIDO
ÁGUAS URBANAS - PROJETO APLICADO PARA REUTILIZAÇÃO DE ÁGUA DE CHUVA	URB	RECEBIDO
ARQUEOLOGIA: MISTÉRIO E CIÊNCIAS	HAQ	RECEBIDO
ATUALIDADES – COMPREENDENDO O TEMPO CONTEMPORÂNEO NA SUCESSÃO DE ESPAÇOS GEOGRÁFICOS	CEG	RECEBIDO
AUTOCUIDADO E PROMOÇÃO DA SAÚDE	APS	RECEBIDO
ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA	ASA	RECEBIDO
<i>B2-FIRST PREPARATION</i>	BFP	RECEBIDO
BEM-ESTAR – EQUILÍBRIO PESSOAL E SOCIAL	BEM	RECEBIDO
CAÇADORES DA CULTURA EGÍPCIA: ARQUITETURA E ARTE	EGI	RECEBIDO
CÉREBRO, EMOÇÕES E COMPORTAMENTO	CEC	RECEBIDO
CINEMA DE ANIMAÇÃO – POSSIBILIDADES E DESCOBERTAS	CNA	RECEBIDO
COMUNICAÇÃO E ARTE URBANA – UM OLHAR SOBRE A CIDADE	CAU	RECEBIDO
COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA	COR	RECEBIDO
COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	CNV	RECEBIDO
CONVERSAÇÃO EM ESPANHOL: DA ARTE AO FUTEBOL	CAF	RECEBIDO
CONVERSAÇÃO EM ESPANHOL PARA OBTENÇÃO DE DIPLOMA INTERNACIONAL	CED	RECEBIDO
CRIATIVIDADE E INOVAÇÃO (GEEKIE)	CIN	UNIDADE CE
DAS COLUNAS AOS COLISEUS: UM ESTUDO ARQUITETÔNICO DA ROMA ANTIGA	ROM	RECEBIDO
DAS PÓLIS AS QUEBRADAS: RELAÇÕES SOCIAIS PRA GERAL	POL	RECEBIDO
DELFO E OLÍMPIA: UM ESTUDO DE DOIS SANTUÁRIOS DE MITOS E HERÓIS	DOH	RECEBIDO
DESENHO GEOMÉTRICO – DO COMPASSO AO USO DO COMPUTADOR	DGC	RECEBIDO
DESIGN DE IDEIAS DIGITAIS PARA DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA	DID	RECEBIDO
(DESVEND)ARTE: DESVENDANDO A ARTE SOB O OLHAR DA CIÊNCIA	DAC	RECEBIDO
DIREITO E TEMAS CONTEMPORÂNEOS	DTC	RECEBIDO
DIREITO PENAL E CRIMINOLOGIA	DPC	RECEBIDO
DO ATO AO TEATRO	ATO	RECEBIDO

COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO	SIGLA	ARQUIVO NO NOVO FORMATO
EXERCÍCIO FÍSICO EM FOCO – PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA DOENÇA	EFF	RECEBIDO
FILOSOFIA DO BEM VIVER: RELAÇÕES CONSIGO MESMO E COM O OUTRO	FBV	RECEBIDO
FILOSOFIA E PSICANÁLISE: A VIDA NO DIVÃ (FPS)	FPS	RECEBIDO
HOMENS E DEUSES NO EGITO ANTIGO – A RELIGIÃO EGÍPCIA	REG	RECEBIDO
<i>HOMO SAPIENS</i> – A HISTÓRIA DA NOSSA ESPÉCIE	HSP	RECEBIDO
INSTITUIÇÕES DA ANTIGUIDADE GRECO-ROMANA	IGR	RECEBIDO
INTRODUÇÃO AO DESIGN DE JOGOS	IDJ	RECEBIDO
JOGOS, DESAFIOS E PROBLEMAS	JDP	RECEBIDO
JOVENS INVESTIDORES	JVI	RECEBIDO
LENDO, APERFEIÇOANDO, COMPARTILHANDO	LAC	RECEBIDO
LIBRAS – PRINCÍPIOS BÁSICOS	LPB	RECEBIDO
LÍNGUA FRANCESA: COMUNICAÇÃO E CULTURA 1	FR1	RECEBIDO
LÍNGUA FRANCESA: COMUNICAÇÃO E CULTURA 2	FR2	RECEBIDO
LUZ, CÂMERA, CIÊNCIA – UM OLHAR CIENTÍFICO SOBRE O CINEMA	LCC	RECEBIDO
MARKETING DIGITAL E EMPREENDEDOR	MDE	RECEBIDO
MATEMÁTICA E ARTE - CINEMA, FOTOGRAFIA, MÚSICA	MAR	RECEBIDO
METAVERSO	MTV	RECEBIDO
METROLOGIA: A CIÊNCIA DAS MEDIÇÕES	MTR	RECEBIDO
MODELAGEM MATEMÁTICA PARA COMPUTAÇÃO	MMC	RECEBIDO
MÚSICA E SOCIEDADE: UM ESTUDO HISTÓRICO E SOCIAL DA LINGUAGEM MUSICAL	MSR	RECEBIDO
NASCIMENTO DA CIVILIZAÇÃO OCIDENTAL: ARQUITETURA E ARTE GREGA	GRE	RECEBIDO
NATUREZA, SAÚDE E BELEZA – A CIÊNCIA DOS PRODUTOS NATURAIS	CPN	RECEBIDO
NO MUNDO DAS HQS E MANGÁS: UM OUTRO OLHAR SOBRE O NOSSO TEMPO	HQS	RECEBIDO
O BRASIL EM NARRATIVAS BREVES: LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTOS E CURTAS	BNB	RECEBIDO
O ESPORTE EXPLICA O MUNDO OU O MUNDO EXPLICA O ESPORTE	EEM	RECEBIDO
OFICINA PARA CRIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL IMERSIVO	AVI	RECEBIDO
PERÍCIA CRIMINAL: A CIÊNCIA DESVENDANDO CRIMES	CSI	RECEBIDO
PRÁTICAS LABORATORIAIS EM CIÊNCIAS DA NATUREZA	PCN	RECEBIDO
PRÁTICAS SOCIAIS – OFICINAS DE DEBATES, SIMULAÇÕES E PRODUÇÃO DE ARTIGOS	PSA	RECEBIDO
PRODUÇÃO AUDIOVISUAL E COMUNICAÇÃO ESTRATÉGICA	PAE	RECEBIDO
PROJETO EMPRESA SIMULADA	PES	RECEBIDO

<b>COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO</b>	<b>SIGLA</b>	<b>ARQUIVO NO NOVO FORMATO</b>
REPRESENTAÇÕES DO DIVINO: A RELIGIÃO GREGA	RGR	RECEBIDO
SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: DIREITOS CIVIS E DIREITOS COLETIVOS	SEA	RECEBIDO
<i>SMART (GEEKIE)</i>	SMA	UNIDADE CE
TÓPICOS ESPECIAIS DE EMPREENDEDORISMO SOCIOAMBIENTAL	TES	RECEBIDO
TURISMO E PATRIMÔNIO EM MINAS GERAIS	TMG	RECEBIDO
VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL	VRS	RECEBIDO
VOLUNTARIADO EM PRÁTICAS ARTÍSTICA E DRAMÁTICAS	VAD	RECEBIDO

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>A Matemática Aplicada no Novo ENEM</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MAE</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Igor Magalhães Cunha

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Normalmente, a prova de Matemática e suas Tecnologias é uma das mais temidas pelos alunos durante a preparação para o Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Conseguir se destacar na matéria, porém, proporciona grandes chances de alavancar a nota final.

Soma-se a isso a importância de se entender como o resultado final é obtido e como funciona a Teoria de Resposta ao Item (TRI), como esta metodologia de correção se diferencia da correção clássica, que ainda é aplicado em outros processos seletivos e como é de extrema relevância compreender como as questões são calibradas e distribuídas pela prova para alcançar melhores pontuações no exame.

Entender quais são os eixos estruturantes, as competências abordadas e as habilidades exigidas nas questões, quais são os assuntos mais relevantes para a prova, saber interpretar contextos com maior segurança, entendendo os passos de resolução, a necessidade de aplicar conceitos matemáticos em situações problema cotidianos faz toda a diferença para melhorar as notas na área de Matemática e suas Tecnologias.

Dessa forma, essa disciplina eletiva pretende, além de mostrar a importância de se entender a Matemática, verificar o quanto se faz necessária a busca por contextos e aplicações que tragam a realidade do aluno. Este é o caminho que vem sendo sinalizado pelo Novo ENEM no decorrer dos últimos anos, assim como as mudanças nos rumos para os quais a educação do Ensino Médio Brasileiro está seguindo, proporcionando uma visão de que o ensino deve ser significativo e repleto de situações que envolvam situações cotidianas.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>ENTENDENDO O ENEM</b></p> <p>TEORIA DE RESPOSTA AO ITEM</p> <p>ANÁLISE DE DADOS</p> <p>MÁXIMOS E MÍNIMOS</p> <p>ACERTOS E NOTAS MINIMAS PARA ROMPIMENTO E LIMITES</p> <p>ASSUNTOS MAIS ABORDADOS NO ENEM</p> <p>HABILIDADES BÁSICAS E DESENVOLVIMENTO DE COMPETÊNCIAS</p> <p>ENEM X NOVO ENEM</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações</p>

		<p>claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos</p>
--	--	---

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<p><b>APLICAÇÕES 1 - DESTRINCHANDO</b></p> <p>RAZÃO E PROPORÇÃO MATEMÁTICA COMERCIAL ANÁLISE DE TABELAS E GRÁFICOS</p> <p>ENTENDENDO ITENS ANÁLISE DE DISTRATORES</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos</p>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>APLICAÇÕES 2 - DESTRINCHANDO</b></p> <p>GEOMETRIA PLANA            GEOMETRIA ESPACIAL            ANÁLISE COMBINATÓRIA E            PROBABILIDADES</p> <p>ENTENDENDO ITENS            ANÁLISE DE DISTRATORES</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação. (EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos</p>

### METODOLOGIA DAS AULAS

- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.

- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.
- Aulas *gamificadas* e com aplicações de Metodologias Ativas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação ocorrerá de maneira linear e contínua. Serão avaliados, além da postura e participação do aluno, apresentações, seminários, desenvolvimento de projetos pessoais, e elaboração de um portfólio, além de simulações e estudos de caso.

É importante ressaltar que os resultados de uma aprendizagem eficaz nesta nova Matemática, totalmente aplicável e contextualizada serão percebidos e melhor avaliados quando o aluno estiver inserido colocando em prática, nos processos seletivos diversos, a partir daí, buscar estratégias de ensino e aprendizagem.

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- A) Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- B) Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- C) Discussão fundamentada individual e em equipe;
- D) Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O aluno que busca ingressar nesta disciplina eletiva deve gostar de resolver problemas, buscar melhores alternativas, ser capaz de desenvolver uma boa capacidade analítica. Afinal de contas, antes de procurar uma solução é preciso definir qual é o problema a ser analisado.

Deseja-se que os alunos tenham capacidade de criação e raciocínio lógico, gostem de resolver desafios e problemas, além de discutir e pesquisar soluções diversas para um mesmo tipo de problema, deixando o raciocínio lógico muito mais apurado e atentos às inovações tecnológicas.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, aparelhos de som e vídeo, auditório, sala de informática, conectividade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BASSANEZI, Rodney C. **Ensino - aprendizagem com Modelagem Matemática: uma nova estratégia.** São Paulo: Contexto, 2002.

BOYER, C. B. **História da matemática.** São Paulo: Edgard Blücher, 1996.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC.** Brasília, DF, 2018

ROSAMUND, Sutherland. **Ensino eficaz de Matemática.** São Paulo: Artmed, 2009.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>A Matemática na Medicina Moderna</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MMM</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Igor Magalhães Cunha  Soraya Mara Menezes (Unidade Coração Eucarístico)

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

No campo do ensino, a interdisciplinaridade na Educação constitui condição para a melhoria da qualidade, uma vez que orienta a formação global do aluno. Esta formação global ocorre na medida em que os professores relacionam as suas disciplinas entre si, eliminando barreiras entre os conhecimentos e promovem a integração entre o conhecimento e a realidade concreta, as expressões da vida, que sempre dizem respeito a todas as áreas do conhecimento (FAZENDA, 1991).

A Matemática trabalhada na área da saúde se torna mais significativa ao assumir um caráter dinâmico e aplicável, direcionado para que os alunos ampliem e entendam a importância das escolhas de carreira e inserção no mercado de trabalho. No campo da Medicina Moderna, o estudante está em constante contato com a Matemática, seja para contar dosagens, ler tabelas, construir e entender gráficos, compreender taxas de crescimento, curvas de análise e regressão, entender a aplicação de médias no estudo de pandemias, e fazer prognósticos.

A disciplina A Matemática Aplicada no Medicina Moderna tem como objetivo utilizar os

conceitos matemáticos aplicados e apresentar aos alunos como a Matemática está diretamente ativa na vida de profissionais da área da saúde, além de propor intervenções na saúde da população, por meio de análises e interpretações de dados junto com a Biologia, Química e Educação Física.

Serão abordados conceitos matemáticos como funções (afim, quadrática, exponencial e logarítmica), Estatística (Análise de dados e inferências, a partir da construção de tabelas, análise dos gráficos, medidas de tendência central, medidas de dispersão, erros e conclusão), Indicadores de saúde (IMC,  $VO_2$ , Circunferência Abdominal, Batimentos Cardíacos). Esses conceitos se relacionam com a área da saúde juntamente com suas aplicações em Farmacologia, Genética, Estudo de Doenças e Pandemias, Crescimentos Viróticos e Populacionais e a realização de prognósticos.

### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Conceitos Matemáticos</b></p> <p>Funções Estatística Indicadores de saúde Razões e Proporções Análise de Tabelas, Dados e Gráficos Porcentagens</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas,</p>

		originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática. (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.
--	--	---

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<p><b>Aplicações 1</b></p> <p>Farmacologia            Dosagem medicamentosa            Pesquisas epidemiológicas            Crescimento Populacional            Genética</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
	<p><b>Aplicações 2</b></p> <p>Surto, Doenças, Endemia, Epidemia e Pandemia Crescimento virótico Curvas de crescimento Médias Prognósticos</p>	<p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <p>(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p>(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Aprendizagem contínua e baseada em projetos e discussões.
- Pesquisa amostral e Análise Estatística.
- Atividades em grupo no laboratório de Ciências.
- Análise de dados e textos científicos.
- Metodologias Ativas.

- Sala de aula invertida.
- Apresentações de projetos (Em parceria com Biologia e Química)
- Elaboração de propostas de intervenção (em parceria com Redação)

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- Discussão fundamentada individual e em equipe;
- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.
- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que pretendem ingressar na área da saúde e se interessem com conceitos Matemáticos que podem e são utilizados no Medicina, como indicadores de saúde, análise de tabelas e gráficos, pesquisar conceitos médicos e relacionar a Matemática para a resolução de problemas.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática com interesse e conhecimento de aplicações do conteúdo na área da Saúde.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, quadra de esportes, balança, estadiômetro, laboratório de ciências, computadores, auditório.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

FAZENDA, I. C. A. **Práticas interdisciplinares na escola**. São Paulo: Cortez, 1991.

Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular – BNCC**. Brasília, DF, 2018

SMOLE, K. S. D.; M. I., CANDIDO, P. **Brincadeiras infantis nas aulas de matemática**. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Academic English
<b>SIGLA</b>	ACE
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Geraldo Vieira Jr. / Werlany Andrade de Oliveira e Silva (PL)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Inglês acadêmico é uma unidade curricular eletiva que busca oferecer aos alunos conhecimentos focados em um determinado assunto ou conjunto de habilidades, voltados para seu projeto de vida, tendo a língua inglesa como meio. O inglês é visto como o meio de comunicação e não objeto de estudo. Seguindo a abordagem do *English as a Medium of Instruction* (EMI), ou Inglês como Meio de Instrução, os alunos aprendem, se desenvolvem e são avaliados unicamente pelo conteúdo e habilidades envolvidos.

O curso busca preparar os alunos para observarem, relatarem e debaterem temas das diversas áreas de conhecimento. Dessa forma, busca-se a linguagem e a expressão adequadas, necessárias para acompanharem cursos de componentes curriculares diversos, ouvindo, debatendo, escrevendo ensaios, trabalhos de pesquisa e outras formas de redação acadêmica, expressando suas ideias com clareza, evitando plágios, desenvolvendo ideias adequadas, planejando apresentações, e documentando adequadamente.

O objetivo é proporcionar aos estudantes do Ensino Médio a oportunidade de trabalhar o

conteúdo específico em outro idioma e aprimorar vocabulário técnico, desenvolvendo competências para conhecer melhor as áreas do conhecimento em outro idioma, e atuar em um mercado globalizado. Os alunos também poderão se beneficiar dos conhecimentos construídos nesta disciplina para prestarem provas de proficiência e ingressarem em faculdades no exterior.

Ao cursarem esta disciplina eletiva, os alunos se sentirão melhor preparados para carreiras ou vocações específicas, uma vez que o inglês é usado em diversos ambientes, educacionais e corporativos, e ser proficiente em inglês acadêmico, o que pode lhes permitir oportunidades profissionais, além de chances de sucesso acadêmico ao ingressarem em uma universidade. Ao aprofundarem seus estudos, os alunos desenvolvem habilidades e conhecimentos essenciais para se comunicarem com pessoas em todo o mundo, se preparando para seguir no mercado de trabalho e/ou vida acadêmica, com mais proficiência no idioma.

### **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Interpretação crítica de textos de gêneros variados, os analisando, contrastando e comparando.

Curadoria, coleta e uso de informações, dados e argumentos em fontes confiáveis em vistas da sustentação das posições defendidas.

Elaboração de roteiros para a produção de vídeos variados e apresentações orais.

Elaboração de hipóteses, seleção de evidências e composição de argumentos a partir de problemas atuais.

Resumo e resenhas de textos, por meio do uso de paráfrases.

Percepção do inglês como língua de comunicação global, com variedade de usos e funções no mundo contemporâneo.

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

O curso será dividido nas 3 etapas letivas, com total de 40 horas/aula por ano. É importante usar variações nas aulas: expositivas, sala de aula invertida, aulas com uso de vídeo, práticas orais em inglês e habilidades acadêmicas, *brainstorming* e fóruns de discussão interativos com colegas de classe, e atividades de síntese e *wrap-up*. Deve-se buscar o desenvolvimento dos seguintes tópicos.

1. Ouvir, Falar e Pensar Crítico, relacionados a tópicos acadêmicos de interesses dos alunos.
2. Leitura, anotações, e oficinas, onde desenvolveremos algumas habilidades necessárias para a escrita acadêmica em nível médio, a partir das competências leitoras.
3. Projeto Final, elaborado ao longo das 3 Etapas, para aplicar o conhecimento alcançado e as habilidades desenvolvidas.

Recomenda-se, também, a participação de professores convidados, fluentes em inglês, para compartilharem suas experiências de atuação e apresentarem os desafios de suas áreas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Portfolio, que reúna tarefas em sala e fora dela, apresentações orais, atividades de escrita que envolvam paráfrase e análise crítica, *quizzes e kahoots*, construção de um projeto ao longo das 3 Etapas.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Nível A2 mínimo

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

- a) Licenciatura em alguma área do conhecimento, com proficiência (B2 mínima) em Língua Inglesa, que permita o uso intensivo da Língua Inglesa pelo docente durante as aulas;
- b) Experiência e interesse em trabalhar de forma interdisciplinar;
- c) Curiosidade por temas de interesse dos alunos.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula regular

Computador e equipamento de áudio (caixa de som com boa qualidade de áudio)

Projetor multimídia

Acesso à internet.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**: Ensino Médio. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

SOLIMAN, Nagwa A. Teaching English for Academic Purposes via the Flipped Learning Approach. Disponível em: <https://cyberleninka.org/article/n/696234.pdf>. Acesso em 16 nov., 2022.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>AGENDA ESG – CAMINHOS E CONEXÕES AMBIENTAIS</b>
<b>SIGLA</b>	<b>ESG</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( X ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Professores Coordenadores das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Este componente curricular busca desenvolver as habilidades necessárias para que o estudante tenha um arcabouço teórico e um conjunto de recursos e “ferramentas” nas áreas de Linguagem e das Ciências Humanas e Sociais para a aplicação e aprofundamento em Planejamento – com ênfase no Planejamento Estratégico, de Recursos e Ambiental – e em Empreendedorismo – principalmente o de base Social e Socioambiental, com eixo na Agenda ESG e nas 17 ODS – conceito, diferentes caminhos, exposição de críticas, análise de projetos e panorama de suas Conexões. A Sustentabilidade é mais do que modismo ou marketing. Sustentabilidade é um conjunto de Conexões: Economia e Economia Verde; Ecologia Integral e Casa Comum; Projetos de Empreendedorismo Socioambiental; Filosofia de Vida; Desenvolvimento Sustentável; Acordo de Paris; e Projetos para a Vida, a vida na Terra. Por fim, abordam-se também aspectos como autoconhecimento, gestão de carreiras voltadas para o Planejamento (estratégico, de Recursos, ambiental) e Empreendedorismo (clássico, social e o socioambiental), plataformas de vídeo, construção de cenários e oficinas, entre outros...

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

- Identificar e conceituar Sustentabilidade e Meio Ambiente.
- Analisar a evolução do conceito de sustentabilidade.
- Conceituar ética e cidadania.
- Refletir sobre como a sustentabilidade se relaciona com conceitos de ética e cidadania.
- Compreender a importância da biodiversidade para o equilíbrio do planeta.
- Analisar o papel da biodiversidade no desenvolvimento tecnológico.
- Refletir sobre o papel dos recursos naturais no desenvolvimento econômico.
- Analisar como os hábitos de consumo estão ligados à degradação do planeta.
- Refletir sobre novas formas de consumo sustentáveis e responsáveis.
- Compreender o conceito de cidades sustentáveis.
- Avaliar o impacto das novas tecnologias na transformação dos espaços urbanos.
- Analisar aspectos de civilidade urbana na formação das ações sustentáveis urbanas.
- Inspirados na cultura *maker*, os alunos serão os protagonistas na escola para a comemoração do Dia Mundial do Meio Ambiente.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Aulas Expositivas, com auxílio de slides e vídeos;
- Roda de Conversas;
- Seminários e Fóruns;
- Excursões e trabalhos de campo;
- Produção de Relatórios de Filmes;
- Produção de textos acadêmicos e técnicos;
- Simulações – organização e nível de participação;
- Avaliação Contínua da participação e engajamento do estudante ao longo do processo;
- Apresentação de um produto final ou de uma proposta de intervenção social relativa ao tema trabalhado e meio ambiente.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A) Roda de Conversas

- B) Seminários e Fóruns
- C) Produção de Relatórios de Filmes
- D) Produção de textos acadêmicos e técnicos
- E) Simulações – organização e nível de participação
- F) Avaliação Contínua da participação e engajamento do estudante ao longo do processo.
- G) Apresentação de um produto final ou de uma proposta de intervenção social relativa ao tema trabalhado e meio ambiente.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes devem ter afinidades com as disciplinas das Ciências Humanas, devem ser curiosos, interessados em conectar o mundo que o cerca, com seus desafios e potencialidades, organizações e conflitos, analisando-o a partir dos temas abordados pelas ciências humanas nos séculos XX e XXI, com maior destaque e centralidade para os debates e projetos ambientais e socioambientais.

O estudante deve se interessar pela leitura, debate e aprofundamento das questões que o mundo apresenta, em deferentes escalas, do local ao global, a partir de diferentes campos contemporâneos, a saber: ambiental; histórico, geográfico, econômico, político, geopolítico e filosófico.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

O professor deve ser formado na área de Ciências Humanas, disposto a trabalhar a partir de uma perspectiva temática os temas do Ambientalismo, da Economia Ambiental e da Geografia Ambiental, com ênfase nos temas principais do Século XXI.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de Aula

Computador

Internet e Data Show

Caixa de Som

Árvore Livros

Filmes de Cinema e de Plataformas *Streaming*

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho Rio de Janeiro: Boitempo,2009.

BATISTA, Eraldo Leme. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana**. São Paulo: Paco, 2015.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOLTANSKI, L; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRAZ, Matheus Viana. **Paradoxos do trabalho**. São Paulo: Appris, 2019.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 1999.

COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1996.

ESTURARO, Leila Maria Couto. **Política Ambiental Integrada**. São Paulo: Appris,2016.

<https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>

<https://gec.proec.ufabc.edu.br/o-que-que-a-ciencia-tem/gual-a-diferenca-entre-correlacao-e-causalidade/>

<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/472/1/MERCADO%20DE%20TRABALHO%2C%20EMPREGABILIDADE%20E%20SUAS%20VARIAC%3%87%3%95ES.pdf>

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 2010.

*Links:*

MAGALDI, S; NETO, J. S. **Gestão do amanhã**. São Paulo: Editora Gente, 2018.

**Mercado de trabalho, empregabilidade e suas variações.**

**Metodologias ativas**

MOROZOV, E; BRIA, F. **A cidade inteligente. Tecnologias urbanas e democracia.** São Paulo: Ubu Editora, 2019.

NINO, Mozart Florêncio S. **Capital e Trabalho:** a dimensão humana do desenvolvimento socioeconômico sustentável. São Paulo: Paco, 2019.

**Qual a diferença entre correlação e causalidade?** (V.3, N.5, P.6, 2020)

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização.** Rio de Janeiro: Record, 26 ed. 2017.

SOUZA, Ananisa Silva de. **Jogos, simulações e dinâmicas organizacionais.** Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2020.

TEIXEIRA, Wilosn e outros. **Decifrando a Terra.** São Paulo: Editora Nacional, 2008.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável.** O desafio século XXI. Rio Janeiro: Garamond, 2006.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Águas Urbanas – Um projeto aplicado para reutilização de água de chuva
<b>SIGLA</b>	URB
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Warlen Librelon de Oliveira (Unidade Betim)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O conceito de “águas urbanas” inclui o abastecimento de água e o saneamento. Nessa proposta, o saneamento envolve a coleta e tratamento de efluentes domésticos e industriais, não inclui drenagem urbana, gestão dos resíduos sólidos, porque ainda perdura uma visão desatualizada da gestão das águas urbanas da cidade. Águas urbanas envolvem componentes que permitem o desenvolvimento ambiental sustentável e utilizam os conceitos da gestão integrada dos recursos hídricos, necessários para planejamento, implementação e manutenção da infraestrutura da cidade.

Nesse contexto, a disciplina pretende trazer uma aplicação prática de um dos principais problemas ambientais urbanos na atualidade e demonstrar a possibilidade real de implementação. Consequentemente, demonstrar a importância do uso consciente da água.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Introdução</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Visão geral da distribuição das chuvas e suas unidades de medidas;</li> <li>- Monitoramento da chuva e base de dados para pesquisa e aplicação;</li> <li>- Compreender as causas e consequências no âmbito urbano a partir dos eventos de chuva;</li> <li>- Compreender a dinâmica da chuva em relação ao escoamento nas áreas urbanas.</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCG09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p><b>(EMIFCNT01)</b> Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.</p> <p><b>(EMIFCNT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p><b>(EMIFCNT03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos</p>

		<p>de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias</p> <p><b>(EMIFCNT05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.</p>
ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<p><b>Estruturação do projeto</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Apresentação da proposta de projeto e suas etapas. O projeto resultará na construção de uma maquete para reaproveitamento da água de chuva;</li> <li>- Detalhamento de cada etapa do projeto com documentação dos processos;</li> <li>- Coleta e organização dos dados de chuva e área de aplicação do projeto;</li> <li>- Definir os elementos da maquete para representação do projeto.</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFCNT08)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. <b>(EMIFCNT09)</b> Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.</p>

<b>III</b>	<p><b>Processos Criativos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento da maquete;</li> <li>- Conceito de escala e definição para o projeto;</li> <li>- Intercâmbio com grupo de estudo de Impressão 3D para desenvolvimento de peças especiais para a maquete;</li> <li>- Construção da maquete;</li> <li>- Apresentação do funcionamento do projeto.</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p><b>(EMIFCNT11)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFCNT12)</b> Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
------------	---	---

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aulas teóricas para embasamento dos procedimentos necessários para o projeto. Busca de dados reais em instituições confiáveis. Desenvolvimento do projeto escrito com detalhes das etapas de desenvolvimento.

- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.
- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão divididas nas etapas teóricas, escrita do projeto e construção/aplicação da maquete.

- Trabalho em grupo, Investigação e Pesquisa. Elaborar aulas e abordagens com método científico.

- Apresentação de propostas de intervenção, relatórios, seminários, portfólios e projetos.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante deve se interessar nas aplicações práticas de conceitos estudados na área das Ciências da Natureza e da Matemática para desenvolver soluções capazes de modificar a região e propor mudanças no comportamento para conscientizar sobre o uso da água.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores de Ciências da Natureza e profissionais de Engenharia Ambiental.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, espaço aberto para captação da água e realização de experimentos, sala de informática, aparelhagem de som e vídeo, conectividade, possibilidade de trabalhos de campo e excursões.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BARBOSA, F., Ângulos da água. Desafios da integração, Ed. UFMG, 2008

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

GUERRA, A. J. T., Impactos Ambientais Urbanos no Brasil, CUNHA, S. B., Ed. Bertrand Brasil, 2010

RIBEIRO, M. A., Ecologizar, Ed. Universa, 2009

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Arqueologia: mistério e ciências
<b>SIGLA</b>	HAQ
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Esse curso tem como proposta o estudo da arqueologia e seu desenvolvimento científico. De uma simples prática de estudiosos colecionistas a uma disciplina acadêmica com métodos e princípios perpassando por questões diplomáticas, políticas, literárias e culturais.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Do colecionismo ao estudo científico.
2. A (re)descoberta das Grandes Civilizações.
3. A criação de um método: os ingleses, os alemães e os franceses.
4. A arqueologia no século XIX
  - 4.1 O mundo greco-romano.
  - 4.2 Egito
  - 4.3 Oriente-Médio
5. Arqueologia e Nacionalismo.

6. A arqueologia e o Imperialismo.
7. Indiana Jones? O que é ser um arqueólogo.
8. As primeiras atividades arqueológicas no Brasil.
9. Atividade prática.

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

#### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

#### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Projetor
- Computador
- Caixa de som

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

DÍAZ-ANDREU, Margarita. *A World History of Nineteenth-Century Archaeology. Nationalism, Colonialism, and the Past*. Oxford. 2007. 486 pp.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 1 (A-K)*. Chicago-London. 1996. pp. 1-654.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 2 (L-Z)*. Chicago-London. 1996. pp. 655-1330.

PEARSALL, D.M.; Funari, P. P. A. (Orgs.). *Encyclopaedia of archaeology* (Academic Press), 3 volumes. Oxford: Academic Press (Elsevier). Vol.3. 2382p. 2007.

SCHNAPP, Alain. « La crise de l'archéologie, de ses lointaines origines à aujourd'hui ». *Les nouvelles de l'archéologie*. 128. 2012. pp. 3-6.

SCHNAPP, Alain. *The Discovery of the Past : the origins of Archaeology*. British Museum Press. 382 pp.

ZAMBON, Alessia. *Aux origines de l'archéologie en Grèce : Fauvel et sa méthode*. Paris. 2014. 351 pp.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>ATUALIDADES – COMPREENDENDO O TEMPO CONTEMPORÂNEO NA SUCESSÃO DE ESPAÇOS GEOGRÁFICOS</b>
<b>SIGLA</b>	CEG
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Professores Coordenadores das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Este componente curricular busca desenvolver as habilidades necessárias para que o estudante tenha um arcabouço teórico e um conjunto de recursos e “ferramentas” nas áreas de Linguagem e das Ciências Humanas e Sociais para a aplicação e aprofundamento em Análise das Questões Atuais que perpassam, desafiam e configuram o Mundo Atual. Aprofundar o sempre necessário Ensino de Atualidades e do tempo presente numa perspectiva interdisciplinar e global, pensando as implicações do ensino do presente, geograficamente e historicamente, visando enfrentar e superar a “polarização ideológica e a conjuntura de pós-verdade, que marcam os desafios da contemporaneidade”<sup>1</sup>. Por fim, convidamos os estudantes a uma “atitude contemporânea diante da provisoriedade das análises acerca do tempo presente e dos espaços

<sup>1</sup> <file:///C:/Users/Lenovo/Downloads/7882-Texto%20do%20artigo-36376-1-10-20180919.pdf>

geográficos recentes”<sup>1</sup>.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

- Identificar e conceituar o termo “Atualidades” sob o prisma histórico, geográfico e sociológico.
- Analisar a evolução dos últimos cenários geopolíticos internacionais.
- Conceituar Tempos Globais; Focos de Tensão; Brasil Atual; Geopolítica; História Contemporânea; e Modernidade Líquida.
- Relacionar os Desafios Atuais do Mundo e do Brasil com os estudos do capitalismo, do ambientalismo e da globalização.
- Refletir sobre como a sustentabilidade se encaixa nos conceitos de ética e cidadania ambiental.
- Compreender a importância da biodiversidade para o equilíbrio do planeta.
- Adotar posturas críticas e ativas diante de um contexto em que muitas pessoas se sentem, cada vez mais, obrigadas a apresentar um posicionamento pessoal.
- Capacitar para as demandas do Enem, dos vestibulares e das provas de redação, com os seus textos dissertativos (que exigem propostas de soluções de intervenção social e política)
- Capacitar para resolução de problemas dos quais pouco conhecem em matéria de política, geopolítica, macroeconomia e questões globais.
- Refletir sobre o papel dos recursos naturais no desenvolvimento econômico.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Aulas Expositivas, com auxílio de slides e vídeos;
- Roda de Conversas;
- Seminários e Fóruns;
- Excursões e trabalhos de campo;
- Produção de Relatórios de Filmes;
- Simulações – organização e nível de participação;
- Avaliação Contínua da participação e engajamento do estudante ao longo do processo;
- Apresentação de um produto final ou de uma proposta de intervenção social relativa ao tema trabalhado e meio ambiente.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Produções textuais e orais,
- Observação de desempenho;
- Estudos de caso;
- Produções coletivas e individuais de trabalhos e pesquisas.
- Modelos pedagógicos e didáticos de Simulação de Tribunais e Conferências.
- Produção de Trabalho final.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes devem ter afinidades com as disciplinas das Ciências Humanas, devem ser curiosos, interessados em conectar o mundo que o cerca, com seus desafios e potencialidades, organizações e conflitos, analisando-o a partir dos temas abordados pelas ciências humanas nos séculos XX e XXI.

O estudante deve se interessar pela leitura, debate e aprofundamento das questões que o mundo apresenta, em diferentes escalas, do local ao global, a partir de diferentes campos contemporâneos, a saber: histórico, geográfico, econômico, político, geopolítico e filosófico.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

O professor deve ser formado na área de Ciências Humanas, disposto a trabalhar a partir de uma perspectiva temática os temas da História Contemporânea e da Geografia do Brasil e Espaço Mundial globalizado, com ênfase nos temas principais do Século XXI.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Sala de Aula
- Computador
- Internet e Data Show
- Caixa de Som
- Árvore Livros
- Filmes de Cinema e de Plataformas *Streaming*

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho Rio de Janeiro: Boitempo,2009.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BAUMAN, Zygmunt. **Identidade**- entrevista a Benedetto Vecchi. Rio de Janeiro: Zahar,2005.

BOLTANSKI, L; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BOTELHO, André (org.). **Cidadania, um projeto em construção**: minorias, justiça e direitos. Rio de Janeiro: Claro Enigma, 2013.

BRANCO, Guilherme Castelo (org). **Terrorismo de Estado**. Belo Horizonte:Autêntica, 2013.

BRAZ, Matheus Viana. **Paradoxos do trabalho**. São Paulo: Appris, 2019.

BRUM, Adriana Kirchof. **Desenvolvimento para além das fronteiras: diálogos sobre aspectos sociais, culturais e regionais**. Curitiba: Editora Appris, 2019.

CARDOSO, Fernando da Silva. **Direitos Humanos: reflexões a partir da arte, gênero(s) e movimentos sociais**. Maringá: Viseu, 2018.

CARDOSO, Maria Regina. **Gotas de verdade o jogo do poder: 1500 a 1985**. São Paulo:Chiado Brasil, 2020

CASTELL, Manuel. **O poder da Identidade**. São Paulo: Paz e Terra, 2018

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 1999.

COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Braspília/DF: Briquet de Lemos, 1996.

ESTURARO, Leila Maria Couto. **Política Ambiental Integrada**. São Paulo: Appris,2016.

KARNAL, Leandr. **O Inferno somos nós**: do ódio a cultura da paz. São Paulo: Papyrus-7 mares, 2018.

KEATING, Vallandro. **Caminhos da Conquista: a formação do espaço brasileiro**. São Paulo: Terceiro Nome, 2012.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 2010.

LOUIS, Édouard. **História da violência**. Espanha: Tusquets, 2020.

MAGALDI, S; NETO, J. S. **Gestão do amanhã**. São Paulo: Editora Gente, 2018.

MARSHALL, Tim. **A era dos muros: por que vivemos em um mundo dividido**. Rio de Janeiro: Zahar, 2021.

MATIAS, Eduardo Felipe P. Matias. **A humanidade e suas fronteiras: do Estado soberano à sociedade global**. São Paulo: Paz e Terra, 2015.

MAZZA, Débora. **Educação e migrações internas e internacionais**. São Paulo: Paco e Litera, 2017.

MOROZOV, E; BRIA, F. **A cidade inteligente. Tecnologias urbanas e democracia**. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

NINO, Mozart Florêncio S. **Capital e Trabalho** : a dimensão humana do desenvolvimento socioeconômico sustentável. São Paulo: Paco, 2019.

OLIVEIRA, Mônica. **A violência urbana como espetáculo midiático: o papel da imprensa na disseminação da cultura do medo**. Goiânia: Filhos do Vento, 2014.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 26 ed. 2017.

TEIXEIRA, Wilosn e outros. **Decifrando a Terra**. São Paulo: Editora Nacional, 2008.

VEIGA, J. E. **Desenvolvimento sustentável**. O desafio do século XXI. Rio de Janeiro: Garamond, 2006.

### **Metodologias ativas**

<https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Autocuidado e Promoção da Saúde
<b>SIGLA</b>	APS
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Julieta Alcântara Gambogi

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Com o objetivo de proporcionar aos estudantes um espaço para discussão de temas relacionados à educação sanitária, a disciplina Autocuidado e Promoção da Saúde promoverá debates, vivências e dinâmicas sobre o autocuidado e a construção de uma vida saudável e equilibrada. Serão incentivadas discussões sobre o conjunto de ações que cada indivíduo é capaz de realizar a fim de promover qualidade de vida, saúde e bem-estar. Como pilares do autocuidado, deverão ser abordados temas como nutrição saudável, atividades físicas e sono de qualidade. Tópicos de fisiologia humana, doenças psiquiátricas, doenças crônicas não-transmissíveis e epidemiologia do câncer irão compor o embasamento teórico da disciplina. Serão estudados ainda os históricos das Medicinas Ocidental e Oriental, com ênfase nas Práticas Integrativas e Complementares (PIC's) como instrumentos de promoção da saúde.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

**Objetos do conhecimento:**

- Bem-estar, saúde e qualidade de vida
- Autocuidado
- Introdução à Fisiologia Humana
- Introdução ao estudo de doenças crônicas não transmissíveis
- Introdução ao estudo de doenças psiquiátricas
- Epidemiologia do câncer
- Nutrição e promoção da saúde
- Atividade física e promoção da saúde
- Sono e promoção da saúde
- Medicina Ocidental
- Medicina Oriental
- Práticas Integrativas e Complementares – PIC's

#### **Habilidades:**

**(EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

**(EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

**(EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões

conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(EMIFCG09)** Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

**(EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

**(EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(EMIFCNT04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre a dinâmica dos fenômenos naturais e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).

**(EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

**(EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

**(EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

**(EMIFCNT09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados às Ciências da Natureza.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Estudo de casos, sala de aula invertida, pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.), aula expositiva, aula dialogada, promoção de seminários e discussões, aprendizagem baseada em projetos e artigos de revisão bibliográfica, aprendizagem baseada em problemas, trabalho em dupla, trio ou grupo, entrevistas com profissionais da área, oficinas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será de forma processual por meio de participação nas aulas, seminários, elaboração de artigo de revisão bibliográfica, confecção de projeto de intervenção, avaliação por pares e autoavaliação.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante que tenha interesse em ampliar os seus conhecimentos em relação aos problemas de saúde que mais afetam a população brasileira; que pretende fortalecer o seu interesse na área de educação voltada aos cuidados com a saúde; que tenha interesse em ampliar sua capacidade de investigar a realidade, compreendendo, valorizando e aplicando conhecimento sistematizado; que deseja desenvolver experiências educativas associadas à realidade contemporânea, que possam promover a sua formação pessoal e cidadã; que queira participar de situações de aprendizagem que o possibilitem propor e/ou desenvolver projetos que o permitam produzir conhecimentos, criar, intervir na realidade e empreender ações presentes e futuros relevantes para a sua formação e para o bem estar da outro.

## PERFIL DO(A) DOCENTE

Sugere-se que, para a contratação dos professores, se observe o que segue:

- Licenciatura plena em Biologia.
- Pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) na área da Educação e/ou Biologia e Saúde.
- Médico(a) que tenha também curso de licenciatura.
- Experiência docente comprovada.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

Salas de aula convencionais serão os espaços utilizados para a realização da eletiva. Para eventuais discussões, poderão ser utilizados outros espaços, como auditório, laboratório de Ciências, jardins, quadras entre outros, mediante disponibilidade.

Os recursos de multimídia serão necessários para a eletiva, como computador, projetor, caixa de som e equipamentos acessórios para a projeção de imagens e vídeos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar. Manual técnico de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças na saúde suplementar. Disponível em [ProdEditorialANS Manual Tecnico de Promocao da saude no setor de SS.pdf](#) Acesso em 08 dez. 2020.

ASBRAN – ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO. Em estudo a alimentação e impacto na saúde mental. Disponível em <https://www.asbran.org.br/noticias/em-estudo-a-alimentacao-e-impacto-na-saude-mental>. Acesso em 08 Dez.2020.

BATISTA, J. I., & DE OLIVEIRA, A. (2016). Efeitos psicofisiológicos do exercício físico em pacientes com transtornos de ansiedade e depressão. **Corpo consciência**, 19(3), 1-10. Disponível em: < <https://periodicoscientificos.ufmt.br/ojs/index.php/corpoconsciencia/article/view/3974> > Acesso em 06 dez. 2021.

DUNCAN, Bruce Bartholow et al. Doenças crônicas não transmissíveis no Brasil: prioridade para enfrentamento e investigação. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 46, supl. 1, p. 126-134, Dec. 2012. Disponível em [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-89102012000700017&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102012000700017&lng=en&nrm=iso). Acesso em 08 Dez. 2020.

GUALANO, Bruno; TINUCCI, Taís. Sedentarismo, exercício físico e doenças crônicas. **Revista Brasileira de Educação Física e Esporte**, v. 25, p. 37-43, 2011.

SILVERTHORN, D. **Fisiologia Humana: Uma Abordagem Integrada**, 7ª Edição, Artmed, 2017.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>ASTRONOMIA E ASTROFÍSICA</b>
<b>SIGLA</b>	<b>ASA</b>
<b>ÁREAS (S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (x) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (UMA)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL</b>	<b>Frederico Sacramento Horta Moreira</b>

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

Algumas das perguntas mais fundamentais da vida humana na Terra serão abordadas no curso de Astronomia e Astrofísica. De acordo com evidências e um contexto histórico, modelos serão utilizados para discutir a origem, o presente e o futuro do universo. O movimento, classificação e origem dos astros, bem como suas implicações na vida humana ao longo do tempo e espaço serão o foco do curso.

Ao final do curso os estudantes serão capazes de:

- Explicar fenômenos astronômicos do sistema solar como eclipses, mares, fases da Lua, fases de Vênus, movimento e formação de planetas e luas;
- Compreender como as distâncias astronômicas são determinadas;
- Compreender o endereço cósmico do planeta Terra;
- Discutir as evidências para a expansão do Universo;
- Classificar diferentes tipos de estrelas, planetas e galáxias com base na sua formação e observação;
- Participar de Olimpíadas de Astronomia e Ciências.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE (S)
I	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Modelos Astronômicos</li> <li>• Leis de Kepler</li> <li>• Lei da Gravitação Universal</li> </ul>	<p>EMIFCG01 – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>EMIFCG02 – Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>EMIFCG03 – Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>
II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Astrofísica Estelar</li> <li>• Astrofísica Galáctica</li> <li>• Astrofísica planetária</li> <li>• Astrobiologia</li> </ul>	<p>EMIFCG01 – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>EMIFCG02 – Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras,</p>

		<p>ordenadas e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>EMIFCG03 – Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>
III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Expansão e origem do universo</li> <li>• Astronomia e Astrofísica no Século XX e XXI</li> <li>• Evolução das ideias da Astronomia e Astrofísica</li> </ul>	<p>EMIFCG01 – Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>EMIFCG02 – Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>EMIFCG03 – Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Investigação e pesquisa
- Seminários e Apresentações
- Experimentação
- Observação Astronômica
- Projetos Interdisciplinares
- Aulas Gamificadas

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Serão utilizados os seguintes processos avaliativos:

- Participação em Olimpíadas do conhecimento com foco em Astronomia Avaliações Objetivas
- Avaliação processual baseadas em intervenções em sala de aula.
- Participação em seminários.
- Avaliação em forma de Rubrica

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes curiosos em conhecer os segredos do Cosmos através de observação, leitura, discussão e investigação científica.

O curso é voltado para estudantes que queiram expandir seu conhecimento astronômico e analisar o seu impacto no desenvolvimento da espécie humana.

## **PERFIL DO PROFESSOR**

Área de Ciências da Natureza e da Terra.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (ESPAÇO E MATERIAL)**

Sala de aula, aparelho de som e vídeo, computador e conectividade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

“Fascínio do Universo”, Augusto Damineli e João Steiner. Este livro está disponível livremente na internet:

<http://www.astro.iag.usp.br/fascinio.pdf>

“Introdução à Astronomia e Astrofísica, André de Castro Milone, Carlos Alexandre Wuensche, Cláudia Vilega Rodrigues, Francisco José Jablonski, Hugo Vicente Capelato, José Williams Vilas-Boas, José Roberto Cecatto, Thyrso Villela Neto. Este livro está disponível livremente na internet:

[http://staff.on.br/maia/Intr\\_Astron\\_eAstrof\\_Curso\\_do\\_INPE.pdf](http://staff.on.br/maia/Intr_Astron_eAstrof_Curso_do_INPE.pdf)

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>B2-FIRST PREPARATION</b>
<b>SIGLA</b>	BFP
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Geraldo Vieira Jr. / Míriam Cordeiro de Rezende (NS)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Dizer que se sabe inglês muitas vezes não significa nada. Conquistar um certificado internacional, aceito em milhares de instituições em todo o mundo, em dezenas de países, que também é referência em nosso território nacional, por outro lado, agrega valor e abre muitas portas.

As certificações da Universidade de Cambridge são instrumentos renomados, por sua tradição e excelência, e conferem a quem as possui a comprovação e análise das competências desenvolvidas nas quatro habilidades essenciais de qualquer idioma – leitura, escrita, audição e fala.

Para este componente eletivo, oportunizaremos o conhecimento e a prática para obtenção do certificado *B2-First*, que atesta que quem o possui compreende e redige textos complexos, assim como escuta e conversa de maneira independente com falantes nativos e estrangeiros. Portanto, no mercado de trabalho e no mundo acadêmico, essa uma certificação tem feito toda a diferença.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

Construção lexical

Interpretação de textos orais e escritos

*English collocations*

Escrita de textos dentro do formato de B2 First.

Paráfrases

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

O curso será dividido nas 3 etapas letivas, com total de 40 horas/aula por ano. É importante usar variações nas aulas: expositivas, sala de aula invertida, aulas com uso de vídeo, práticas orais em inglês e habilidades acadêmicas, *brainstorming* e fóruns de discussão interativos com colegas de classe, e atividades de síntese e *wrap-up*. Deve-se buscar o desenvolvimento dos seguintes tópicos.

**4. Ouvir, Falar e Pensar Crítico** – desenvolver habilidades necessárias para ouvir e falar sobre tópicos de interesses dos alunos do Ensino Médio, de preferência com o apoio de um livro didático

com ênfase em atividades específicas do exame da Cambridge B2 para que os alunos se familiarizem com o formato cobrado em situação real.

5. Discussões em formato de debate, em inglês, sobre temas diversos, usando textos de assuntos diversos como pano de fundo, com o propósito de levantar ideias para o desenvolvimento da habilidade da escrita em inglês. Trabalhar os gêneros exigidos do *writing paper*, no formato do exame B2, para que os alunos se familiarizem com o modelo ideal em situação real de exame. Exames em formato de simulados que podem ser consideradas avaliações somativas ou formativas, a escolha dos alunos matriculados.

6. Exames em formato de simulados que podem ser considerados avaliações somativas ou formativas, a escolha dos alunos matriculados. Nessa fase final, os alunos irão aplicar os conhecimentos adquiridos no decorrer do curso e aperfeiçoar as habilidades inter-/intrapessoais ao lidar com simulados no formato real do exame B2.

Recomenda-se, também, a participação de professores convidados, fluentes em inglês, para compartilharem suas experiências de atuação e apresentarem os desafios de suas áreas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Processual e contínua, através da realização das tarefas e testes propostos. Sugere-se usar *mock tests* (simulados) no formato do *First-B2* para que os alunos se acostumem com o exame real.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Nível B1 mínimo (caso a maioria ainda esteja em nível A2, sugerimos adaptar esta eletiva para Preliminary B1, o teste anterior ao First-B2).

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

- d) Licenciatura em alguma área do conhecimento, com proficiência (B2 mínima) em Língua Inglesa, que permita o uso intensivo da Língua Inglesa pelo docente durante as aulas;
- e) Experiência com exames internacionais e interesse em conhecer além;
- f) Curiosidade por temas de interesse dos alunos.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula regular

Computador e equipamento de áudio (caixa de som com boa qualidade de áudio)

Projetor multimídia

Acesso à internet.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

Mock Test Toolkit for teachers. Disponível em: <https://www.cambridgeenglish.org/teaching-english/resources-for-teachers/mock-test-toolkit/>. Acesso em: 16 nov. 2022.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Bem-estar: equilíbrio pessoal e social
<b>SIGLA</b>	BEM
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Fabiana Fernandes Lima

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O que é bem-estar? Você se sente bem? Você se cuida? O que é felicidade para você? E sucesso? Você é grato? Como você lida com as suas emoções? Você sabe como fazer a diferença? Perguntas como essas permeiam a vida humana, especialmente em uma sociedade globalizada submersa a questões econômicas, sociais e culturais cada vez mais desafiantes.

O componente curricular eletivo “Bem-estar: equilíbrio pessoal e social”, apoiado em um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da UNESCO, que visa “assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todos e todas e em todas as idades”, pretende desconstruir e construir conceitos voltados para a qualidade de vida e bem-estar, fornecendo subsídios básicos que favorecem o autoconhecimento e o reconhecimento do eu, do outro e do nós, contribuindo

para a formação integral dos nossos estudantes.

Por fim e de forma mais direta e simples, assim como se tenciona o componente curricular eletivo, propõe-se dialogar a infindável busca pela arte de ser leve em meio às pressões vivenciadas pelo ser humano por meio de grupos de discussão, práticas de técnicas, jogos, oficinas, projetos e levantamento de dados na comunidade escolar, oportunizando a trocas de experiências e facilitando o aprendizado.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

Unidades Temáticas/ Objetos de Conhecimento	Competências e habilidades
<p><b>1. O que é bem-estar?</b></p> <p>1.1 – (Re)Construção do conceito de bem-estar</p> <p>1.2 – Os efeitos da globalização na sociedade contemporânea e a constante busca pelo bem-estar</p>	<p><b>(CSMM – EMIFHBEM5)</b> Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à sua faixa etária e aos fatores que afetam seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual, afim de cuidar da sua saúde e bem-estar.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM7)</b> Analisar as diferentes visões e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, e suas interferências na explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p>
<p><b>2. Qualidade de vida</b></p> <p>2.1 – O que é qualidade de vida?</p> <p>2.2 - Cuidando de si: hábitos saudáveis</p>	<p><b>(DCEIF - EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>

	<p><b>(CSMM – EMIFHBEM5)</b> Reconhecer, acolher e lidar com mudanças relativas à sua faixa etária e aos fatores que afetam seu crescimento pessoal, físico, social, emocional e intelectual, a fim de cuidar da sua saúde e bem-estar.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM9)</b> Exercer o autoconhecimento e o autocuidado, zelando por sua saúde física e emocional, reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e aptidão para lidar com elas.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM11)</b> Usufruir práticas da cultura corporal e significá-las em seu projeto de vida, como atitude de autoconhecimento, autocuidado, socialização e entretenimento.</p>
<p><b>0. Felicidade</b></p> <p>3.1 – A relação entre felicidade e sucesso</p>	<p><b>(CSMM - EMIFHBEM6)</b> Refletir, analisar e discutir os elementos que envolvem a felicidade e a sua estreita relação com o sucesso.</p> <p><b>(CSMM – EM01PVA04)</b> Analisar situações do cotidiano, a fim de problematizar as que geram experiências de felicidade e/ou frustração.</p> <p><b>(CSMM – EM01PVA05)</b> Discutir a relação entre tecnologias e felicidade na sociedade contemporânea.</p>

<p><b>0. Gratidão e Empatia</b></p> <p>4.1 – Importância das virtudes</p> <p>4.2 – Impacto na vida</p> <p>4.3 – Forças pessoais</p>	<p><b>(CSMM – EMIFHBEM2)</b> - Compreender e desenvolver seus pontos fortes e fragilidades de maneira consciente e respeitosa, enfrentando pressões sociais e investindo no seu aprimoramento.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM3)</b> Desenvolver um senso coerente de si mesmo, sendo capaz de compreender a perspectiva dos outros e identificar quando ela é diferente da sua.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM7)</b> Analisar as diferentes visões e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, e suas interferências na explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM10)</b> Desenvolver a empatia, a comunicação e a cooperação, a partir do respeito mútuo e aos direitos humanos, com acolhimento e reconhecimento da diversidade dos sujeitos e de grupos sociais, valorizando seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem discriminação de qualquer natureza.</p> <p><b>(DCEIF - EMIFCG08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>
---	---

<p><b>5. Gestão das emoções e sentimentos</b></p> <p>5.1 – Autoconhecimento e autorregulação</p> <p>5.2 – Impacto no cotidiano</p> <p>5.3 – Técnicas</p> <p>5.4 – Campos de atuação</p>	<p><b>(CSMM – EMIFHBEM1)</b> Reconhecer emoções e sentimentos, bem como a influência que pessoas e situações exercem sobre eles.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM4)</b> Manter atenção diante de estímulos que distraem ou competem por sua atenção.</p> <p><b>(CSMM – EM01PVA17)</b> Estimular o autoconhecimento com a finalidade de lograr equilíbrio emocional ao conjugar atividades laborais, acadêmicas e de lazer.</p>
<p><b>6. Relacionamentos (Inteligência linguística)</b></p> <p>6.1 – O poder da comunicação</p> <p>6.2 – O eu, o outro e o mundo</p> <p>6.3 – Sustentabilidade</p> <p>6.4 – Relacionamento real x relacionamento virtual</p> <p>6.5 – Relacionamento social x</p>	<p><b>(DCEIF - EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(DCEIF - EMIFCG08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p>

<p>relacionamento profissional</p>	<p><b>(CSMM – EMIFHBEM3)</b> Desenvolver um senso coerente de si mesmo, sendo capaz de compreender a perspectiva dos outros e identificar quando ela é diferente da sua.</p>
<p><b>7. Engajamento e liderança</b></p> <p>7.1 – O que é engajamento?</p> <p>7.2 – O que é e quais são os tipos de liderança?</p> <p>7.3 – Como fazer a diferença?</p>	<p><b>(DCEIF - EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(DCEIF - EMIFCG08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM7)</b> Analisar as diferentes visões e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, e suas interferências na explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p><b>(CSMM – EMIFHBEM8)</b> Apreciar e usufruir os conhecimentos sobre o mundo sob as variadas óticas, para compreender e explicar a realidade, construindo conhecimento, colaborando assim com a sociedade.</p>

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

As aulas serão desenvolvidas com metodologias ativas, colocando o estudante como protagonista do processo de ensino-aprendizagem, por meio da construção de oficinas e projetos que possibilitem a vivência do conhecimento de forma prática.

Serão utilizados recursos metodológicos tais como: filmes, documentários, visitas técnicas, ferramentas tecnológicas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual por meio de:

- Diário de bordo;
- Roda de conversa, seminários e debates;
- Desenvolvimento de projetos e oficinas ao longo do curso, estimulando a autonomia e o protagonismo do estudante.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Este componente curricular eletivo se faz bastante atrativo aos estudantes que se interessam pelo equilíbrio pessoal e social, na busca por uma vida mais saudável a partir do desenvolvimento do autoconhecimento e do reconhecimento do eu, do outro e do nós, trazendo passa discussão o grande desafio do bem-estar humano.

Esse componente contribuirá para ampliar o repertório do estudante para sua formação integral, bem como reconhecimento e gestão de suas emoções e sentimentos, estímulo da capacidade de comunicação, espírito de liderança e engajamento.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Sugere-se professor com formação na área da saúde como, por exemplo, licenciado em Educação Física.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Preferencialmente Espaço LECA ou espaço similar; esporadicamente espaços amplos que permitam práticas corporais.

Recursos áudio/visuais com acesso à internet.

Colchonetes, tapetes ou tatames para yoga.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ACHOR, Shawn. **O jeito Harvard de ser feliz: o curso mais concorrido de uma das melhores universidades do mundo** / Shawn Achor; tradução Cristina Yamagami. – São Paulo: Saraiva, 2012.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos.** MEC

GOLEMAN, D. **Inteligência Emocional.** 82. ed. Rio de Janeiro: Objetiva, 1995.

GOLEMAN, Daniel. **Foco: a atenção e seu papel fundamental para o sucesso**/ Daniel Goleman; tradução Cássia Zanon – 1ªed. – Rio de Janeiro: Objetiva, 2014.

GOLEMAN, Daniel. **O cérebro e a inteligência emocional.** Tradução Carlos Leite da Silva. Rio de Janeiro. Objetiva, 2012

PLANET UNDER PRESSURE. **Recomendações para a Rio+20: Bem-estar humano para um planeta sob pressão.** Londres. Mar. 2012. Disponível em: [http://www3.inpe.br/igbp/arquivos/Wellbeing\\_Final\\_LR-portugues.pdf](http://www3.inpe.br/igbp/arquivos/Wellbeing_Final_LR-portugues.pdf). Acesso em: 12 nov. 2020.

PORVIR. Entenda as 10 competências gerais que orientam a Base Nacional Comum. Mai. 2017. Disponível em: <https://porvir.org/entenda-10-competencias-gerais-orientam-base-nacional-comum-curricular/>. Acesso em: 12 nov. 2020.

UNESCO. **Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: Objetivos de Aprendizagem.** Paris: UNESCO, 2017.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

COMPONENTE CURRICULAR	CAÇADORES DA CULTURA EGÍPCIA: ARQUITETURA E ARTE
-----------------------	--

SIGLA	EGI
CH SEMANAL	01 (Uma) aula
EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)	Investigação científica Processos criativos

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
I	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introdução: desenvolvimento demográfico peculiar.</li> <li>2. Arte e magia.</li> <li>3. Análise de algumas obras</li> </ol>	<p><b>(EM13CHS101)</b> Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p><b>(EM13CHS104)</b> Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p><b>(EM13CHS206)</b> Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p>
II	<ol style="list-style-type: none"> <li>4. A arte e a civilização egípcia.</li> <li>5. O artista no Egito: um desconhecido na egiptologia.</li> <li>6. Análise de algumas obras</li> </ol>	<p><b>(EM13CHS101)</b> Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e</p>

		<p>culturais.</p> <p><b>(EM13CHS104)</b> Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p><b>(EM13CHS206)</b> Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.</p>
III	<p>7. O vale dos reis.</p> <p>8. As pirâmides no Egito.</p> <p>9. Análise de algumas obras</p>	<p><b>(EM13CHS101)</b> Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</p> <p><b>(EM13CHS104)</b> Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.</p> <p><b>(EM13CHS206)</b> Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que</p>

		contribuem para o raciocínio geográfico.
--	--	--

PROCESSO DE AVALIAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Leitura</li> <li>- Seminários</li> <li>- Apresentação de trabalhos</li> <li>- Produção de textos</li> <li>- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.</li> <li>- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.</li> </ul>
PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)	Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	<p>G.T. MARTIN, A Bibliography of the Amarna Period and its Aftermath, Londres, New York, 1999.</p> <p>R. VERGNIEUX et M. GONDREAN. Aménophis IV et les pierres du soleil. Akhénaton retrouvé, Paris, 1997. B.J. KEMP, Ancient Egypt. Anatomy of a Civilization, Londres, 1989.</p> <p>R. VERGNIEUX et M. GONDREAN. The city of Akhenaten and Nefertiti. Amarna and its people, Londres 2012.</p> <p>J.ASSMANN, Akhanyati's Theology of Light and Time, Proceedings Israel academy of Science and Humanities VII, 04, 1992.</p> <p>M. GABOLDE, D'Akhénaton à Toutankhamon, Lyon, 1998. Idem, Akhénaton. Du mystère à la lumière, Paris, 2005.</p>

TIPO	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL	<input type="checkbox"/> EaD
------	--	------------------------------

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	CÉREBRO, EMOÇÕES E COMPORTAMENTO
<b>SIGLA</b>	CEC
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Raíssa Alves Araújo

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O componente curricular eletivo dialoga com as competências e habilidades gerais da BNCC principalmente no que tangencia o conhecimento, o pensamento científico, o repertório cultural, a comunicação, o autoconhecimento e o autocuidado. Paralelamente, os conceitos básicos em neurofisiologia cerebral assim como o estudo da organização do cérebro são trabalhados com o objetivo de o estudante compreender a integração da estrutura corpórea, da mente e do comportamento humano frente a situações desafiadoras. Para além do conteúdo biológico, a proposta deste trabalho é o de relacionar a teoria com as práticas de experimentação no corpo através da modulação da respiração, meditação e/ou do Yoga.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

**Competência específica da área de Ciências da Natureza – Número 2:** Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e

defender decisões éticas e responsáveis.

### **Habilidades:**

(EMIFCNT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

(EM13CNT207) Identificar, analisar e discutir vulnerabilidades vinculadas às vivências e aos desafios contemporâneos aos quais as juventudes estão expostas, considerando os aspectos físico, psicoemocional e social, a fim de desenvolver e divulgar ações de prevenção e de promoção da saúde e do bem-estar.

(EMIFCG10) Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

(EMIFCG12) Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

As aulas serão teórico-prática, sendo que no decorrer do ano e de cada aula os alunos tenham contato direto com práticas corpo-mente (*mindfulness*, meditação, tai chi chuan, pranayamas e/ou yoga). Também são utilizadas metodologias ativas como dinâmicas de grupo, sala de aula invertida, aprendizagem por estações, gravações de podcast, confecção de material educativo, vídeos/animações.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão feitas a partir da exposição de seminários assim como das discussões e reflexões realizadas em sala. Além disso, os estudantes serão convidados a realizarem diferentes oficinas onde eles possam divulgar e consolidar todo o conhecimento construído com a comunidade escolar.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos que buscam aprofundar os seus estudos a partir dos fundamentos científicos associados a origem, tipos e técnicas de meditação. Além disso, práticas corpo-mente, introdução à biologia cerebral, a regulação do processamento emocional e acesso a diferentes ferramentas que levam ao caminho do autoconhecimento são tópicos abordados de um modo teórico- prático no componente eletivo.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Profissionais da área de educação física, ciências biológicas e/ou com cursos de especialização em Yoga, vivências em processos meditativos, neurobiologia. Professores que busquem relacionar o conhecimento científico com práticas corpo-mente e estilo de vida.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Tapetes de Yoga (1 para cada estudante do curso), almofadas (1 para cada estudante do curso), computador, projetor, caixa de som, 2 frascos de óleo essencial de lavanda por unidade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Antônio Damásio. O erro de Descartes: Emoção, razão e o cérebro humano. São Paulo: Companhia das Letras, 2012.

Baer, R.A. 2003. Mindfulness training as a clinical intervention: A conceptual and empirical review. *Clin. Psychol* 10:125 e 43.

Beets M; Mitchell, E. 2010. Effects of yoga on stress, depression, and health-related quality of life in a nonclinical, bi-ethnic sample of adolescents: a pilot study. *Hispanic Health Care International*. 8, 1, 47-53.

Coelho, H. F., Canter, P. H., & Ernst, E. 2007. Mindfulness-based cognitive therapy: Evaluating current evidence and informing future research. *Journal of Consulting and Clinical Psychology*, 75, 1000–1005.

Dianna Quach, Kristen E. Jastrowski Mano, Kristi Alexander. 2015. Randomized Controlled Trial Examining the Effect of Mindfulness Meditation on Working Memory Capacity in Adolescents. *Journal of Adolescent Health*, 1 – 8.

Kabat-Zinn, J. 1990. Full catastrophe living: Using the wisdom of your body and mind to face stress, pain, and illness. New York: Delacorte Press.

Khalsa et al. 2011. Evaluation of the Mental Health Benefits of Yoga in a Secondary School: A Preliminary Randomized Controlled Trial. *Journal of Behavioral Health Services & Research*. DOI 10.1007/s11414-011-9249-8.

Kim, Y. W., Lee, S. H., Choi, T. K., Suh, S. Y., Kim, B., Kim, C. M., et al. 2009. Effectiveness of mindfulness-based cognitive therapy as an adjuvant to pharmacotherapy in patients with panic disorder or generalized anxiety disorder. *Depression and Anxiety*, 26, 601–606.

Suresh, A.; Ramachandran, K & Jayachander. 2013. Effect of kudalini yoga on psychological health in young adults. *Indian Journal of Positive Psychology* 4(1), 7 – 13.

Zenner C, Herrnleben-Kurz S, Walach H. 2014. Mindfulness-based interventions in schoolsda

systematic review and meta-analysis. *Front Psychol* 5: 1 e 20.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Cinema de Animação: possibilidades e descobertas
<b>SIGLA</b>	CNA
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Sólon Marino Brandão Pinto

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) delinea uma concepção para o Ensino Médio visando uma formação do jovem que responda às novas demandas geradas pelas intensas transformações sociais, decorrentes do acelerado desenvolvimento tecnológico. A área de Linguagens e suas Tecnologias apresenta competências e habilidades para formar sujeitos críticos, responsáveis, autônomos e criativos, capazes de estabelecer diálogo com a realidade social e de tomar decisões éticas e fundamentadas.

Nesse sentido, destacam-se competências voltadas para a compreensão das diferentes linguagens e tecnologias; apreciação de produções artísticas e culturais; criação autoral individual e coletiva; apreensão de técnicas do universo digital, visando expandir possibilidades de reflexão, expressão e engajamento enquanto ator social.

A disciplina *Cinema de animação: possibilidades e descobertas* alia processos de criação e apreciação ao uso de tecnologias audiovisuais, ampliando perspectivas de participação ativa e cidadã do jovem. O cinema carrega consigo uma linguagem que, ao articular homem e máquina, é capaz de transmitir sentimentos, discursos e intencionalidades aos espectadores. Ao longo da história, a linguagem do cinema foi utilizada de diferentes maneiras e em contextos diversos para exprimir crenças, expor e discutir realidades e trazer à tona os mais distintos assuntos.

Sendo assim, a disciplina em questão tem potencial para uma abordagem multidisciplinar ao permitir conexões com diferentes temáticas. Ao utilizar a técnica *Stop motion*, por exemplo, podemos tratar de temas pertencentes a outras áreas de conhecimento, possibilitando o desenvolvimento de diversas competências e habilidades. Além disso, a proposta contempla a utilização de softwares (programas/aplicativos) gratuitos/livres, de fácil acesso em várias plataformas e utilização de materiais distintos, inclusive recicláveis, na composição de personagens e cenários.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Persistência retiniana</b> (A imagem e o movimento)	<b>(CSMM – EMIFCNA01)</b> Reconhecer e compreender o conceito de persistência retiniana e a importância de invenções relacionadas à imagem em movimento precursoras ao surgimento do cinema.
<b>História do Cinema</b> (Universo Cinematográfico)	<b>(CSMM – EMIFCNA02)</b> Reconhecer os processos históricos que fazem parte da origem do cinema, compreendendo a importância desses acontecimentos para o atual cenário cinematográfico mundial.
<b>Influência do Cinema na sociedade</b> (Universo Cinematográfico)	<b>(DCEIF – EMIFCG04)</b> Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade. <b>(DCEIF – EMIFLGG04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<p><b>Storytelling, Roteiro e Storyboard</b> (Universo Cinematográfico)</p>	<p><b>(CSMM – EMIFCNA03)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos relativos ao registro visual por meio da fotografia, buscando capturar elementos que dialoguem com a intencionalidade e sentimentos que se pretende transmitir.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p>
<p><b>Olhar fotográfico e os elementos técnicos da fotografia</b> (Fotografia)</p>	<p><b>(CSMM – EMIFCNA04)</b> Reconhecer elementos técnicos e princípios da fotografia (exposição, foco, velocidade de obturação, luz, enquadramento, cor, composição) e aplicá-los de forma prática.</p>
<p><b>História da animação</b> (Cinema de animação: técnica <i>Stop Motion</i>)</p>	<p><b>(CSMM – EMIFCNA05)</b> Reconhecer os processos históricos que fazem parte da origem do cinema de animação, compreendendo a importância desses acontecimentos para o atual cenário da animação em suas diversas técnicas.</p>
<p><b>Técnica <i>Stop Motion</i></b> (Cinema de animação: técnica <i>Stop Motion</i>)</p>	<p><b>(CSMM – EMIFCNA06)</b> Reconhecer princípios e diferentes técnicas utilizadas no <i>Stop motion</i>.</p> <p><b>(CSMM – EMIFCNA07)</b> Selecionar e experienciar técnicas do <i>Stop motion</i> de acordo com interesses e habilidades.</p> <p><b>(CSMM – EMIFCNA09)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação audiovisual autorais coletivos recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p>
<p><b>Edição de vídeo</b> (Cinema de animação: técnica <i>Stop Motion</i>)</p>	<p><b>(CSMM – EMIFCNA08)</b> Reconhecer e apropriar-se de elementos básicos de edição para uma produção audiovisual.</p>

OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Elementos de pré-produção</b> (Cinema de animação: produção coletiva)	<b>(DCEIF – EMIFLGG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.
<b>Produção “Frame a frame”</b> (Cinema de animação: produção coletiva)	<b>(CSMM – EMIFCNA09)</b> Expressar-se e atuar em processos de criação audiovisual autorais coletivos recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas. <b>(CSMM – EMIFCNA10)</b> Selecionar e utilizar diversos materiais para confeccionar personagens e cenários que atendam às necessidades/demandas de produções audiovisuais. <b>(CSMM – EMIFCNA11)</b> Utilizar elementos da técnica Stop Motion na elaboração de produções audiovisuais. <b>(DCEIF – EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos. <b>(DCEIF – EMIFLGG05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.
<b>Elemento de pós-produção: edição audiovisual</b> (Cinema de animação: produção coletiva)	<b>(CSMM – EMIFCNA12)</b> Utilizar ferramentas/aplicações tecnológicas para modificar/adicionar elementos às produções audiovisuais, de acordo com intencionalidades e necessidades individuais e coletivas.

Obs: entre parênteses, abaixo de cada objeto de conhecimento está a unidade temática a qual pertencem.

## METODOLOGIA DAS AULAS

Aulas fundamentadas na *Aprendizagem* criativa, colocando o educando como protagonista do processo de ensino-aprendizagem. Por meio da apreciação de produções artísticas e culturais, da apreensão de técnicas do universo digital e da criação autoral individual e coletiva, os discentes encontrarão tanto espaços para atividades “mãos na massa” (atividades *maker*) quanto para reflexão e discussão sobre a linguagem do cinema.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Participação ativa nas discussões e análises;
- Criação de produtos audiovisuais;
- Elaboração e produção de curtas-metragens;
- Análise crítica do material audiovisual produzido;
- Participação na organização da divulgação de materiais produzidos.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Esta Unidade Curricular se faz bastante atrativa aos estudantes que se interessam pelo universo cinematográfico, fotografia e as narrativas que podem ser construídas e contadas por meio de processos de criação autorais e coletivos. Ela também é interessante para os discentes interessados em discutir e refletir sobre como a linguagem utilizada pelo cinema pode influenciar na nossa sociedade.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professor de qualquer componente curricular que tenha certa intimidade com recursos voltados para a produção audiovisual (celular, computador) e conhecimentos elementares de fotografia e filmagem. Docente que tenha engajamento com metodologias ativas; com conceitos e aplicação de elementos da aprendizagem criativa (como atividades “mãos na massa”); que se interesse por cinema, curtas-metragens e animação; que seja criativo e consiga despertar e instigar a criatividade dos alunos.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Sala com projetor;
- Computador;
- Tripé;
- Elementos para iluminação (lâmpadas, extensão elétrica);
- Possíveis materiais selecionados pelos estudantes para construção de cenários, personagens, sonoplastia.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base.** Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BRASIL. **Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos.** MEC.

HEDGECOE, John. **O novo manual da fotografia:** guia completo para todos os formatos. John Hedgecoe: tradução de Assef Nagib Kfoury e Alexandre Roberto de Carvalho. 4ª ed – São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2013.

RESNICK, Mitchel. **Jardim de infância para a vida toda:** por uma aprendizagem criativa, mão na massa e relevante para todos. Porto Alegre: Penso, 2020.

SANTOS, Sylvana Karla da Silva de Lemos; KONDO, Cristiane Yukiko. Stop Motion como estratégia de ensino e aprendizagem para crianças, jovens e adultos. In: VIII Congresso Brasileiro de Informática na Educação, 2019, Brasília. **Anais do XXV Workshop de Informática na Escola.** Brasília: UNB.

WILLIAMS, Richard. **Manual de animação:** manual de métodos, princípios e fórmulas para animadores clássicos, de computador, de jogos, de stop motion e de internet. Richard Williams; tradução de Leandro de Mello Guimarães Pinto. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2016.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>COMUNICAÇÃO E ORATÓRIA</b>
<b>SIGLA</b>	<b>COR</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Patrícia Vanessa da Silva Valle

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O segundo maior medo humano, que só perde para o medo da morte, é o de falar em público. Tal medo expõe uma vulnerabilidade que pode em muitas ocasiões gerar prejuízos nos diferentes campos de atuação humana e, inclusive, provocar um sofrimento emocional e a sensação de não pertencimento a um dado grupo. Segundo a psicologia social as quatro necessidades psicológicas humanas são: autonomia, competência, pertencimento e propósito. Trabalhar habilidades de oratória é, dessa forma, uma oportunidade de exercitar tais necessidades e, com isso, alcançar a inteligência comunicativa.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

Fundamentos e princípios da oratória – de Aristóteles à neurociência da comunicação.

Conceituação: oratória, retórica, fala em público, discurso, pronunciamento.

Diferenciação: Palavra Escrita e Palavra Oral.

*Mindfulness e Storytelling.*

**(DCEIF-EM13LGG101)** Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.

**(DCEIF-EM13LGG102)** Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias como forma de ampliar suas as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade.

**(DCEIF-EM13LGG103)** Analisar, de maneira cada vez mais aprofundada, o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses.

**(DCEIF-EM13LGG104)** Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.

**(DCEIF-EM13LGG301)** Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

**(DCEIF-EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(DCEIF-EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(DCEIF-EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(DCEIF-EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

### 1- Competências teóricas

- Fundamentos e princípios da oratória.
- Definição de oratória, retórica, fala em público, discurso, pronunciamento.
- *Mindfulness*.
- Narrativa e método *Stoytelling*.
- Oradores de destaques e analisando as técnicas empregadas.

### 2- Competências práticas

- Desenvolvimento de habilidades básicas: combate à inibição e ao medo de falar em público; exercícios de confiança.
- Exercícios de escuta – trabalhando a empatia.
- Comunicação não-verbal: expressão facial, linguagem gestual, expressividade vocal, conexão com o público.
- Comunicação verbal – a fala: volume, entonação, cadência, pausa, vícios de linguagem.
- Treino de palestras a partir de temas pré-determinados (falar com desenvoltura, expressividade, autoconfiança e assertividade).
- Exercícios de discurso/ fala/ pronunciamentos.
- Aplicação da teoria estudada.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Análise coletiva de textos teóricos e de palestras de personalidades.
- Aplicação da língua materna em situações reais de uso, reconhecendo o contexto de produção.
- Reflexão sobre o poder da palavra.
- Identificação e apresentação da importância da linguagem verbal e não-verbal em palestras.
- Aplicação da fala como fator de inovação, renovação e difusão de ideias.

- Conceituação e prática de: *brainstorming, mindfulness, storytelling*.
- Reconhecimento da oratória/fala em público como formação para a cidadania e para a participação social.
- Produção regular de palestras a fim de se alcançar a segurança e a aplicação das técnicas estudadas.
- Avaliação coletiva das palestras apresentadas.
- Avaliação coletiva da plateia/audiência

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante que busca: perder o medo de falar em público

Estudante que busca se comunicar com confiança e transmitir credibilidade.

Estudante que busca aumentar o seu poder de persuasão.

Estudante que busca técnicas para gerar conexão com os ouvintes e fazer apresentações com qualidade.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Ser conhecedor dos conteúdos da oratória e da comunicação em público.

Ser conhecedor de técnicas de aprendizagem e atividades específicas de oratória/ fala em público.

Ser um bom comunicador e ter conhecimentos em diferentes áreas do pensamento.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula convencional e auditório (se houver).

Microfone (se houver e eventualmente).

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ARISTÓTELES. **Retórica**. São Paulo: Martins Fontes, 2012.

BRILL, Alice. **Da arte e da linguagem**. São Paulo: Perspectiva, 1988.

BUENO, S. **A arte de falar em público**. São Paulo: 1954.

CÂMARA, J.M. **A estratégia da Palavra**. São Paulo: Gonçalves, 1992.

EVERETT, Daniel. **Linguagem: a história da maior invenção da humanidade**. São Paulo: Contexto, 2019.

FERRARAM Lucrécia D'Alessio. **A Comunicação que Não Vemos Capa comum**. São Paulo: Paulus, 2018.

GALLO, Garmino. **Ted. Falar, Convencer, Emocionar. Como se Apresentar Para Grandes Plateias**. São Paulo: Editora Benvirá, 2017.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E MEDIAÇÃO DE CONFLITOS
<b>SIGLA</b>	CNV
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Professor <b>Marcos Paulo de Oliveira Bueno</b> – Mestre em Ciências da Religião, Pedagogo, Jornalista. Especialização em Mediação de Conflitos – em curso

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A Comunicação Não-Violenta é uma prática que propõe novas formas de se relacionar e que apresenta ferramentas úteis para superar os desafios que aparecem nas nossas relações que são causados pela forma que nos comunicamos, ou até mesmo nos anulamos com medo de falar por receio de gerar o conflito.

Por isso a importância em comunicar com assertividade e empatia; identificando e rompendo com círculos viciosos na comunicação o que os diversos ambientes da construção das personalidades são capazes de nos impelir a agir. Sendo assim a proposta de aprimorar os relacionamentos interpessoais; identificar pontos de conflito e superar os desafios da negociação

com a aplicação de táticas e estratégias se fazem tão relevantes e importantes na educação nos dias de hoje.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Capacitar para entendimento dos aspectos básicos da Comunicação Não Violenta.

Conhecer, compreender e discutir conceitos básicos sobre comunicação, diálogo e discurso nas organizações.

Conhecer, compreender, discutir e aplicar conceitos básicos sobre a Comunicação Não-Violenta e da mediação de conflitos.

Promover estudo de casos e relacionar as possibilidades de uma mudança no cotidiano da escola e seus membros.

Demonstrar que grande parte dos problemas que se apresentam no cotidiano pode ser resolvida com as palavras certas ditas da forma adequada;

Demonstrar a importância da empatia nos relacionamentos profissionais.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Os objetivos serão alcançados através da transmissão do conteúdo programático pelo professor em sala de aula, podendo ser empregada à indicação de textos para leitura complementar, realização de debates e apresentação de problemas práticos relacionados à matéria, simulação de casos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A verificação da apreensão do conteúdo ministrado dar-se-á através da realização de seminários, simulação de casos ou outros instrumentos pedagógicos e práticas, relatório de projetos de execução interna.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Deve ser curioso, aberto a experiência distintas de comunicação, possuir ou desejar construir uma escuta ativa, ter gosto pelo humano e desejo de uma mudança nos hábitos ou uma inquietação com a sociedade atual.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Comunicador, pedagogo e conhecedor das práticas de CNV e mediação de conflitos.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula (flexível)

Recursos de tecnologia (computador, Datashow, vídeo, áudio)

Recursos bibliográficos

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ABRAMOVAY, Miriam (coord.). Escolas inovadoras: experiências bem-sucedidas em escolas públicas. Brasília: UNESCO, Ministério da Educação, 2004.

ARAÚJO, Ulisses F. A construção da cidadania e de relações democráticas no cotidiano Escolar. Disponível em: [http://www.redhbrasil.net/biblioteca\\_on\\_line.php](http://www.redhbrasil.net/biblioteca_on_line.php) 2010.

BLANEY, Joana; BOONEN, Petronella Maria; ARRUDA, Andrea. Apostila Formação em Práticas – Justiça Restaurativa. São Paulo: CDHEP – Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, SP; 2011.

BLANEY, Joana; BOONEN, Petronella Maria; ARRUDA, Andrea. Apostila Escola do Perdão e Reconciliação – ESPERE. São Paulo: CDHEP – Centro de Direitos Humanos e Educação Popular de Campo Limpo, SP; 2010.

BOFF, Leonardo. Saber Cuidar: ética do humano – compaixão pela Terra. Petrópolis: Vozes, 1999.

BOHM, D. Diálogo: comunicação e redes de convivência. São Paulo: Palas Athena Editora, 2005

BRANCHER, L. Manual de práticas restaurativas. Brasília: PNUD, 2006. v. 1.

BRASIL. Ministério da Educação. Programa de Fortalecimento dos Conselhos Escolares - Cadernos 01 a 10. SEB/MEC, Brasília/DF, 2004, disponíveis no site: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_content&view=article&id=12384&Itemid=655](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12384&Itemid=655).

CEATS/FIA. Bullying Escolar no Brasil – Sumário Executivo. São Paulo: CEATS/FIA, 2010.

CECCON, Cláudia [et al.]. Conflitos na Escola: modos de transformar: dicas para refletir e exemplos de como lidar. São Paulo: CECIP: Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, 2009.

CHRISPINO, Álvaro. Gestão do conflito escolar: da classificação dos conflitos aos modelos de mediação. Ensaio: aval. pol. públ. Educ. , Rio de Janeiro, v. 15, n. 54, p. 11-28, jan./mar. 200

PARRAT-DAYAN, Silvia. Como enfrentar a indisciplina na escola. São Paulo: Contexto, 2008.

PINSKY, Jaime e PINSK, Carla Bassanezi. História da Cidadania. São Paulo: Contexto, 2003.

PRANIS, Kay. Processos Circulares. São Paulo: Palas Athena, 2010

TERRE DES HOMMES. Construindo relações de cuidado: um guia para implementar práticas restaurativas nas escolas. Fortaleza: 2013

TERRE DES HOMMES. Prevenindo a violência e promovendo a justiça juvenil restaurativa: justiça juvenil restaurativa e práticas de resolução positiva de conflitos. Fortaleza: 2013.

ZENAIDE, Maria de Nazaré Tavares et al. Ética e Cidadania nas Escolas. João Pessoa: Editora Universitária, 2003, 259 p. ZEHR, Howard. Trocando as lentes: um novo foco sobre o crime e a justiça. Tradução de Tonia Van Acker. São Paulo: Palas Athena, 2008

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Conversação em espanhol: da arte ao futebol.
<b>SIGLA</b>	CAF
<b>ÁREA(S)</b>	(x ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Rebecca Freitas Figueiredo

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Na América do Sul, o futebol tem grande importância cultural e econômica. Em torno da prática dessa modalidade esportiva, formam-se comunidades de fãs, transforma-se realidades, criam-se formas de entretenimento e contam-se histórias. Nesse cenário, esse esporte assim como outros aspectos ele envolve são objetos de interesse de estudantes, cineastas, artistas, jornalistas e historiadores.

Esta unidade curricular busca desenvolver as habilidades necessárias para que um/a estudante se comunique de forma oral e escrita em Língua Espanhola, lançando mão dos conhecimentos construídos ao longo do ensino fundamental, com o objetivo de conhecer melhor a cultura hispânica, relacionando o cinema, o futebol e a História dos países de Língua Espanhola.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

- Libertadores da América: a independência de países latino-americanos e a estrutura da competição esportiva

- Gênero textual entrevista
- Mesa redonda com personagens históricas e questões da atualidade
- Gênero textual: resenha crítica
- Pretérito Indefinido
- Colocações argumentativas
- O futebol como instrumento de transformação social
- O destino dos jogadores sul-americanos
- Times espanhóis e sua tradição na UEFA

**(DCEIF - EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/o u processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da língua espanhola ou da(s) linguagem(ns).

**(CSMM - EMIFCAF10)** Conhecer vocabulário de futebol referente a países de língua espanhola.

**(BNCC - EMIFCAF09)** Analisar, criticamente, o conteúdo de textos, comparando diferentes perspectivas apresentadas sobre um mesmo assunto.\*

**(CSMM - EMIFCAF04)** Reconhecer o gênero reportagem, sua função e suas características básicas.

\*Textos adaptados da BNCC

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

A metodologia de trabalho dessa unidade curricular eletiva está baseada no enfoque comunicativo por tarefas do ensino e aprendizagem de língua estrangeiras.

Os estudantes participam semanalmente de dinâmicas de conversação em sala de aula, ao passo que se preparam para fazer apresentações individuais ao final de cada ciclo temático de estudo.

O uso de pequenos grupos e atividades em duplas deve ser bastante aplicado nas aulas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Os estudantes produzirão um portfólio, que contemplará as produções realizadas ao longo das etapas letivas, bem como um glossário, que ajudará no desenvolvimento do vocabulário em Espanhol. Aliado aos temas principais, os estudantes também revisitarão alguns tópicos gramaticais que auxiliarão na parte comunicativa e interpretativa.

Entre as produções textuais a serem lidas e produzidas ao longo do ano, estão:

- narrações e recriações de gols históricos e entrevistas;
- atividades artísticas e musicais: esquete de humor, paródias, interpretação de cânticos de torcidas e comentário de playlist;
- apresentações audiovisuais elaboradas em espanhol;
- rodas de discussão e seminários totalmente executados em espanhol.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que gostam de se envolver em atividades de produção de texto, em apresentações de trabalhos e que se interessem pelo mundo do futebol e da arte.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Licenciatura plena em Letras com habilitação em língua espanhola.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula

Data show

Caixa de som

Espaços externos

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Conversação em espanhol para obtenção de diplomas internacionais
<b>SIGLA</b>	CED
<b>ÁREA(S)</b>	(x ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Leandro Sangy da Silva

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O mundo acadêmico oferece muitos caminhos aos estudantes. Entre eles, está a possibilidade de realizar um intercâmbio em outro país e complementar sua formação universitária. Nesse sentido, nas nações de língua espanhola, há muitas universidades reconhecidas internacionalmente. Um dos requisitos para acessar uma vaga de intercâmbio internacional é o diploma de proficiência em língua estrangeira. Portanto, este componente curricular eletivo contribui para ampliar as oportunidades de formação acadêmica e cultural dos estudantes na vida adulta.

A fim de alcançar tal objetivo, busca-se criar ambiente de aprendizagem para que os estudantes participem de dinâmicas de conversação em língua espanhola, lançando mão de conhecimentos consolidados ao longo do Ensino Fundamental e com vistas a realizar exames de proficiência internacional e obter um diploma de língua espanhola reconhecido internacionalmente.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

- Géneros textuales orales y escritos
- Producción de textos mediada por el(la) profesor(a)
- Propuesta de producción de textos
- La descripción de imágenes

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

(DCEIF - EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(CSMM – EMIFCED13) Interagir em dramatizações de situações cotidianas para dar e pedir informações em contextos escolares e comerciais.

(CSMM – EMIFCED08) Identificar información verbal en videos de diferentes géneros discursivos (sketch de humor, notas periodísticas, reportajes, fragmentos de películas, cortometrajes, etc.)

(CSMM – EMIFCED04) Conhecer propostas de produção de textos guiadas aplicadas em exames internacionais de proficiência em língua espanhola.

(CSMM – EMIFCED06) Descrever fisicamente lugares e pessoas tendo em vista imagens e fotografias que representem situações cotidianas.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

A metodologia de trabalho dessa unidade curricular eletiva está baseada no enfoque comunicativo por tarefas do ensino e aprendizagem de língua estrangeiras.

Os estudantes participam semanalmente de dinâmicas de conversação em sala de aula ao passo que se preparam para fazer apresentações individuais ao final de cada ciclo temático de

estudo.

O uso de pequenos grupos e atividades em duplas é bastante utilizado nas aulas.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação processual por meio de acompanhamento semanal das atividades práticas realizadas em sala.

Avaliação somativa em propostas de produção orais e escritas que simulam exames de proficiência internacional.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que se interessem por relações internacionais, com histórico de participação em eventos como Minionu.

Estudantes com perfil acadêmico, ou seja, potenciais candidatos a seguir carreira acadêmica em universidades.

Estudantes que durante o ensino fundamental tiveram bom rendimento em disciplinas de linguagem.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professor(a) licenciado em letras com habilitação em língua espanhola.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula

Data show

Caixa de som

Espaços externos

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ANDREU, Mercè Vidiella., EL ENFOQUE LÉXICO EN LOS MANUALES DE ELE. Revista de Didáctica

Español Lengua Extranjera, València, nº 14, 2012. Disponível em:  
<https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=92152422020>.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Das colunas aos coliseus: um estudo arquitetônico da Roma antiga
<b>SIGLA</b>	ROM
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Esse curso se baseia nos estudos de alguns monumentos de escultura e arquitetura representativos da civilização romana.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Introdução: contexto de produção das obras de arte.
2. A herança grega
3. Análise de algumas obras
4. Mandatários, artistas e artesãos: uma arte social.
5. A herança grega: modalidades
6. Análise de algumas obras
7. Mandatários, artistas e artesãos: a arte e o indivíduo
8. Mandatários, artistas e artesãos: uma arte eclética.
9. Análise de algumas obras

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Projetor

- Computador
- Caixa de som

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

GROS, Pierre. **L'architecture romaine**. Les monuments publics. Vol. 1.

GROS, Pierre. **L'architecture romaine**. Maisons, palais, villas e tombeaux. Vol. 2.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	DAS PÓLIS AS QUEBRADAS: RELAÇÕES SOCIAIS PRA GERAL
<b>SIGLA</b>	POL
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (X) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( ) PRESENCIAL ( ) EaD ( x ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	THIAGO CARLOS COSTA

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

A proposta de disciplina eletiva, “Da polis grega às *quebradas* brasileiras”, visa lançar olhares das Ciências Humanas para esse fenômeno coletivo do século VIII a.c. ao século XXI. No decorrer destes séculos ocorreram extraordinárias transformações nas sociedades em geral. No Brasil, o fenômeno urbano é relativamente recente, sendo visível dos séculos XVII em diante, com uma formação desordenada do litoral rumo ao interior brasileiro, com disputas por espaços e ocupações dentro das cidades.

Essa experiência de formação do espaço urbano com suas contradições se torna um rico laboratório de observações para essa disciplina. Se nos tempos da Grécia Antiga, a *Polis* representava um modelo de organização social, política e econômica do mundo grego, esse espaço foi essencial para o desenvolvimento da sociedade observando transformações do pensamento humano, imersos nos processos de socialização entre os cidadãos nestes espaços. Ao longo da história, o espaço urbano se configurou como campo de disputas práticas e simbólicas, e as cidades transformadas pela política, cultura e economia. As cidades transbordam identidades, e as atuais chamadas *quebradas* são símbolos desse Brasil, que teima em não olhar para os lados e muito

menos para seu passado.

Portanto, a proposta dessa disciplina, passa desde a teorização dos conceitos de pólis, formações urbanas, megacidades, e as quebradas, lançando olhares críticos para se pensar como vida mental em becos, avenidas e ruas. Passando por problematizar a arquitetura e planejamentos das cidades e como os registros atuais trazem objetos de construção de pensamentos.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

### **Objetos de Conhecimento:**

- Pesquisar os conceitos de pólis e cidades;
- Conceituar as formas de vidas nas cidades;
- Analisar de modo crítico a Arquitetura e Urbanismo;
- Refletir sobre os direitos e cidadanias;
- Compreender a *gentrificação* nos centros urbanos;
- Observar as diversas manifestações políticas e culturais no espaço urbano;
- Incentivar o protagonismo juvenil através de reflexões acerca das questões sociopolíticas, culturais e econômicas representadas nas artes urbanas.
- Elaborar um mapeamento coletivo do espaço, projetado em conteúdos gráficos, audiovisuais, fílmicos, multimídia e em exposições – olhares sobre o urbano.

### **Habilidades Correlatas**

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir de procedimentos epistemológicos e científicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente com relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.
- Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão dos processos sociais, políticos, econômicos e culturais geradores de conflito e negociação, desigualdade e igualdade, exclusão e inclusão e de situações que envolvam o exercício arbitrário do poder.
- Contextualizar, analisar e avaliar criticamente as relações das sociedades com a natureza e seus

impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de soluções que respeitem e promovam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades.
- Reconhecer e combater as diversas formas de desigualdade e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- Participar, pessoal e coletivamente, do debate público de forma consciente e qualificada, respeitando diferentes posições, com vistas a possibilitar escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de natureza qualitativa e quantitativa (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos, gráficos, mapas, tabelas etc.).

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar as tipologias evolutivas (como populações nômades e sedentárias, entre outras) e as oposições dicotômicas (cidade/ campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/sensibilidade, material/virtual etc.), explicitando as ambiguidades e a complexidade dos conceitos e dos sujeitos envolvidos em diferentes circunstâncias e processos.

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica e de diferentes gêneros textuais e as tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Utilizados metodologias ativas, com sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Design Thinking, Estudo de caso, Mão na massa Hands On, Plataformas online e ensino híbrido. Por exemplo no âmbito momento Mão na massa Hands On, os alunos foram estimulados a simularem produzirem conteúdos em redes sociais, criando reels, post em canvas e quiz temáticos. A ideia foi unir pesquisa, produção de conteúdos e tecnologias e teve bom engajamento dos alunos.

- Seminários Temáticos: leituras de textos acadêmicos e obras literárias
- Análise de músicas e filmes sobre cidades: Estudo de Casos
- Metodologias Ativas
- Sala de Aula invertida.
- Estímulo de aprendizagem baseada em equipe.
- Debates das pesquisas produzidas
- Produção de Trabalho final do curso.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A metodologia da avaliação da turma será feita por duas atividades em grupo: seminários temáticos (valor: 40%) + trabalho final (valor 60%): produção de conteúdo multimídia como podcast dos temas da disciplina.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos de Ensino Médio, que tenham interesse nas áreas de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, tenham aptidão por usos de tecnologia, pesquisa, debates e produção de conteúdos.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Profissional com formação em História, Geografia, Educação Física, Filosofia, Linguagens e Sociologia.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Computadores, Caixas de Som, Projetores, e leitores de textos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ADORNO, T.; HORKHEIMER, M. A Dialética do Esclarecimento. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1985.

ARENDT, H. A Condição Humana. Rio de Janeiro: Forense Universitaria, 1987.

BAUMAN, Z. Confiança e Medo na Cidade. São Paulo: Zahar, 2009.

CHALHOUB, Sidney. Trabalho, lar e botequim: o cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro da belle époque. Campinas, SP: Editora da Unicamp, 2008, 2ª reimpressão da 2ª ed., 2001.

COSTA, L. Plano Piloto para urbanização da baixada compreendida entre a Barra da Tijuca, o Pontal de Sernambetiba e Jacarepaguá. Rio de Janeiro: Agência Jornalística Image, 1969.

CHAUÍ, M. O que é política? In Novaes, A. (org) O Esquecimento da Política. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

DAVIS, M. Chega de chiclete. In: Harvey et al. Occupy: Movimentos de Protesto que Tomaram as Ruas. São Paulo: Boitempo, 2012.

DURKHEIM, É. Da divisão do trabalho social. São Paulo: Martins Fontes, 1999 [1893].

FREIRE, R.; BRITTO, F. Utopia e paixão: a política do cotidiano. São Paulo: Rocco, 1984.

HABERMAS, J. Mudança estrutural da esfera pública: investigações quanto a uma categoria da sociedade burguesa. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1984a.

HARVEY, D. \_\_\_\_\_. Os rebeldes na rua: o partido de Wall Street encontra sua nêmis. In: Harvey et al. Occupy: movimentos de protesto que tomaram as ruas. São Paulo: Boitempo, 2012a.

LEITÃO, G. Barra da Tijuca: do mundo intocado primevo à cidade planejada para o século XXI. In CASTRIOTA, Leonardo (org.) Urbanização Brasileira: Redescobertas. Belo Horizonte: EditoraC/Arte, 2003.

LEOPOLDO E SILVA, F. Política como moralidade: a banalização da ética. In Novaes, A. (org) O Esquecimento da Política. Rio de Janeiro: Agir, 2007.

MONTEZUMA, R.; OLIVEIRA, R. (2010) Os ecossistemas da Baixada de Jacarepaguá e o PEU das Vargens. Arquitextos n. 116.

NAME, L. Da rede à rua: notas sobre novas tecnologias de informação e comunicação, mobilização

social e manifestações políticas no espaço público. In PEDRO,

R., RHEINGANTZ, A. (orgs) Qualidade do Lugar e Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro: ProArq, 2012.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio (org.). O Fenômeno Urbano. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Delfos e Olímpia: um estudo de dois santuários de mitos e heróis
<b>SIGLA</b>	DOH
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Este curso se propõe ao estudo de dois santuários gregos, Delfos e Olímpia apresentando noções básicas da arquitetura, religião e história grega.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Introdução à arte e arquitetura grega.
2. Os santuários na Grécia antiga
3. O santuário de Delfos: mito e história.
4. Delfos: um estudo do santuário.
5. A “Grande Escavação” francesa de Delfos.
6. O estudo arqueológico de Delfos: entre a ciência e o lirismo.
7. O santuário de Olímpia: os jogos olímpicos na antiguidade
8. Olímpia: um estudo do santuário.
9. As pesquisas alemãs em Olímpia.

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS104) Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

(EM13CHS206) Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Projetor

- Computador
- Caixa de som

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DÍAZ-ANDREU, Margarita. *A World History of Nineteenth-Century Archaeology. Nationalism, Colonialism, and the Past*. Oxford. 2007. 486 pp.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 1 (A-K)*. Chicago-London. 1996. pp. 1-654.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 2 (L-Z)*. Chicago-London. 1996. pp. 655-1330.

PEARSALL, D.M.; Funari, P. P. A. (Orgs.). *Encyclopaedia of archaeology* (Academic Press), 3 volumes. Oxford: Academic Press (Elsevier). Vol.3. 2382p. 2007.

SCHNAPP, Alain. « La crise de l'archéologie, de ses lointaines origines à aujourd'hui ». *Les nouvelles de l'archéologie*. 128. 2012. pp. 3-6.

SCHNAPP, Alain. *The Discovery of the Past : the origins of Archaeology*. British Museum Press. 382 pp.

ZAMBON, Alessia. *Aux origines de l'archéologie en Grèce : Fauvel et sa méthode*. Paris. 2014. 351 pp.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Desenho Geométrico – do compasso ao uso do computador
<b>SIGLA</b>	DGC
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Igor Magalhães Cunha Wagner Tadeu Coelho Souza

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Desde as civilizações mais remotas a humanidade tem se comunicado por meio de imagens, tanto que é possível encontrar antigas cavernas nas quais podemos encontrar figuras gravadas nas paredes que comprovam tal afirmação. Existem algumas modalidades de desenho, como: o grafite, quadrinhos, desenho geométrico, mas pelo aspecto lúdico, a mais usada é a do desenho artístico.

O Desenho Geométrico é um desenho de precisão que se insere nos estudos de geometria. Baseado nele pode-se conceber diversas teorias e experimentações gráficas, consideradas pela Geometria Descritiva e pelo Desenho Técnico.

Por ser considerado linguagem gráfica, Costa (2013), o caracteriza como um elo entre a Geometria e a Álgebra contribuindo, assim, para o aprendizado dos alunos em relação às propriedades e demonstrações desses saberes. Nesse contexto o Desenho Geométrico é uma modalidade de desenho resolutivo, que utiliza régua e compasso, na resolução de problemas gráficos.

Atualmente utilizamos softwares, que simulam os traçados executados por esses

instrumentos. A exatidão e a precisão exigidas no Desenho Geométrico torna-se imprescindível na aplicação de conceitos da Geometria em áreas significativas do conhecimento humano, como a Arquitetura e a Engenharia.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
<p><b>ELEMENTOS GEOMÉTRICOS</b></p> <p>Posição relativa entre duas retas</p> <p>Lugar Geométrico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mediatriz</li> <li>➤ Circunferência</li> </ul> <p>Projeções ortogonais</p> <p>Escala gráfica</p> <p><b>CONSTRUÇÕES COM RÉGUA E COMPASSO</b></p> <p>Ponto</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Ponto Médio</li> </ul> <p>Retas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Mediatriz</li> <li>➤ Retas paralelas e perpendiculares</li> <li>➤ Divisão de um segmento em partes iguais</li> </ul> <p>Ângulos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Construção de ângulos</li> <li>➤ Transporte de Ângulos</li> <li>➤ Bissetriz</li> </ul> <p>Polígonos</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Polígonos regulares</li> </ul> <p>Retângulo de ouro</p>	<p><b>(CSMM – EMIFDGC01)</b> Reconhecer o lugar geométrico.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC02)</b> Resolver e elaborar problemas que envolvam o lugar geométrico.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC03)</b> Reconhecer os elementos de uma projeção: observador, objeto a ser observado e projeção do objeto no plano.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC04)</b> Resolver problemas que envolvam escala no contexto da Arquitetura e da Engenharia.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC05)</b> Reconhecer as técnicas de construções geométricas com régua e compasso.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC06)</b> Utilizar técnicas de construções geométricas com régua e compasso, para resolver problemas de geometria euclidiana plana.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC07)</b> Resolver problemas de geometria plana por meio do desenho geométrico, obtendo soluções com grau de precisão satisfatório.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p>
<p><b>SISTEMA DE PROJEÇÕES ORTOGONIAIS</b></p>	<p><b>(CSMM – EMIFDGC08)</b> Reconhecer os elementos de um diedro.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC09)</b> Reconhecer as vistas de um objeto nos planos de projeção de um diedro.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC10)</b> Desenhar as vistas: frontal,</p>

<p>Diedro</p> <p>Vistas de um desenho</p> <p>Perspectivas</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>➤ Cavaleira</li> <li>➤ Cônica</li> <li>➤ Axonométrica: Isométrica <ul style="list-style-type: none"> <li>a. Desenhando em perspectiva</li> </ul> </li> </ul> <p><b>COTA DE UM DESENHO</b></p> <p><b>DESENHO TÉCNICO</b></p> <p>Planta Baixa</p>	<p>superior e laterais de um objeto.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC11)</b> Reconhecer as perspectivas arquitetônicas: Cavaleira, Cônica e Axonométrica – Isométrica.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC12)</b> Desenhar objetos em perspectiva isométrica.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC13)</b> Interpretar e desenhar plantas cotas de um desenho técnico.</p> <p><b>(CSMM – EMIFDGC14)</b> Interpretar e desenhar plantas baixas residenciais e suas vistas aéreas.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p>
<p><b>INTRODUÇÃO AO SKETCHUP</b></p> <p>Área de trabalho</p> <p>Menus principais</p> <p>Construções de projetos arquitetônicos</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFDGC01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC04)</b> Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFDGC06)</b> Propor e testar soluções éticas,</p>

	estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.
--	---

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aula expositiva, informativa, a fim de apresentar os conteúdos (teóricos) necessários para o desenvolvimento das atividades práticas e/ou ampliar o repertório conceitual dos alunos.

Exercícios práticos com régua e compasso a serem desenvolvidos em sala de aula e, se necessário, finalizados extraclasse.

Elaboração de uma planta baixa com o suporte de um software a ser desenvolvido extraclasse e apresentados para a turma.

Trabalho em grupo – aprendizagem baseada em problemas.

Investigação e pesquisa.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação da construção de conhecimentos a partir da observação e análise de:

- E) Frequência e pontualidade por parte do aluno;
- F) Participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina;
- G) Discussão fundamentada individual e em equipe;
- H) Trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula: atividades realizadas com material de desenho.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante precisa estar interessado em desenvolver o seu raciocínio espacial, sua capacidade de elaboração de projeto com criticidade, na utilização de recursos digitais e principalmente em aplicar os seus conhecimentos geométricos na resolução de problemas.

## PERFIL DO(A) DOCENTE

O profissional deve ser licenciado em Matemática e com habilidades em resolução de problemas com régua e compasso, além de conhecer sobre alguns softwares de geometria dinâmica.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

**Espaço:** sala de aula e eventualmente sala de informática.

**Material:** lápis, borracha, régua, esquadro, compasso e eventualmente celular.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

1. AFFONSO ROCHA GIONGO. - *Curso de Desenho Geométrico*.
2. JUNIOR, Marchesi Isaias. *Desenho Geométrico*. Vol 1, 2, 3, 4. Editora Ática.
3. MOISE AND DOWNS. - *Geometria Moderna*.
4. POGORELOV A. V. - *Geometria Elementar*. Ed. Mir
5. PUTNOKI, José Carlos. *Desenho Geométrico*. Vol 1. Editora Scipione.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Design de Ideias Digitais para Divulgação Científica</b>
<b>SIGLA</b>	<b>DID</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	À definir

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Cada vez mais o mercado de trabalho busca profissionais com a capacidade de inovar e encontrar soluções criativas para problemas comuns e capazes de modificar vários aspectos mais determinantes na trajetória de uma empresa. Isso fica cada vez mais claro quando percebemos que a maioria dos cargos que envolvem tomadas de decisão são preenchidos por pessoas criativas e com raciocínio crítico.

Porém, mesmo os gestores mais qualificados, encontraram dificuldades em cumprir tais requisitos em um ambiente inapropriado. Por isso, a disciplina de Design de ideias Digitais propõe a ideia **de proporcionar aos estudantes as condições necessárias para isso**. Entre outras coisas, isso envolve a estruturação de um processo de *design thinking*.

Dessa forma, ao aprender processos como diagramação e editoração, o aluno passa a fazer parte do processo de pensamento crítico e criativo, possibilitando a organização de ideias de modo a estimular tomadas de decisão e a busca por conhecimento, não por meio de um método específico, mas sim de uma forma de abordagem mais ampla e acessível.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Diagramação e Editoração</b></p> <p>Criação de materiais gráficos, blog e websites e posts em redes sociais utilizando diferentes softwares de diagramação e editoração.</p>	<p><b>(EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p><b>(EMIFMAT12)</b> Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
II	<p><b>Design de Aplicativos</b></p> <p>Criar aplicativos para dispositivos móveis considerando fatores como usabilidade, acessibilidade, experiência do usuário, padrões de sistemas operacionais de dispositivos móveis, respeito à privacidade de dados, aos direitos autorais e às licenças de software.</p>	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>Design Thinking</b></p> <p>Conduzir o processo criativo de ideias de maneira organizada através de prototipagem e validação de ideias.</p>	<p><b>(EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(EMIFMAT03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

Durante as aulas os alunos irão utilizar estratégias, conceitos e procedimentos de programação, criação de imagens, blogs, sites, textos para apresentar situações em diversos contextos e divulgados por diferentes meios de modo a propor ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões.

As aulas serão expositivas, informativas, a fim de apresentar os conteúdos (teóricos) necessários para o desenvolvimento das atividades práticas e/ou ampliar o repertório conceitual dos alunos.

Serão realizadas atividades práticas utilizando recursos computacionais e, se necessário, finalizados extraclasse.

Elaboração de materiais para divulgação, como *blogs*, *podcasts* e aplicativos com o suporte de um software a ser desenvolvido extraclasse e apresentados para a turma.

Trabalho em grupo – aprendizagem baseada em problemas.

Investigação e pesquisa.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será de forma contínua por meio de pesquisas, análise e desenvolvimento de projetos, apresentações de seminários e portfólios, estudos de casos e avaliações sistemáticas em torno do tema, relacionado à participação e envolvimento do aluno juntamente com a frequência e pontualidade por parte do aluno, a participação construtiva e compromisso com a dinâmica e o processo educativo proposto pela disciplina, discussão fundamentada individual e em equipe e trabalhos sistematizados – produções individuais, coletivas e apresentações em sala de aula.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Espera-se que o estudante se interesse em tomar decisões, ser criativo, apresentar propostas utilizando conteúdos digitais para comunicação em massa e que queira se inserir no mercado de trabalho de forma empreendedora, com conhecimento de estratégias de Comunicação, Criação e Marketing, rentabilidade e organização processual para criação e desenvolvimento de produtos, informações ou serviços que poderão ser ofertados de acordo com a demanda do mercado.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores da área de Informática e de outras áreas, com conhecimento em Informática.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, acesso à internet, aparelho de som e vídeo, auditório.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Empoderamento Digital: O papel da computação na construção de uma sociedade inclusiva e democrática. **Computação Brasil**, 48, 2022. São Paulo: SBC, 2022.

Ética e Regulação na Inteligência Artificial. **Computação Brasil**, 47, 2022. São Paulo: SBC, 2022.

RAABE, André L. A.; BRACKMANN, Christian P.; CAMPOS, Flávio R. Currículo de referência em tecnologia e computação: da educação infantil ao ensino fundamental. São Paulo: CIEB, 2018

Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos, Brasília: MEC, 2019.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	(DESVEND)ARTE: DESVENDANDO A ARTE SOB O OLHAR DA CIÊNCIA
<b>SIGLA</b>	DAC
<b>ÁREA(S)</b>	( x ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Arthur Schelb Filippini

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA:

Acreditamos que devemos unir o conhecimento teórico com o conhecimento prático e que a arte é uma área muito frutífera para a união das ciências naturais com as ciências humanas, buscando assim uma comunicação de áreas do conhecimento que é capaz de engrandecer o modo que percebemos e criamos arte.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

História e filosofia da fotografia

(EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

História e sociologia da música

(EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com

empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

Teoria musical, canto e instrumentos musicais

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

Iluminação, foco e efeitos na fotografia

(EMIFCNT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

Uso de câmeras analógicas e digitais

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

Edição de imagens

(EMIFCNT11) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

Uso de instrumentos musicais e sintetizadores de som

(EMIFCNT08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

Edição de som

(EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

Cinema, a sétima arte.

(EMIFCNT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Serão utilizadas variadas metodologias para abordar os objetos do conhecimento, buscando a alternativa mais produtiva. Em áreas que seja possível experimentar e vivenciar o fenômeno e assim tentar compreendê-lo, tal como percepção de cores e emissão do som de uma corda tensionada, utilizaremos aulas investigativas, em que o aluno é colocado na posição de pesquisador e aprendiz.

Em situações em que a experimentação não é possível, utilizaremos aulas expositivas quando o tema for técnico e casos que os alunos não possuem muita bagagem anterior, tal como edição de imagens e sintetizadores de som.

Em situações em que seja necessário um estudo prévio a discussão, utilizaremos de aulas invertidas, enviando aos alunos algum texto base ou vídeo, para que eles assistam de modo a fomentar a discussão que ocorrerá na aula seguinte.

Utilizaremos oficinas para ensinar alguma prática aos alunos, tal como uso de filtros para fotos, iluminação e ritmo.

Para isto, é de extrema importância a ambientação da sala de aula que precisa permitir experimentações com luz e sons.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Para a avaliação dos alunos pretendemos variar nas seguintes práticas:

Apresentação de projetos: onde os alunos irão construir e apresentar algum projeto, tal como sequência de fotos, edição de vídeo ou criação de instrumento musical.

Avaliação processual será utilizada para analisar todo o desenvolvimento do processo do aprendiz, uma vez que analisando apenas o resultado não conseguimos perceber a dedicação dos alunos e seu conhecimento prévio.

Participação em apresentações dos outros alunos, ao analisar esta interação, visamos criar um ambiente de aprendizado mais colaborativo e agradável.

Participação em apresentações artísticas, tal como sarais, mostra de fotografia e afins, onde os alunos poderão expor seus projetos e/ou analisar a exposição de outrem.

Como alternativa a opções acima, baseado nas atividades disponíveis no calendário tal como o número de alunos, podemos utilizar a análise de práticas epistêmicas no discurso dos alunos, e assim inferir seu nível de aprendizado dos objetos de conhecimento tal como da linguagem específica da ciência e da arte.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Acreditamos que o estudante interessado em arte e disposto a vê-la com novos olhos é nosso público principal, que busca romper com os receios quanto a ciências da natureza e torná-la sua aliada na construção e interpretação da arte, a usando não só para compreender, mas também para criar e inovar.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Devemos ter um professor capaz de trabalhar com a diversidade que a arte necessita, sendo capaz de desmistificar a ideia que a arte e o pensamento científico são distantes, conseguindo realizar uma aproximação entre estas ideias e compreensões.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala com possibilidade de se controlar a iluminação através de portas, janelas e cortinas, primas, espelhos, materiais transparentes coloridos, cordas tencionáveis (para produzir som), caixa de som, projetor e computador.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BENJAMIN, Walter. Pequena história da fotografia. In: **Magia e técnica, arte e política**. 7. ed. Tradução: Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1994e.

BENNETT, Roy. **Uma breve história da música**. 1a. Edição. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1986.

Filippini, Arthur Schelb; Carvalho, Regina Simplício. O ensino de hidrostática por meio de atividades investigativas. **A Física na Escola**, v. 19, n. 2, p. 44-51, 2021.

KELLY, Gregory J. Inquiry Teaching and Learning: Philosophical Considerations. *In: **International Handbook of Research in History, Philosophy and Science Teaching***. Dordrecht: Springer Netherlands, 2014. p. 1363–1380. *E-book*. Disponível em: [http://link.springer.com/10.1007/978-94-007-7654-8\\_42](http://link.springer.com/10.1007/978-94-007-7654-8_42)

MORTIMER, Eduardo Fleury; CHAGAS, Alexander Nilson; ALVARENGA, Vera Tamberi. Linguagem científica versus linguagem comum nas respostas escritas de vestibulandos. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 3, n. 1, p. 7–19, 1998.

SASSERON, Lúcia Helena. Interações discursivas e investigação em sala de aula: o papel do professor. *In: CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (org.). **Ensino de ciências por investigação: condições para implementação em sala de aula***. São Paulo: Cengage Learning, 2013. p. 41–62.

SASSERON, Lúcia Helena; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de. Almejando a Alfabetização Científica no Ensino Fundamental: A proposição e a procura de indicadores no processo. **Investigações em Ensino de Ciências**, [S. l.], v. 13, n. 3, p. 333–352, 2008.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>DIREITO E TEMAS CONTEMPORÂNEOS</b>
<b>SIGLA</b>	DTC
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Soraia de Almeida

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

A sociedade civil se depara constantemente com dilemas como a necessidade da preservação das liberdades individuais, a proteção ao patrimônio pessoal e público e a garantia de uma existência digna. Ao longo dos séculos, diferentes filósofos propuseram explicações para o modo de organização política dos povos ao redor do mundo e a legitimidade do Estado nas relações com e entre os particulares.

Nesse contexto, diferentes perspectivas explicam o fenômeno social e político verificado nas diferentes civilizações. O Direito, como fruto de um debate político e um consenso social, é parte das Ciências Sociais Aplicadas e interfere diretamente na vida cotidiana de todos. O eminente jurista Miguel Reale leciona que o Direito está inscrito no tripé fato-valor-norma. E, segundo esta teoria tridimensional do Direito, a ciência jurídica não deve levar em conta apenas a norma manifestada por meio de Leis, mas a compreensão de que as experiências dos povos, a sua moralidade e as Leis escritas ou costumeiras se entrelaçam.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Conceito de Direito	<p><b>(EMIFCHSA03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
Liberdade civil, direitos fundamentais e obrigatoriedade	<p><b>(EMIFCHSA03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p><b>(EMIFCHSA01)</b> Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>
Menores e Infração Penal  Estatuto da Criança e do Adolescente	<p><b>(EMIFCHSA01)</b> Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>
A interpretação das Normas Jurídicas	<p><b>(EMIFLGG01)</b> Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do</p>

	movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Direito Penal Lei 11.340/06 –  Violência Doméstica Lei 11.343/06 –  Drogas	<b>(EMIFCHSA01)</b> Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Direito do Consumidor  Conceito, fornecedor, produto e serviço. Direitos básicos do consumidor. Responsabilidade dos fornecedores: responsabilidade por fato do produto ou serviço; responsabilidade por vício do produto ou serviço. Identificar práticas abusivas.  Órgãos de defesa do Consumidor.	<b>(EM13CHS304)</b> Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.  <b>(EM13CHS303)</b> Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.
Direito Civil  Conceito. Nome. Capacidade. Personalidade. Emancipação. Direitos da personalidade. Diferença de pessoa natural e pessoa jurídica.	<b>(EM13CHS201)</b> Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.  <b>(EM13CHS501)</b> Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.
Direito civil  Conceito. Elementos da responsabilidade: conduta, dano e nexa causal.	<b>(EM13MAT106)</b> Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar

<p>Responsabilidade civil subjetiva e objetiva. Indenização. Conceitos. Diferença entre as responsabilidades. Responsabilidade por animais, objetos caídos do prédio.</p>	<p>este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).  <b>(EMIFCHSA01)</b> Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>
<p>Direito Civil</p> <p>Conceito. Elementos que configuram a posse, propriedade e detenção. Formas de aquisição da propriedade móvel e imóvel. Perda da propriedade. Conceito de obrigação. Partes e objeto. Modalidades. Cumprimento e descumprimento de obrigações.</p>	<p><b>(EM13CHS201)</b> Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.  <b>(EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>
<p>Direito Constitucional</p> <p>Organização do Estado Brasileiro. Três poderes. Funções essenciais à justiça</p>	<p><b>(EM13CHS603)</b> Analisar a formação de diferentes países, povos e nações e de suas experiências políticas e de exercício da cidadania, aplicando conceitos políticos básicos (Estado, poder, formas, sistemas e regimes de governo, soberania etc.).</p>
<p>Noções de Processo Civil</p> <p>Analisar as formas de solução de conflitos. Autocomposição: conciliação e mediação. Arbitragem.</p>	<p><b>(EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.  <b>(EMIFCG08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.  <b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para</p>

	problemas diversos.
Empregado e empregador	<b>(DCEIF – EMIFCHS01)</b> Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.
Contrato de trabalho	<b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.
Menor aprendiz	<b>(DCEIF – EMIFCG10)</b> Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade. <b>(DCEIF – EMIFCG11)</b> Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade. <b>(DCEIF – EMIFCG12)</b> Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.
Educação para o Trânsito e Código de Trânsito Brasileiro	<b>(DCEIF – EMIFCHS05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global. <b>(DCEIF – EMIFCHS06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica,

	política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.
Direitos autorais	<p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>
Espaço urbano	<p><b>(DCEIF – EMIFCHS07)</b> Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCHS08)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p>
Estatuto do idoso	<p><b>(DCEIF – EMIFCG08)</b> Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global,</p>

	corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.
Direito e Educação	<p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFLGG01)</b> Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

Metodologias diferenciadas: Estudo de Casos, Sala de Aula invertida, *Design thinking* e *Visual Law*. Conjugando os objetos de conhecimento aos temas contemporâneos, pretende-se:

- 1) Desenvolver debates com os alunos, a fim de criar argumentos sólidos, questionando os conceitos de Verdade e de Justiça; bem como analisar os fenômenos das *fakenews* e *deepfakes* e realidades éticas do ponto de vista do Direito;
- 2) Abordar pontos fundamentais e práticos da vida em tempos tecnológicos como Redes Sociais, *cyberbullying* e anonimato virtual;
- 3) Compreender a inserção do Direito na proteção jurídica internacional das liberdades individuais, dos Direitos Humanos assim consubstanciados na Declaração Universal dos Direitos Humanos e os pactos internacionais de combate ao tráfico de pessoas. Ainda, compreender as relações de comércio exterior do ponto de vista do Direito brasileiro.

Propõe-se, ainda, a participação dos estudantes em eventos, nacionais e internacionais, em parceria com Universidades e Faculdades de Direito presentes na região metropolitana tais como:

- Mini-ONU, promovida pela PUC Minas por meio do curso de Relações Internacionais;
- Palestras disponibilizadas pela PUC Minas com Você;
- Tribunal Internacional Estudantil (TRI-e) e o Torneio de Debates Jurídicos Estudantil (TJD-e) promovidos pela Escola Superior Dom Helder Câmara.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Debates, júri simulado, produções de texto, trabalho em grupo, oratória, participação em eventos, avaliação processual, autoavaliação.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

A eletiva Direito e Temas Contemporâneos está voltada para estudantes que:

- buscam o conhecimento da organização do Estado brasileiro e o modo de exercício do poder.
- desejam utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
- valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
- agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.
- visam desenvolver produções de texto sobre relevantes temáticas, apresentando propostas de intervenção que respeite os direitos humanos.
- desejam refletir e vivenciar situações práticas e reais referentes aos aspectos jurídicos e sociais de forma que o estudante se aproprie dos conhecimentos e seja um cidadão atuante, engajado

e conhecedor dos direitos e deveres tanto no plano individual quanto no coletivo nas várias esferas do Direito.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Sugere-se que para a contratação dos professores responsáveis por esse componente curricular eletivo se observe o que segue:

- Bacharelado em Direito expedido por instituição acadêmica reconhecida pelo Ministério da Educação;
- Pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) na área da Educação e/ou Ciências Sociais Aplicadas;
- Experiência docente comprovada;
- Diploma de licenciatura em alguma área do conhecimento (como um diferencial);
- Inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil (como um diferencial).

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, computador, projetor, caixa de som; (Sala com recursos de multimídia).

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil**: promulgada em 5 de outubro de 1988. 4. Ed. São Paulo: Saraiva.

DIMOULIS, Dimitri. **Manual de Introdução ao Estudo do Direito**. Revista dos Tribunais.

FERRAZ JUNIOR, Tércio Sampaio. **Introdução ao estudo do direito: técnica, decisão, dominação**. Atlas.

FOUCAULT, Michel. **Em defesa da sociedade**. São Paulo: Martins Fontes.

LOMBROSO, César. **O homem delinquente**. Porto Alegre: Rivardo Lens.

Nader, Paulo **Filosofia do direito**. 25. ed. rev. e atual – Rio de Janeiro: Forense

Nader, Paulo **Introdução ao estudo do direito**. 36. ed. – Rio de Janeiro: Forense

REALE Miguel. **Teoria Tridimensional do Direito**. Saraiva.

REALE, Miguel. **O direito como experiência**. Saraiva.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Direito Penal e Criminologia
<b>SIGLA</b>	DPC
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Prof. Luis Hernandes Matos Leite

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O Direito Penal é a última “ratio” de todo o Ordenamento Jurídico, utilizado para punir e educar a sociedade, visando a sua pacificação. Como último recurso do Direito, é importante que a sociedade conheça e compreenda o que é considerado crime, quais são os recursos punitivos existentes e os bens jurídicos que são protegidos por esse ramo do Direito. O Direito Penal deve ser compreendido ao lado de outras ciências, entre elas a Criminologia, que colabora na compreensão da evolução histórica do que se considerou “crime” e “criminoso”.

A compreensão do que são os ilícitos penais e das medidas para puni-los permitirá aos estudantes posicionar-se criticamente em face dos fatos sociais que se constata: a ineficácia dos métodos tradicionais de punição dos crimes para contê-los ou evitá-los e o aumento da violência.

São objetivos:

- Conhecer as principais escolas de Criminologia e a evolução histórica do que se definiu como sendo um “perfil criminoso”;
- Compreender o conceito de bem jurídico, crime, pena, dolo e culpa;
- Analisar criticamente o sistema penal brasileiro e as diferentes formas de aplicação das

penas.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Escolas criminalistas: clássica, positivista e sociológica.</li> <li>2. Conceito de Crime e Pena.</li> <li>3. Norma penal. 3.1 normas incriminadoras e não incriminadoras; 3.2 a interpretação das normas penais; 3.3 normas penais em branco; 3.4 função das normas penais.</li> <li>4. Princípios do Direito Penal</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Lei Penal no Tempo.               <ol style="list-style-type: none"> <li>1.1 irretroatividade;</li> <li>2.2 retroatividade e ultratividade benéfica;</li> <li>2.3 hipóteses de conflito das leis penais no tempo;</li> <li>2.4 tempo</li> </ol> </li> </ol>	<p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional</p>

	<p>do crime e retroatividade da lei penal em crimes permanentes.</p> <p>2. Lei Penal no espaço.</p> <p>2.1 lugar do crime;</p> <p>2.2 extraterritorialidade;</p> <p>2.3 imunidades; 2.4 princípios decorrentes da Soberania.</p>	<p>e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
III	<p>1. Tipos penais e legislação antidrogas.</p> <p>2. Aplicação das penas no Brasil</p>	<p>(EMIFCHSA07) Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p> <p>(EMIFCHSA08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Aula expositiva-dialogada;
- Participação em eventos, palestras e encontros promovidos pelo Ministério Público, Ordem dos Advogados do Brasil e/ou Tribunal de Justiça;

- Participação em Simulações de Tribunais, mesas de debate e Olimpíadas jurídicas.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Apresentação de Seminários e discussão de textos clássicos da Criminologia e análise de casos do Direito Penal.

## PERFIL DO ESTUDANTE

Estudante que deseja cursar Direito, Psicologia ou Serviço Social.

## PERFIL DO(A) DOCENTE

Bacharel(a) em Direito, preferentemente com diploma de licenciatura em qualquer área do conhecimento ou pós-graduação em Educação Jurídica ou Docência.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

Data show, computador, quadro branco e pincéis coloridos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Falência da pena de prisão**: causas e alternativas. 5. São Paulo: Saraiva Jur, 2017. 1 recurso online. ISBN 9788547220389.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal**, v. 1: parte geral (arts. 1º a 120). 28. São Paulo: Saraiva Jur, 2022. 1 recurso online. ISBN 9786555597172.

BITENCOURT, Cezar Roberto. **Tratado de direito penal**, v. 2: volume 2: parte especial: Arts. 121 a 154-B: crimes contra a pessoa. 21. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva Jur, 2021. E-book. ISBN 9786555590265.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Código Penal comentado**. 21. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso online ISBN 9788530993443.

NUCCI, Guilherme de Souza. **Criminologia**. Rio de Janeiro Forense 2021 1 recurso online. ISBN 9786559641437.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

## COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Do ato ao teatro
<b>SIGLA</b>	ATO
<b>ÁREA(S)</b>	(X) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (X) PROCESSOS CRIATIVOS (X) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(X) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Lorena Beatriz Fernandes Santos

### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O componente curricular eletivo Do Ato ao Teatro propõe uma vivência cênica, com adolescentes da 1.ª e 2.ª Séries do Ensino Médio, afim de desenvolver suas potencialidades em um ambiente aberto à experiência, tendo como objetivo a livre expressão da imaginação criativa, desenvolvendo a partir de jogos e conceitos teatrais, improvisações e interações, a expressão como um todo.

O componente curricular eletivo intensifica as manifestações lúdicas como forma de autoconhecimento, contribuindo para o equilíbrio emocional, pensamento crítico do corpo e da mente, ampliando horizontes culturais. O contato com a linguagem teatral desenvolve e prioriza a ideia de coletivo, permitindo que os adolescentes desenvolvam recursos para o enfrentamento de questões reais e subjetivas.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

### **O JOGO TEATRAL E A DINÂMICA CÊNICA**

(DCEIF - EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

### **DESENVOLTURA E DESINIBIÇÃO**

(CSMM - EMIFHATO01) Desenvolver a oralidade, a espontaneidade e a linguagem teatral, por meio de jogos coletivos e improvisações, que visam possibilitar uma presença cênica, uma performance mais orgânica e significativa, melhorando as relações sociais.

### **TEATRALIDADES: TEATRO COMO ARTE E FERRAMENTA SOCIAL**

(DCEIF - EMIFLGG01) Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(CSMM - EM13CMC05). Refletir e recriar os valores, sentidos e significados atribuídos às diferentes práticas corporais, bem como os sujeitos que delas participam.

(CSMM - EM13CMC14). Conhecer e interagir com diferentes grupos sociais e étnicos da cultura popular de diferentes locais como fonte de aprendizagem de movimentos e expressões.

### **EXPRESSÃO VOCAL E CORPORAL**

(CSMM - EM13CMC03) Compreender a cultura corporal de movimento como meio de desenvolvimento de valores e atitudes (afetividade, confiança, criatividade, sensibilidade, respeito às diferenças, inclusão).

(CSMM - EMIFHATO02) Compreender a voz como instrumento expositor, que revela narrativas significativas e importantes de serem ditas, estudando os tempos, as pausas, os silêncios e pontuações, as intenções e interlocutores.

### **IMAGINAÇÃO E IMAGINÁRIO**

(CSMM - EMIFHATO03) Refletir sobre a potência da imaginação e criatividade, desconstruindo aspectos concretos e racionais, estimulando aspectos simbólicos e abstratos do nosso imaginário social e cultural, gerando novos movimentos e expressões.

(DCEIF - EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

### **IMPROVISAÇÃO**

(DCEIF - EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

### **ELABORAÇÃO DE NARRATIVAS E ADAPTAÇÕES TEXTUAIS**

(DCEIF - EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

### **CONSTRUÇÃO DE PERSONAGENS**

(CSMM - EMIFHATO04) Compreender as linguagens corporais como um potencial criativo para dar forma e voz a narrativas, personas, disponibilizando uma escuta atenta para contar a história de outrem, seja fictício ou real, exercendo o papel do ator.

## **ONDE, QUEM, O QUE: CRIANDO AMBIENTES, PERSONAGENS E AÇÕES ATRAVÉS DO JOGO**

(CSMM - EMIFHATO05) Propor uma amarração entre construção de roteiros, cenários e personagens, afim de contar uma história envolvente, com clímax e final bem elaborado, possibilitando a reflexão de todos os signos teatrais e a articulação entre eles.

## **CRIAÇÃO DE PARTITURAS CÊNICAS E PROPOSIÇÕES TEATRAIS**

(DCEIF - EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

(CSMM - EMIFHATO07) Apresentar para o público externo o processo criativo vivenciado pelos estudantes ao longo das aulas, como forma de elaborar tópicos estudados, ansiedades, medos, expectativas e confrontar o real a partir do simbólico, a cena.

## **IMPACTO SOCIAL E CULTURAL**

(CSMM - EMIFHATO08) Elaborar propostas de intervenção social, que tenham impacto positivo para a sociedade, refletindo o papel que o teatro exerce enquanto instrumento de reflexão social.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

A eletiva “Do Ato ao Teatro” se desenvolve a partir de oficinas de jogos teatrais e conversações cênicas, ministrada, por professores com formação em Artes Cênicas ou Professores da área de Linguagens ou Humanas com envolvimento direto ou indireto com o tema. As aulas acontecem uma vez na semana, com jogos que têm como foco a sensibilidade a partir do trabalho da escuta, da concentração e criatividade dos estudantes. O processo permite a construção de improvisações, com criação de partituras cênicas, que permeiam esse ser criativo e ativo nas relações.

As aulas são em sua maioria de teor prático, com vivências que liguem o indivíduo ao grupo, criando um espaço livre para explanação de ideias e desejos criativos, sendo fundamental a

participação e envolvimento dos estudantes, que são convidados a todo momento a criarem juntos e desconstruírem um olhar enrijecido e limitante de suas habilidades e competências.

Autores como Augusto Boal e Viola Spolin são referências para um trabalho ativo e participativo dentro do ambiente escolar.

A avaliação é processual por meio de participação nas aulas, debates e jogos teatrais. Ao final da disciplina é importante um momento de debate, de reflexão sobre o processo e avanços, sobre os sentimentos e habilidades desenvolvidas. É interessante a construção de um roteiro teatral e apresentação/produção de peça teatral ao término do ano letivo ou ainda intervenções artísticas no ambiente escolar.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual por meio de participação nas aulas, debates, jogos teatrais, construção de um roteiro teatral e apresentação/produção de peça teatral ao término do ano letivo.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Este componente curricular eletivo se faz bastante atrativo aos estudantes que se interessam pelas Artes Cênicas, propondo trabalhar as diversas linguagens por meio da interdisciplinaridade, buscando compreender e transformar o conhecimento de forma crítica, sensível e ampliando a visão de mundo. O estudante terá acesso à história e conhecimentos sobre o teatro, bem como a vivência prática de jogos teatrais. Esse componente curricular eletivo contribuirá para ampliar o repertório do estudante, também oportunizando o autoconhecimento, desenvolvimento de habilidades socioemocionais e valores.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

- Professor com formação em Artes Cênicas;
- Professor da área de Linguagens ou Humanas com envolvimento direto ou indireto com o tema.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Teatro da escola ou sala de dança;
- Espaços abertos (arena, pátio) ou salas sem mesas e cadeiras;
- Recursos audiovisuais.
- Recursos cenográficos (araras de roupas/figurinos, tecidos, objetos cênicos)
- Espelho móvel
- Praticáveis (estruturas, bancos, suportes)
- Excursões a teatros e centros culturais

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BAHIA. DECRETO nº 12.829, de 04 de maio de 2011. **Dispõe sobre a criação, organização e funcionamento dos Centros Juvenis de Ciência e Cultura - CJCC, Unidades Escolares, no âmbito do Sistema Público Estadual de Ensino do Estado da Bahia.** Salvador, BA. Disponível em: <http://www.bahia.ba.gov.br/2019/03/noticias/educacao/comecam-cursos-e-oficinas-dos-centros-juvenis-de-ciencia-e-cultura/>. Acesso em: 10 out .2021.

GONZAGA, Amarildo Menezes. **Os Pilares da Educação Mundial: Entre Novos Caminhos e Desafios Para Currículo Centrado na Educação de Jovens e Adultos.** Manaus: CEFET-AM, 2006.

KOUDELA, Ingrid Dormien. **Jogos teatrais.** 4ª ed. São Paulo: Perspectiva, 1998

SPOLIN, Viola. **Jogos teatrais na sala de aula: Um manual para o professor.** São Paulo: Perspectiva, 2007.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Exercício físico em foco: prevenção e tratamento
<b>SIGLA</b>	EFF
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Adriano Augusto Vivas Maia

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

De acordo com Pollock e Wilmore (1993), desde a segunda metade do séc. XVIII até os dias de hoje, com a tecnologia avançando de forma impressionante, observamos uma mudança radical nos hábitos de vida; antes fisicamente ativos e hoje cercados de ansiedade, *stress*, pouco envolvimento com a atividade física e consequências para corpo e mente.

Avanços tecnológicos trouxeram junto a todas essas mudanças, um certo conforto: elevadores no lugar de escadas, trabalhos feitos agora por máquinas. No lugar de caminhadas para as compras veio o deslocamento motorizado e, mais recentemente, os aplicativos de entrega.

A Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, divulgada pelo instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostra que, na população de 18 anos ou mais de idade, 40,3% foram classificados

como insuficientemente ativos, ou seja, não praticaram atividade física ou praticaram por menos do que 150 minutos por semana. Com o comodismo do **isolamento social**, em função da pandemia do Covid-19, a prática de atividades físicas neste período diminuiu. E o próprio corpo, principalmente de quem tem algum tipo de **doença crônica**, como diabetes, hipertensão e obesidade, sofre as consequências. Isso porque o **sedentarismo** proveniente deste período sem práticas esportivas pode causar consequências sérias. É o que explica a cardiologista integrante da equipe de medicina esportiva do Instituto Orizonti, Deborah Pereira Prado.

Baseado nesses dados, surge uma pergunta: esse conforto significa uma vida melhor? Qual o real ganho com o sedentarismo que acompanha essa “evolução”? Estamos formando uma geração com novos problemas?

É preciso entender o relacionamento entre as funções corporais e sistemas orgânicos. Uma quebra nesse equilíbrio pode afetar todo o organismo. E temos hoje várias evidências que demonstram que a inatividade física (sedentarismo) representa o maior fator de risco para o nosso organismo. Estudos epidemiológicos demonstram que a inatividade física aumenta substancialmente a incidência relativa de doença arterial coronariana (45%), infarto agudo do miocárdio (60%), hipertensão arterial (30%), câncer de cólon (41%), câncer de mama (31%), diabetes do tipo II (50%) e osteoporose (59%) (KATZMARZYK & JANSSEN, 2004).

Obesidade, cardiopatias, depressão, ansiedade e problemas posturais podem ter relação com a falta de atividade física. Outros fatores relacionados ao estilo de vida moderno (alimentação, tabagismo, alcoolismo) contribuem de forma negativa para a saúde.

Pensar no indivíduo como um todo, refletindo em uma melhor condição de saúde, a adoção de hábitos saudáveis e redução de fatores de risco são fundamentais para a qualidade de vida da atual e futuras gerações.

Neste componente curricular eletivo vamos dialogar com outras áreas do conhecimento, discutindo temas que abordem o exercício físico visando a manutenção e a promoção da saúde individual e coletiva, além de enxergar no exercício uma alternativa não medicamentosa no tratamento de doenças. Possibilitar, também, a vivência de emergências e possíveis procedimentos frente às situações, identificando e adotando os primeiros socorros.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Unidades Temáticas e Objetos de Conhecimento	Habilidades
<p><b>1. Exercício físico, aquisição e manutenção da aptidão física</b></p> <p>1.1 - O que é exercício físico?</p> <p>1.2 - O que é aptidão física?</p> <p>1.3 - Recomendações da OMS referente à prática de atividade física.</p> <p>1.4 - Exercício físico e qualidade de vida.</p> <p>1.5 - Mitos e verdades a respeito do exercício físico e nutrição.</p> <p>1.6 - O que são capacidades físicas?</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>
<p><b>2. O exercício físico para pessoas</b></p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e</p>

<p><b>aparentemente saudáveis</b></p> <p>2.1- O que é saúde?</p> <p>2.2- Quais os benefícios do exercício físico para a saúde?</p> <p>2.3- Alterações na composição corporal com o exercício físico.</p> <p>2.4- Capacidade aeróbica x anaeróbica.</p> <p>2.5- Exercício aeróbico, anaeróbio e treinamento de força. Flexibilidade e alterações posturais.</p>	<p>analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais</p>
--	---

	<p>em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
<p><b>3. Exercício físico como parte de um tratamento de algumas doenças</b></p> <p>3.1- Efeitos do exercício físico no sistema cardiovascular.</p> <p>3.2- Exercício físico e sistema imune.</p> <p>3.3- Exercício físico e dislipidemia.</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>

<p><b>4. Exercício físico para populações específicas: cardiopatas, diabéticos, idosos, obesos e adolescentes.</b></p> <p>4.1- Exercício físico e hipertensão.</p> <p>4.2- Exercício físico e diabetes.</p> <p>4.3- Exercício físico e envelhecimento.</p> <p>4.4- Exercício físico e obesidade.</p> <p>4.5- Exercício físico na adolescência.</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível</p>
--	---

	<p>local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
<p><b>5. Primeiros socorros: emergência cardíaca, AVC, obstrução de vias aéreas</b></p> <p>5.1- O que é um infarto?</p> <p>5.2- Reconhecendo os sintomas de um infarto.</p> <p>5.3- Primeiros socorros em emergências cardíacas.</p> <p>5.4- O que é um AVC?</p> <p>5.5- Escala pré-hospitalar de Cincinatti.</p> <p>5.6- Obstrução de vias aéreas: vítima consciente x inconsciente.</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p>

<p><b>6. Imagem Corporal</b></p> <p>6.1 - Saúde x estética</p>	<p><b>(DCEIF – EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG07)</b> Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG09)</b> Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para</p>

	<p>problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p>
--	--

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Estudo de casos, sala de aula invertida, pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.), aula expositiva, promoção de seminários e discussões, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual por meio de: participação nas aulas, seminário, relatório e autoavaliação.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Esta Unidade Curricular se faz bastante atrativa aos estudantes que se interessam pelos benefícios com a prática regular dos exercícios físicos, além de se preocuparem com melhor qualidade de vida no seu Projeto de Vida pessoal.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Sugere-se para a contratação dos professores que o profissional apresente:

- a) Licenciatura em Educação Física;
- b) Pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) na área de Exercício Físico e Saúde.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Sala LECA ou sala com possibilidade de integração das carteiras;
- Ambientes fora da sala de aula;

- Recursos audiovisuais.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

**Diretrizes da OMS para atividade física e comportamento sedentário: num piscar de olhos.**

Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/337001/9789240014886-por.pdf?sequence=102&isAllowed=y>

**Guia de Atividade Física para a População Brasileira** [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde, Departamento de Promoção da Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia\\_atividade\\_fisica\\_populacao\\_brasileira.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_atividade_fisica_populacao_brasileira.pdf)

McArdle WD, Katch FI, Katch VL. **Fisiologia do exercício: energia, nutrição e desempenho humano.** 4ª ed. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan, 1998

Negrão, CE; Barreto, ACP. **Cardiologia do exercício: do atleta ao cardiopata.** São Paulo: Manole, 2006.

Pollock ML, Wilmore JH. **Exercícios na saúde e na doença.** Avaliação e prescrição para prevenção e reabilitação. 2ª ed. Rio de Janeiro: Editora MEDSI, 1993.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Filosofia do Bem Viver: relações consigo mesmo e com o outro
<b>SIGLA</b>	FBV
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Profa. Luísa Figueiredo Prof. Luis Hernandes Matos Leite

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A Eletiva “Filosofia do Bem Viver: relações consigo mesmo e com o outro” irá tratar por meio de leituras compartilhadas, também por meio de recursos das artes audiovisuais, debater sobre temas contemporâneos relacionados ao Bem Viver. O termo Bem Viver, de origem na língua quéchuá, está relacionado com o pensar a vida em comunidade. Nesse sentido, ao refletir sobre o que nos une, o que é comum a todos, abordaremos temas sobre as relações entre ser humano e natureza, as relações entre a produção de cultura, as diferenças e identidades, o amor e a construção de si mesmo (*autopoiesis*).

- As atividades têm por objetivo a assimilação e familiarização dos discentes com o pensar filosófico contemporâneo.
- A eletiva tem por objetivo promover o pensamento crítico, ao abordar temas contemporâneos conectados à realidade social e às investigações básicas da experiência humana.
- A eletiva tem por objetivo desenvolver habilidades por meio das leituras das mídias de audiovisual, da escrita acadêmica e literária, e outros recursos plásticos/poéticos que os

discentes escolham analisar e/ou explorar.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Pode o subalterno Falar? Apresentação metodológica com Gayatri Spivak</li> <li>2. Sobre “Estar radicalmente vivo”: Diálogos entre Nietzsche e Ailton Krenak</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA01)</p> <p>Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA03)</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
II	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Paraquedas colorido: Ailton Krenak e Vandana Shiva / Ecologia e Biopirataria</li> <li>2. Por que amamos? Perspectivas de Renato Nogueira e Bell Hooks</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA03)</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados</p>

		na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Por que sonhamos? A perspectiva de Sidarta Ribeiro e Krenak</li> <li>2. Afrofuturismo: cultura pop e ficção científica</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA08)</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09)</p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Aula expositiva-dialogada;
- Participação em eventos promovidos por Universidades;
- Participação em mesas de debate e produção de artigos.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de Seminários e discussão de textos clássicos da Filosofia e da Sociologia.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante desejoso de conhecer as principais bases de uma Filosofia contemporânea e conectá-las ao conhecimento sobre a sociedade hodierna.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Licenciatura em Filosofia, preferencialmente com especialização em Filosofia, Antropologia ou Sociologia.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Data show, computador, quadro branco e pincéis coloridos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

HOOKS, Bell - Tudo sobre o amor, O que é o amor, afinal?

KRENAK, Ailton. A vida não é útil

KRENAK, Ailton. Ideias Para Adiar Fim do Mundo

NIETZSCHE, F. Ecce homo. Tradução, notas e posfácio de Paulo César de Souza. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

NOGUERA, Renato. Por que amamos : o que os mitos e a filosofia têm a dizer sobre o amor

RIBEIRO, Sidarta - Sonho Manifesto

SHIVA, Vandana. Ecopirataria e Terra Viva.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. Pode o subalterno falar?

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Filosofia e Psicanálise: a vida no divã
<b>SIGLA</b>	FPS
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Profa. Raquel Alvim Monteiro Prof. Luis Hernandes Matos Leite

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A disciplina propõe analisar as dimensões históricas, sociais e culturais dos conceitos de amor e desejo a partir de textos filosóficos e psicanalíticos. Elaborar de maneira crítica as implicações éticas dos afetos humanos nas suas relações interpessoais e sociais. Apresentar um quadro teórico- conceitual que permita refletir sobre os sentimentos humanos, bem como o conhecimento crítico sobre as correlações entre filosofia e psicanálise. Ampliar o repertório sociocultural através da análise desses conceitos e suas implicações para a formação da subjetividade ao longo da história.

Propiciar ao aluno a compreensão dos conceitos de amor e desejo de maneira analítica e conceitual permite um diálogo sobre inúmeros temas éticos que perpassam as humanidades, como alteridade, respeito, liberdade, autonomia e justiça. Dessa forma, a disciplina dialoga integralmente com a proposta da BNCC ao examinar, em uma perspectiva mais complexa, as relações entre o eu e o outro, o diálogo entre a filosofia e a psicanálise permite uma visão mais ampla e significativa sobre o tema.

A temática também confere ao aluno a autorreflexão para desenvolvimentos cognitivos,

afetivo e social. Os conceitos trabalhados são ferramentas importantes para a consolidação de competências socioemocionais que passam pela percepção dos próprios afetos, o que permite uma consciência maior para tomada de decisões e conhecimento de si. Compreender melhor a dimensão do desejo e suas implicações no período da adolescência é fundamental para lidar com a organização da identidade que é um fenômeno psicossocial crucial nessa faixa etária.

- Entender o conceito de amor a partir da leitura de textos filosóficos e psicanalíticos;
- Compreender o significado histórico-cultural de narrativas míticas e literárias sobre o amor;
- Compreender as diferentes formas de amor: o amor romântico, o amor fraterno, o amor a si mesmo e o amor a Deus;
- Entender o conceito de inconsciente como construção psíquica das relações de desejo;
- Analisar a fragilidade dos vínculos amorosos a partir contemporaneidade.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p>5. Amor e Desejo na Grécia 1.1 Mitologia grega (Eros, Narciso, Édipo Rei); 1.2 O banquete, de Platão; 1.3 O amor de amigo; 1.4 - Aristóteles e a Ética a Nicômaco.</p> <p>6. Amor Sagrado 2.1 Ágape cristão; 2.2 Santo Agostinho e os dois amores da Cidade de Deus; 2.3 As correspondências de Abelardo e Heloísa</p>	<p>(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações-problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.</p> <p>(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Erich Fromm e a Arte de Amar.</li> <li>4. C. S. Lewis e a Alegoria do Amor.</li> <li>5. Romeu e Julieta - Shakespeare</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA03)</p> <p>Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
III	<ol style="list-style-type: none"> <li>3. Nietzsche e os seus 100 aforismos sobre o amor e a morte.</li> <li>4. Amor e Desejo, segundo Freud e Lacan.</li> <li>5. Bauman e o Amor líquido.</li> </ol>	<p>(EMIFCHSA08)</p> <p>Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.</p> <p>(EMIFCHSA09)</p> <p>Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.</p>

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Aula expositiva-dialogada;
- Participação em eventos promovidos por Universidades;
- Participação em mesas de debate e produção de artigos.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de Seminários e discussão de textos clássicos da Filosofia e da Sociologia.

## PERFIL DO ESTUDANTE

Estudante desejoso de conhecer as principais bases de uma Filosofia contemporânea e conectá-las ao conhecimento sobre a sociedade hodierna.

## PERFIL DO(A) DOCENTE

Licenciatura em Filosofia, preferencialmente com conhecimentos sobre Psicanálise ou Psicologia.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

Data show, computador, quadro branco e pincéis coloridos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

### ETAPA I

ABELARDO, Pedro. **Correspondência de Abelardo e Heloísa**. São Paulo: Martins Fontes, 1998. 154p. (Coleção Gandhara). ISBN 853360828

ARISTÓTELES. **Ética a Nicômaco**. São Paulo: Atlas, 2009. 280 p. ISBN 8572324305.

BULFINCH, Thomas. **O livro de ouro da mitologia: (a idade da fábula): histórias de deuses e heróis**. 11. ed. Rio de Janeiro: Ediouro, 2000. 417 p. ISBN 8500006714

PLATÃO. **O banquete**. Bauru, SP: Edipro, 1996. 92 p. (Clássicos). ISBN 8572831452.

SANTO AGOSTINHO. **Cidade de Deus - 2ª Edição**. Editora Vozes 538 ISBN 9788532643452.

SÓFOCLES. **Édipo rei**. Porto Alegre: L&PM, 1998. 106p. (Coleção L&PM Pocket ; 129). ISBN 8525409146.

### ETAPA II

FROMM, Erich. **A arte de amar**. Belo Horizonte: Itatiaia, 1995. 160p. (Perspectivas do mundo; 1). ISBN 8531901901

LEWIS, C.S. **Alegoria do Amor**. São Paulo: É Realizações, 2012.

SHAKESPEARE, William. **Romeu e Julieta**. Porto Alegre: L&PM Pocket, 1998. 162p. (Coleção L&PM Pocket , 130). ISBN 8573191325

### ETAPA III

BAUMAN, Zygmunt. **Amor líquido**: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: J. Zahar, 2004. 190 p. ISBN 8571107955.

FREUD, Sigmund. **Cinco lições de psicanálise; Contribuições à psicologia do amor**. Rio de Janeiro: Imago, 1997. 112p. ISBN 8531205727

LACAN, Jacques; MILLER, Jacques-Alain. **O seminário: livro 8: a transferência**. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1992. 386 p. (Campo freudiano no Brasil). ISBN 8571102368.

NIETZSCHE, Friedrich W. **Os 100 aforismos sobre o amor e a morte**. Tradução: Paulo César de Souza. Editora Peguin-Companhia, 1ª edição, 2012, 72 p.

Obs.: As referências com ISBN estão disponíveis no acervo da biblioteca da PUC.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Homens e deuses no Egito antigo – a religião egípcia
<b>SIGLA</b>	REG
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Esse curso tem como objetivo o aprofundamento da civilização faraônica no contexto da história e da história das religiões. Após uma breve introdução aos conceitos-chave necessários a esta dupla perspectiva metodológica, será aplicada através do estudo de uma série de monumentos ou fenômenos que a ilustram e adquirem prática.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Introdução: o que é um deus?
2. O mundo dos deuses
3. Cosmogonias e a criação do tempo
4. Deuses na terra: a morada de um deus
5. O culto
6. O templo como um microcosmo
7. Os oficiais do culto

8. Homens e deuses
9. O que vem depois?
10. Religião e poder: o Egito ptolomaico
11. Religião e poder: o Egito imperial
12. Os santuários
13. Outras religiões e novos cultos

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

#### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

## PERFIL DO(A) DOCENTE

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

- Projetor
- Computador
- Caixa de som

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

CARDOSO, Ciro Flamarion. **O Egito antigo**. Ed. Brasiliense. 1982.

DERCHAIN, Phillipe. « La religion égyptienne » In : **Histoire des religions**. Encyclopédie de la Pléiade. (disponível em PDF).

GRIMAL, Nicolas. **História do Egito antigo**. Forense Universitária. 2012.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<i>HOMO SAPIENS: A HISTÓRIA DA NOSSA ESPÉCIE</i>
<b>SIGLA</b>	HSP
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Luis Felipe Fernandes Bar

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Ao longo da história, o ser humano tem se posicionado na natureza de uma maneira soberana e, muitas vezes, construções sociais e culturais, podem reafirmar a posição do homem como um ser superior. Apesar disso, a cada dia fica mais nítido o quanto os indivíduos da espécie *Homo sapiens* são parte integrante e dependente da manutenção do equilíbrio ambiental.

Nesse contexto, a interpretação correta do nosso papel e posição como seres integrantes da biosfera torna-se, cada vez mais, essencial para que tenhamos consciência ambiental e entendimento de que nossas ações têm consequências para o equilíbrio global do meio ambiente.

Por isso, a unidade curricular “*Homo sapiens: a história da nossa espécie*” visa desconstruir a ideia do ser humano como uma espécie acima das outras a partir de uma retrospectiva desde o momento em que surgimos até as condições em que nos encontramos atualmente.

Os objetivos dessa unidade curricular são:

- Reconhecer aspectos biológicos, históricos e sociais do processo de desenvolvimento da sociedade humana.

- Discutir a relevância biológica da espécie humana na biosfera.
- Reconhecer a semelhança entre as diferentes populações humanas.
- Perceber o ser humano como parte integrante dos ecossistemas em que vive.
- Conhecer como ocorreu o desenvolvimento de algumas sociedades humanas e seus princípios.
- Diminuir os impactos ambientais causados por nós no meio ambiente.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG07) Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

(EMIFCG09) Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aulas expositivas. Seminários. Rodas de conversa. Intervenções na escola. Debates. Leitura de textos e artigos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O estudante será avaliado de acordo com a sua participação nas atividades propostas em sala de aula pelo professor. Não há uma padronização no tipo de atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes. Sugere-se a realização de atividades que estimulem o trabalho em grupo, projetos e que envolvam metodologias ativas de ensino. Podem ser realizadas simulações, apresentações de seminários e elaboração de intervenções na escola.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos que se interessem em reconhecer como a construção do conhecimento se dá, levando em consideração as limitações tecnológicas e metodológicas dos períodos históricos abordados, além de entender o ser humano como um ser social e de interação.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

São indicados professores das áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza. Apesar dessa indicação, não há impedimento para que professores das áreas de Linguagens e Matemática assumam a unidade curricular.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula convencional com recursos multimídia.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

HARARI, Y. N. **Homo deus: uma breve história do amanhã**. 1ª edição, 2016.

HARARI, Y. N. **Sapiens: uma breve história da humanidade**. 27ª edição, 2017.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Instituições da antiguidade greco-romana
<b>SIGLA</b>	IGR
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

O curso proporrá uma reflexão sobre a noção de Estado na Antiguidade Greco-Romana e procurará sublinhar e explicar as diferenças entre as várias sociedades e os vários regimes políticos nos mundos grego e romano antigos.

**OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

1. A Cidade-Estado.
  - 1.1 Cidade e cidadania.
  - 1.2 Diferença entre Estado e Sociedade civil.
2. A tiranias no Período arcaico.
3. Instituições atenienses e espartanas no período clássico
4. Mulheres e estrangeiros no mundo grego antigo.
5. Instituições no mundo helênico.
6. O direito público romano.

7. A Monarquia romana.

8. A *res pública* e suas instituições.

9. *Imperium* e suas instituições.

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

#### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

#### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

- Projetor
- Computador
- Caixa de som

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

DÍAZ-ANDREU, Margarita. *A World History of Nineteenth-Century Archaeology. Nationalism, Colonialism, and the Past*. Oxford. 2007. 486 pp.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 1 (A-K)*. Chicago-London. 1996. pp. 1-654.

GRUMMOND, Nancy Thomson de. *An Encyclopedia of the History of Classical Archaeology. Vol 2 (L-Z)*. Chicago-London. 1996. pp. 655-1330.

PEARSALL, D.M.; Funari, P. P. A. (Orgs.). *Encyclopaedia of archaeology* (Academic Press), 3 volumes. Oxford: Academic Press (Elsevier). Vol.3. 2382p. 2007.

SCHNAPP, Alain. « La crise de l'archéologie, de ses lointaines origines à aujourd'hui ». *Les nouvelles de l'archéologie*. 128. 2012. pp. 3-6.

SCHNAPP, Alain. *The Discovery of the Past : the origins of Archaeology*. British Museum Press. 382 pp.

ZAMBON, Alessia. *Aux origines de l'archéologie en Grèce : Fauvel et sa méthode*. Paris. 2014. 351 pp.

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>INTRODUÇÃO AO DESIGN DE JOGOS</b>
<b>SIGLA</b>	<b>IDJ</b>
<b>ÁREAS (S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (x) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (UMA)
<b>EIXOS(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (x) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (x) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR (A) RESPONSÁVEL</b>	<b>Frederico Sacramento Horta Moreira</b>

**APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA**

Jogos são uma excelente ferramenta de ensino e aprendizagem. Nesse curso, os estudantes conhecerão vários exemplares capazes de promover seu crescimento acadêmico de forma lúdica e divertida.

Após terem contato com essa importante ferramenta de aprendizagem, os estudantes desenvolverão seus próprios jogos de maneira multidisciplinar. Eles serão estimulados a escrever suas próprias histórias, pesquisar sobre seus temas de estudo favoritos, conhecer as principais mecânicas de jogos, atuar competitivamente e cooperativamente e desenvolver tanto sua inteligência emocional quanto habilidades sociais e artísticas.

**OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

<b>ETAPA</b>	<b>OBJETO DO CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADE (S)</b>
I	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Mecânica, Narrativa e Jogabilidade</li> <li>• Projeto de jogo</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por</li> </ul>

		<p>meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EMIFCG05) Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</li> </ul>
II	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Produção de textos narrativos, informativos e expositivos.</li> <li>• História e Princípios dos Jogos</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</li> <li>• (EMIFCG08) Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</li> </ul>
III	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto de produto</li> <li>• Projeto gráfico</li> <li>• Leitura de texto</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EMIFCG11) Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</li> </ul> <p>(EMIFCG01) Identificar,</p>

		selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.
--	--	---

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Investigação e pesquisa
- Experimentação de Jogos
- Projetos Interdisciplinares
- Aulas Gamificadas

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Serão utilizados os seguintes processos avaliativos:

- Participação em oficinas de jogos.
- Capacidade de interpretação de manuais de regras.
- Projeto de criação de jogos.
- Avaliação processual baseada nas intervenções em sala de aula.
- Pesquisa de temas aplicados a jogos.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O curso é voltado para estudantes curiosos em conhecer jogos de estratégia, temas acadêmicos, sistemas cooperativos e competitivos.

Durante o curso, habilidades artísticas, argumentativas, lógicas e matemáticas serão desenvolvidas.

## **PERFIL DO PROFESSOR**

Qualquer área do conhecimento. Professor motivado e com vontade de tornar os jogos como fio condutor do aprendizado.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (ESPAÇO E MATERIAL)**

Sala de aula, aparelho de som e vídeo, computador e conectividade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Board Game Geek. Enciclopédia virtual de jogos de tabuleiro, 2020. Página inicial. Disponível em: <  
<https://boardgamegeek.com/>>. Acesso em: 13 de jun. de 2020

Ludopedia. Enciclopédia virtual de jogos de tabuleiro, 2020. Página inicial. Disponível em: <  
<https://ludopedia.com.br/>>. Acesso em: 13 de jun. de 2020

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Jogos, Desafios e Problemas</b>
<b>SIGLA</b>	<b>JDP</b>
<b>CH SEMANAL</b>	01 (Uma) aula
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	<b>Mediação e Intervenção Sociocultural</b>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Introdução Histórica e Teoria dos Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Jogos de Lógica</li> <li>- Teoria dos Jogos e Equilíbrio de Nash</li> <li>- Jogos Matemáticos</li> <li>- Jogos Eletrônicos</li> <li>- Resolvendo Problemas</li> <li>- Raciocínio Lógico</li> <li>- Introdução ao Pensamento Computacional</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG07)</b> – Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCG09)</b> – Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT08)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>
II	<p><b>Análise Combinatória e Probabilidade em Jogos</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Introdução à Análise Combinatória</li> <li>- Introdução à</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG07)</b> – Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCG09)</b> – Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas</p>

	<p>Probabilidade</p> <p>- Aplicações</p>	<p>socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT08)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>
<p>III</p>	<p><b>Desenvolvendo Jogos</b></p> <p>- Jogos Educacionais</p> <p>- Jogos de Estratégia</p> <p>- Jogos Cooperativos</p> <p>- Jogos Competitivos</p>	<p><b>(EMIFCG07)</b> – Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.</p> <p><b>(EMIFCG08)</b> – Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.</p> <p><b>(EMIFCG09)</b> – Participar ativamente da proposição, implementação e avaliação de solução para problemas socioculturais e/ou ambientais em nível local, regional, nacional e/ou global, corresponsabilizando-se pela realização de ações e projetos voltados ao bem comum.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT08)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e</p>

		intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.
--	--	--

<p><b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b></p>	<p>Durante parte das aulas serão utilizados conceitos matemáticos e lógicos para construção do conhecimento, discussões temáticas, apresentações, seminários, portfólios, pesquisas e desenvolvimento. As aulas terão como objetivo final, a elaboração de jogos, assim como a elaboração de regras, objetivos e mediações personalizadas para cada aluno. As aulas de seminários, os portfólios, as apresentações, a construção e a execução do projeto serão avaliadas de forma contínua em cada etapa.</p> <p><b>Módulo 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e implementação uma aula/proposta de intervenção sobre o assunto escolhido. Apresentação de Portfólios, Seminários e questionários.</li> </ul> <p><b>Módulo 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo e análise de casos probabilísticos e modos de se desenvolver um jogo.</li> <li>• Apresentações, seminários, discussões, aulas expositivas portfólios.</li> </ul> <p><b>Módulo 3:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e desenvolvimento de jogos, seguindo conceitos relacionados às regras, sociabilidade, empatia e convivência, sob orientação do professor contendo tópicos sobre os conteúdos estudados.</li> </ul>
<p><b>PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)</b></p>	<p>Área de Matemática</p>
<p><b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b></p>	<p>Base Nacional Comum Curricular (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.</p> <p>D'AMBROSIO, Ubiratan. <b>Educação Matemática: da teoria à prática</b>. Campinas, Papirus, 2012.</p> <p>BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e BORBA, Marcelo de Carvalho (org). <b>Educação Matemática, pesquisa em movimento</b>. São Paulo: Cortez, 2005.</p>

	<p>Teixeira, Roseli Rocha. <b>Situações de Conflito: Uma aplicação da Teoria dos Jogos em sala de aula.</b> USP, 2018. Disponível em:  <a href="https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/45/45135/tde-02042019-205237/publico/SITUACOESDECONFLITO.pdf">https://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/45/45135/tde-02042019-205237/publico/SITUACOESDECONFLITO.pdf</a></p> <p>Feliciano, Léa Paz da Silva. <b>Teoria dos Jogos: Uma proposta para o Ensino Médio.</b> PUC – São Paulo, 2007. Disponível em:  <a href="https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/11249/1/Lea%20Paz%20da%20Silva%20Feliciano.pdf">https://sapiencia.pucsp.br/bitstream/handle/11249/1/Lea%20Paz%20da%20Silva%20Feliciano.pdf</a></p>	
<b>TIPO</b>	( X ) PRESENCIAL	( X ) EaD

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>JOVENS INVESTIDORES</b>
<b>SIGLA</b>	<b>JVI</b>
<b>CH SEMANAL</b>	<b>01 (Uma) aula</b>
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	<b>Empreendedorismo</b>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Módulo 1: O que você precisa aprender para qualquer investimento</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Um bom planejamento financeiro</li> <li>- O poder dos Juros Compostos</li> <li>- Rentabilidade: Real e Nominal</li> <li>- Indicadores de preço</li> <li>- Indicadores de rentabilidade</li> <li>- RISCO X RETORNO X LIQUIDEZ</li> <li>- Perfil de Risco do Investidor</li> <li>- O que são títulos?</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG10)</b> – Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p><b>(EMIFCG11)</b> – Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p><b>(EMIFCG12)</b> – Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p> <p><b>EMIFMAT10)</b> – Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT11)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>

<p style="text-align: center;">II</p>	<p><b>Módulo 2: Renda Fixa</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bancos X Corretoras</li> <li>- Riscos, FGC e Rating dos Investimentos</li> <li>- Poupança, Conta Corrente e conta salário</li> <li>- Títulos de Emissão bancária (CDB, LCI/LCA, LC, DPGE)</li> <li>- Títulos Públicos (Tesouro Direto)</li> <li>- Crédito Privado (Debêntures, CRI, CRA,)</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG10)</b> – Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p><b>(EMIFCG11)</b> – Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p><b>(EMIFCG12)</b> – Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> – Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT11)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFMAT12)</b> – Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
---------------------------------------	--	---

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>Módulo 3: Renda Variável</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Bolsa de Valores</li> <li>- Fundos Imobiliários</li> <li>- Criptomoedas</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG10)</b> – Reconhecer e utilizar qualidades e fragilidades pessoais com confiança para superar desafios e alcançar objetivos pessoais e profissionais, agindo de forma proativa e empreendedora e perseverando em situações de estresse, frustração, fracasso e adversidade.</p> <p><b>(EMIFCG11)</b> – Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p><b>(EMIFCG12)</b> – Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> – Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT11)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFMAT12)</b> – Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>

<p><b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b></p>	<p>Durante parte das aulas serão utilizados conceitos para construção do conhecimento, discussões temáticas, apresentações, seminários, portfólios. As aulas terão como objetivo final, a elaboração de uma carteira de investimentos geral, assim como a elaboração de carteiras de investimentos personalizadas para cada aluno. As aulas de seminários, os portfólios, as apresentações, a construção e a execução do projeto serão avaliadas de forma contínua em cada etapa.</p> <p><b>Módulo 1:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e implementação uma aula/proposta de intervenção sobre o assunto escolhido. Apresentação de Portfólios, Seminários e questionários.</li> </ul> <p><b>Módulo 2:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Estudo e análise de casos.</li> <li>• Apresentações, seminários, discussões, aulas expositivas portfólios.</li> </ul> <p><b>Módulo 3</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Elaboração e desenvolvimento de uma carteira de investimentos virtual contendo todo o conteúdo estudado.</li> </ul>	
<p><b>PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)</b></p>	<p>Qualquer área desde que seja especializado em Mercado Financeiro e ativos financeiros. Não é obrigatório ser professor de matemática, porém, se for e estiver qualificado, seria o ideal.</p>	
<p><b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b></p>	<p>Base Nacional Comum Curricular (<b>BNCC</b>). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.</p> <p>GUNTHER, MAX. <b>Os Axiomas de Zurique</b>. Rio de Janeiro: 2018.</p> <p>CERBASI, GUSTAVO. <b>Investimentos Inteligentes</b>. Rio de Janeiro: 2013.</p> <p>GREENBLATT, JOEL. <b>A Fórmula Mágica de Joel Grren Blatt</b>. São Paulo: 2020.</p> <p>GRAHAM, BENJAMIM. <b>O Investidor Inteligente</b>. Rio de Janeiro: 2017.</p>	
<p><b>TIPO</b></p>	<p>( X ) PRESENCIAL</p>	<p>( ) EaD</p>

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	LENDO, APERFEIÇOANDO , COMPARTILHANDO
<b>SIGLA</b>	LAC
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Soraia de Almeida, Vânia Auxiliadora de Morais Rodrigues

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A leitura pode ser um instrumento despertador de debates e análises de diferentes campos, abordando temáticas transversais e interdisciplinares, que são de interesse da sociedade. A leitura é uma prática essencial para o ingresso e a participação na sociedade e o desenvolvimento do conhecimento não apenas acadêmico, como também o autoconhecimento e o conhecimento sobre o mundo.

Nesse contexto, o componente curricular eletivo *Lendo, Aperfeiçoando, Compartilhando* (LAC) possibilita trabalho com diversos gêneros textuais e formatos na Plataforma Árvore Livros, desconstruindo preconceitos relacionados a determinados suportes de leitura. Além disso, a leitura desenvolve a fruição, a imaginação, a criatividade, a capacidade de dar sentido aos diversos textos multissemióticos, amplia o repertório sociocultural, a produção de textos e o conceito de letramento digital e suas implicações na contemporaneidade.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

Estratégias de leitura oral de textos literários e não literários.

Leitura digital.

Leitura semiótica.

Estratégias para desenvolver a autonomia de leitura, argumentação, produção e propostas de intervenção.

Análise das condições de produção, circulação e adequação do texto à construção composicional e ao estilo de gênero.

Processo de interlocução com o leitor.

Análise dos efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem.

Análise das visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos.

Fatores pragmáticos de textualidade.

Fatores linguísticos de textualidade.

**(DCEIF-EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

**(DCEIF-EMIFCG02)** Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

**(DCEIF-EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(DCEIF-EMIFCG06)** Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

**(DCEIF-EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(DCEIF-EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**(DCEIF-EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(DCEIF-EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(DCEIF-EMIFLGG07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

**(DCEIF-EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

**(DCEIF-EMIFLGG09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Leitura de textos de diversos gêneros e formatos na Plataforma Árvore Livros (Estações de saberes, Trilha de leitura, Sequência didática, Jornais, Revistas e Categorias, Pesquisas bibliográfica, exploratória, de campo, experimental, etc).

Aula expositiva, seminários, debates, roda de conversa, olimpíadas, fórum.

Projetos interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliações diagnósticas, formativas, somativas e comparativas. Autoavaliação.

Observação do desempenho do estudante (oral, processual e final).

Autoavaliação.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que desejam, por meio da leitura, desenvolver o repertório sociocultural, as habilidades críticas propostas pela BNCC de forma interativa, lúdica, sensível e ampliando a visão de mundo.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Sugere-se que para a contratação dos professores responsáveis por esse componente curricular eletivo se observe o que segue:

- a) Graduação, preferencialmente, em Letras nas habilitações de bacharelado e licenciatura e conhecimento em tecnologia e mídias digitais.
- b) Experiência docente comprovada;
- c) Prática constante e diversificada de leitura, compreensão dos processos de edição impressa e digital para trabalhar diferentes linguagens e habilidades multimodais com uma visão reflexiva e crítica.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Plataformas:

Árvore Livros

*Teams/Geekie*

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

**ÁRVORE LIVROS.** [Rio de Janeiro], 2022. Disponível em: <https://www.arvore.com.br/livros>. Acesso em: 23 ago. 2022.

BAKHTIN, Mikhail. **Os gêneros do discurso**, In: Estética da criação verbal. Trad; Ma Hermantina G. Pereira. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BARTHES, Roland. **O prazer do texto**. Trad: J. Guinsburg. São Paulo, Perspectiva, 1987.

BRASIL, Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>. Acesso em: 23 Set.2022.

BRASIL, Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos. Brasília. Disponível em <http://novoensinomedio.mec.gov.br> . Acesso em: 23 set. 2022.

CHARTIER, Roger. **A ordem dos livros: leitores, autores e bibliotecas na Europa entre os séculos XIV e XVIII**. 2. ed. Trad. Mary Del Priore. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1998.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler: em três artigos que se completam**. 16a ed. São Paulo, Autores Associados/ Cortez, 1986.( Col Polêmicas do nosso tempo, 4).

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	LIBRAS: Princípios básicos
<b>SIGLA</b>	LPB
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Alessandra Oliveira dos Santos Tôrres

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Propiciar a aprendizagem da Libras aos alunos, levando-os a conhecer seus aspectos linguísticos, possibilitando assim uma formação didática inclusiva que permita aos alunos estabelecer uma comunicação básica por meio da língua de sinais com surdos e os aspectos da cultura da comunidade surda.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

(EMIFLGG03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre português brasileiro, língua(s) e/ ou linguagem(ns) específicas, visando fundamentar reflexões e hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados

na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

(EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

(EMIFLGG07) Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais passíveis de mediação e intervenção por meio de práticas de linguagem.

(EMIFLGG08) Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

(EMIFLGG09) Propor e testar estratégias de mediação e intervenção sociocultural e ambiental, selecionando adequadamente elementos das diferentes linguagens.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Utilização de aulas expositivas, dialogadas para a construção do conhecimento na disciplina;
- Utilização de aulas práticas, na qual os alunos poderão estabelecer relações entre os

conhecimentos adquiridos;

- Pesquisas sobre os aspectos teóricos trabalhados em sala;
- Discussão de temas: partindo-se de leituras orientadas: individuais e em grupos; de vídeos, pesquisas; aulas expositivas;
- Dinâmicas de grupo e
- Palestras com profissionais da área.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação diz respeito ao desenvolvimento de competências/habilidades relativas ao componente devendo ser realizada de forma contínua e cumulativa.

A avaliação se dará a partir de:

- Trabalho em grupo e individual.
- Análise crítica de textos, filmes.
- Portfólio – dicionário de palavras.
- Participação nas aulas.
- Produção de vídeos.
- Seminário.
- Relatório individual e autoavaliação.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante que tenha interesse em conhecer os princípios básicos no aprendizado da Língua Brasileira de Sinais; capacidade de investigar a realidade, compreendendo, valorizando as pessoas com deficiência auditiva; que deseja desenvolver experiências educativas associadas à esse público; que queira participar de situações de aprendizagem que o possibilitem propor e/ou desenvolver projetos que o permitam produzir conhecimentos, intervir na realidade e propor ações presentes e futuras relevantes para a sua formação e para o bem estar do outro.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

- a) Licenciatura plena em Pedagogia, Letras/LIBRAS ou Tecnologia em Comunicação Assistiva.
- b) Pós-graduação (especialização, mestrado e/ou doutorado) na área da Educação Inclusiva.
- c) Profissionais que tenham cursos de LIBRAS.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula e/ou teatro

Computador

Data show

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRASIL, Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em: 01 Set. 2019.

BRASIL, Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos. Brasília. Disponível em <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>. Acesso em: 08 Nov. 2019.

CAPOVILLA, Fernando C. (org.). Manual ilustrado de sinais e sistema de comunicação em rede para surdos. São Paulo: Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo. 1998.

CASTRO, Alberto Rainha de; CARVALHO, Ilza Silva. Comunicação por língua brasileira de sinais: livro básico/Alberto Rainha de Castro e Ilza Silva de Carvalho. Brasília: DF,2005.

FELIPE, Tanya A. LIBRAS em Contexto: Curso Básico: Livro do Estudante/Tanya A. Felipe. 7ª edição. Rio de Janeiro: LIBRAS editora Gráfica, 2006.

KOJIMA, Catarina Kitugi; SEGALA, Ramalho Sueli. Dicionário de libras: Imagem do pensamento. Escola: São Paulo. 2000.

QUADROS, Ronice M. (1997) Educação de Surdos: a aquisição da linguagem. Porto Alegre: Artes Médicas.

SACKS, O. (1990) Vendo Vozes. Rio de Janeiro: Imago.

SKLIAR, C. (1998) A surdez: olhar sobre as diferenças. Porto Alegre: Mediação -----  
(1997) Educação e Exclusão: Abordagens sócio-antropológicas em educação especial. Porto Alegre: Mediação.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Língua Francesa: Comunicação e Cultura 1
<b>SIGLA</b>	FR1
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Prof. Luis Hernandes Matos Leite / Profa. Rosaly de Almeida Lopes

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A língua francesa está presente em todos os continentes e é utilizada nas relações internacionais, na diplomacia, nos contratos entre empresas e Estados, entre outros. Uma vasta obra bibliográfica das diferentes áreas do conhecimento pode ser acessada em francês e ele é um dos idiomas mais falados do mundo. Existe, igualmente, grande oferta de bolsas de estudo em nível superior ou pós-graduação para estudantes brasileiros em universidades francófonas ao redor do mundo.

Considerando esse contexto, é importante ofertar para os estudantes do Ensino Médio a possibilidade de acesso ao idioma francês e a cultura que o acompanha, possibilitando o alargamento de horizontes linguísticos e possibilidades de trabalho e estudos posteriores. Ademais, o Colégio Santa Maria Minas celebrou no ano 2022 um contrato de parceria e colaboração com a Embaixada da França no Brasil e a Aliança Francesa de Belo Horizonte, por meio de conversações com o Consulado honorário da França em Belo Horizonte, e em 2021 foi uma das principais promotoras do projeto FrancEcoLab Brasil em Minas Gerais.

Objetivos:

- Promover a comunicação básica em língua francesa, mediante simulações de situações cotidianas.
- Compreender o funcionamento da gramática da língua francesa aplicando-a em situações de fala e escrita.
- Ampliar os conhecimentos culturais a respeito de países francófonos e das diferentes relações internacionais que utilizam o idioma francês para a comunicação.

**OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p>7. Saudações e comunicação inicial em francês.</p> <p>8. Apresentação pessoal e da própria família.</p> <p>9. Vocabulário sobre nacionalidade e esporte.</p> <p>10. artigos definidos e indefinidos, verbos <i>s'appeller, avoir, l'être</i>, terminações em 'er', adjetivos possessivos e de nacionalidade, negação, interrogação e entonação.</p>	<p><b>(EMIFLGG04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p><b>(EMIFLGG05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p><b>(EMIFLGG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
II	<p>6. Estilos de vida e moda.</p> <p>7. Expressões do cotidiano escolar.</p>	<p><b>(EMIFLGG04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o</p>

	<p>8. Descrições físicas.</p> <p>9. Organização de horários e agenda.</p> <p>10. Verbos <i>faire</i> e <i>aller</i>, interrogações com <i>où</i> e <i>quand</i>.</p> <p>11. Uso de <i>pourquoi</i> e <i>parce que</i>.</p>	<p>repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p><b>(EMIFLGG05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p><b>(EMIFLGG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
III	<p>6. Falar de si mesmo, dos sonhos e projetos de vida.</p> <p>7. Descrever as atividades diárias e os espaços em que se habita.</p> <p>8. Falar sobre o tempo, saber falar ao telefone em francês.</p> <p>9. Adjetivos demonstrativos, artigos definidos e indefinidos, preposições de lugar, imperativo, <i>futur proche</i>, verbos pronominais,</p>	<p><b>(EMIFLGG10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFLGG11)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFLGG12)</b> Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>

	<i>verbos aller, pouvoir, venir e partir.</i>	
--	---	--

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Simulações de situações cotidianas em francês.
- Criação de um blog para descrever o cotidiano (diário) em francês.
- Participação e produção escrita e audiovisual, em francês, no projeto FrancEcoLab.
- Atividades artísticas e musicais.
- Simulação do nível A1 do Diplôme d'Études en Langue Française (Diploma de Estudos em Língua Francesa).

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação processual das competências linguísticas: 1) Compreensão Oral, 2) Expressão Oral, 3) Compreensão Escrita e 4) Expressão Escrita.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante que deseja conhecer a língua francesa, aprender a se comunicar e aprofundar na cultura francófona. Há especial relevância na eletiva para aqueles que desejam cursar Relações Internacionais, Relações Econômicas Internacionais, Economia, Direito, Letras, Filosofia, Sociologia ou apenas desejam viajar e conhecer outros países.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Licenciatura em Letras com Habilitação em Francês ou Licenciatura em Letras com Diploma de Proficiência em Francês ou Licenciatura em Letras com conhecimentos linguísticos no idioma francês ou vivência no exterior ou Licenciatura em qualquer área do conhecimento acrescida de Diploma de Proficiência em Francês ou vivência no exterior.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Data show, computador, quadro branco e pincéis coloridos.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

HIMBER, Celine. **Adomania 1**: Livre de l'élève. Venves: Hachette, 2016.

### Árvore Livros

VILELA, Antonio Carlos. **Conversação para viagem**: Francês. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

ZAVAGLIA, Adriana; XARATA, Claudia; SILVA, Maria Cristina Parreira da. **Xeretando a linguagem em francês**. Barueri: Disal, 2012

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Língua Francesa: Comunicação e Cultura 2
<b>SIGLA</b>	FR2
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( X ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Prof. Luis Hernandes Matos Leite / Profa. Rosaly de Almeida Lopes

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A língua francesa está presente em todos os continentes e é utilizada nas relações internacionais, na diplomacia, nos contratos entre empresas e Estados, entre outros. Uma vasta obra bibliográfica das diferentes áreas do conhecimento pode ser acessada em francês e ele é um dos idiomas mais falados do mundo. Existe, igualmente, grande oferta de bolsas de estudo em nível superior ou pós-graduação para estudantes brasileiros em universidades francófonas ao redor do mundo.

Considerando esse contexto, é importante ofertar para os estudantes do Ensino Médio a possibilidade de acesso ao idioma francês e a cultura que o acompanha, possibilitando o alargamento de horizontes linguísticos e possibilidades de trabalho e estudos posteriores. Ademais, o Colégio Santa Maria Minas celebrou no ano 2022 um contrato de parceria e colaboração com a Embaixada da França no Brasil e a Aliança Francesa de Belo Horizonte, por meio de conversações com o Consulado honorário da França em Belo Horizonte, e em 2021 foi uma das principais promotoras do projeto FrancEcoLab Brasil em Minas Gerais.

Objetivos:

- Promover a comunicação básica em língua francesa, mediante simulações de situações cotidianas.
- Compreender o funcionamento da gramática da língua francesa aplicando-a em situações de fala e escrita.
- Ampliar os conhecimentos culturais a respeito de países francófonos e das diferentes relações internacionais que utilizam o idioma francês para a comunicação.

**OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p>11. Comunicar-se em situações de viagem.</p> <p>12. Criar um itinerário de viagem.</p> <p>13. A geografia da França e a influência da língua francesa em países africanos.</p> <p>14. Fonética da língua francesa: a música e os sotaques/acentos regionais.</p> <p>15. Les verbes prendre e vouloir.</p>	<p><b>(EMIFLGG04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p><b>(EMIFLGG05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p><b>(EMIFLGG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
II	<p>12. Les articles partitifs.</p> <p>13. Les adverbes de quantité.</p>	<p><b>(EMIFLGG04)</b> Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas,</p>

	<p>14. Proposição de perguntas.</p> <p>15. Explicar situações cotidianas e familiares para um francófono.</p> <p>16. Les verbes du 2e groupe e verbe devoir.</p> <p>17. Músicas francesas quebecois.</p> <p>18. O francês falado em Montreal, na província do Quebec e em outros espaços do Canadá e na Louisiana (Estados Unidos da América).</p>	<p>culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).</p> <p><b>(EMIFLGG05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.</p> <p><b>(EMIFLGG06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.</p>
III	<p>10. O francês falado no Haiti, na Martinica e na Guiana Francesa.</p> <p>11. Cinema francófono no mundo.</p> <p>12. Falar sobre a própria saúde.</p> <p>13. passé composé.</p> <p>14. L'impératif négatif</p> <p>15. Déjà, jamais, pas encore</p>	<p><b>(EMIFLGG10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFLGG11)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFLGG12)</b> Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as práticas de linguagens socialmente relevantes, em diferentes campos de atuação, para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Simulações de situações cotidianas em francês.
- Criação de um blog para descrever o cotidiano (diário) em francês.
- Participação e produção escrita e audiovisual, em francês, no projeto FrancEcoLab.
- Atividades artísticas e musicais.
- Simulação do nível A1 do Diplôme d'Études en Langue Française (Diploma de Estudos em Língua Francesa).

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação processual das competências linguísticas: 1) Compreensão Oral, 2) Expressão Oral, 3) Compreensão Escrita e 4) Expressão Escrita.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante que deseja conhecer a língua francesa, aprender a se comunicar e aprofundar na cultura francófona. Há especial relevância na eletiva para aqueles que desejam cursar Relações Internacionais, Relações Econômicas Internacionais, Economia, Direito, Letras, Filosofia, Sociologia ou apenas desejam viajar e conhecer outros países.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Licenciatura em Letras com Habilitação em Francês ou Licenciatura em Letras com Diploma de Proficiência em Francês ou Licenciatura em Letras com conhecimentos linguísticos no idioma francês ou vivência no exterior ou Licenciatura em qualquer área do conhecimento acrescida de Diploma de Proficiência em Francês ou vivência no exterior.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Data show, computador, quadro branco e pincéis coloridos.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

HIMBER, Celine. **Adomania 1**: Livre de l'élève. Venves: Hachette, 2016.

## Árvore Livros

VILELA, Antonio Carlos. **Conversação para viagem**: Francês. São Paulo: Melhoramentos, 2014.

ZAVAGLIA, Adriana; XARATA, Claudia; SILVA, Maria Cristina Parreira da. **Xeretando a linguagem em francês**. Barueri: Disal, 2012

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Luz, câmera, ciência – um olhar científico sobre o cinema
<b>SIGLA</b>	LCC
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Coordenação de Ciências da Natureza

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A cultura cinematográfica encanta por suas grandes produções e investimentos, atraindo a atenção de milhões de pessoas ao redor do planeta. Muitas vezes assuntos sensíveis são abordados nos filmes e séries trazendo uma reflexão sobre conceitos e processos característicos dos objetos de conhecimentos das Ciências da Natureza.

Não são poucas as produções que abordam as consequências da utilização indevida dos recursos naturais do planeta, os resultados decorrentes do uso de substâncias lícitas e ilícitas que prejudicam a saúde humana e as possibilidades das aplicações dos conhecimentos produzidos nas áreas de Biologia, Física e Química e seus reflexos, bons ou maus, na história da humanidade.

Apesar disso, nem sempre os conceitos são abordados de maneira correta e levando em consideração a sua real aplicabilidade. Por causa disso, a eletiva Luz, câmera, ciência: um olhar científico sobre o cinema (LCC) foi elaborada visando aproximar a ficção da realidade.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

## 1 – História da ciência

- A construção do conhecimento científico;
  - Personalidades;
  - Conflitos para aceitação de mudanças de paradigmas;
  - O desenvolvimento científico nas diferentes épocas;
  - Os grandes dilemas da história da ciência.
- Ciência e invisibilidade social;
  - Preconceito racial e de gênero na história da ciência.
- Ciência como ferramenta política;
  - Conflitos de interesse.
  - Como o interesse política influenciou o desenvolvimento científico?
- Aplicabilidade da ciência no nosso dia a dia.

## 2 – Exploração espacial

- Histórico do programa espacial;
  - Política e exploração espacial;
  - As primeiras viagens espaciais;
  - De Yuri Gagarin a Jeff Bezos, Elon Musk e Richard Branson;
  - A importância das mulheres nas viagens espaciais.
- Propagação do som;
  - o som se propaga no espaço?
  - que tipo de onda é o som?
  - o que Star Wars e 2001: uma odisseia no espaço nos ensinam sobre a propagação do som?
- Propagação da luz;
  - A luz se propaga no espaço?
  - Que tipo de onda é a luz?
  - É possível viajar em uma velocidade igual ou acima da velocidade da luz?
- O que é necessário para ser um astronauta?
  - Efeitos da falta da gravidade no organismo humano;
  - Treinamentos específicos para se tornar um astronauta;
  - Como é viver na Estação Espacial Internacional.
- O fim do mundo;

- Possibilidades diante de uma catástrofe espacial;
- Lixo espacial.

### 3 – Genética e biotecnologia

- Genética: a ciência do século XXI;
- Manipulação genética;
- Clonagem;
- Transgênicos.
- Os limites éticos da genética e biotecnologia;
- Bioética;
- Eugenia;
- O uso político da genética e da biotecnologia;
- Trazendo animais extintos à vida: isso vale à pena?
- Super-humanos: será que vale à pena?
- Armas biológicas: Umbrella Corporation.
- Saúde humana;
- Endemias, epidemias e pandemias;
- A disseminação de doenças;
- Avanços da biotecnologia no combate às doenças.

### 4 – Ecologia e impactos ambientais

- O despertar do pensamento ecológico;
- Como as atividades humanas impactam o equilíbrio do planeta?
- Estrutura de sociedades não humanas: o que podemos aprender com os animais sobre a vida em comunidades organizadas?
- Grandes extinções.
- A produção de lixo e suas consequências.

### 5 – Química no cinema

- Drogas psicoativas;
- Produção;
- Consumo;
- Consequências individuais e coletivas do uso de drogas.
- Propriedades dos materiais;

- A armadura do homem de ferro é mesmo feita de ferro?
- Combatendo o crime no cinema: a armadura do homem morcego.
- A economia e os super heróis;
- Radiação;
- Como as radiações afetam os seres vivos?

#### 6 – Viagem no tempo

- Análise das questões científicas envolvidas na viagem no tempo;
- Existe mesmo essa possibilidade?
- Análise das questões éticas envolvidas na viagem no tempo;
- Impactos da viagem no tempo;
- Uma pessoa pode ser condenada por um crime que ela cometeria antes mesmo dele ocorrer?

#### **Habilidades relacionadas aos itinerários formativos segundo a Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018.**

**(DCEIF-EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

**(DCEIF-EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(DCEIF-EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

**(DCEIF-EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(DCEIF-EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

**(DCEIF-EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

**(DCEIF-EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(DCEIF-EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(DCEIF-EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

**(DCEIF-EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

**(DCEIF-EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

**(DCEIF-EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

**(DCEIF-EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos,

considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

**(DCEIF-EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

**(DCEIF-EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Propõe-se o uso de metodologias ativas como por exemplo, estudo de casos, sala de aula invertida e *design thinking*.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação processual através de trabalhos, debates, projeto de pesquisa, rodas de conversa e seminários.

### **Sugestões de atividades avaliativas para cada etapa**

#### **1ª ETAPA**

- **Tornado visível o invisível: representando nomes esquecidos da história da ciência** (escolher personagens da ciência que ficaram esquecidos dos livros didáticos e do meio acadêmico por serem parte de minorias sociais).
- **Como tornar financeiramente acessível a viagem ao espaço**  
(investigar as condições de organização e desenvolvimento das viagens espaciais feitas por civis).

#### **2ª ETAPA**

- **Juri simulado**

(Pensar em um caso específico de manipulação genética ou de impacto ambiental gerado pelos humanos que deva ser julgado).

### **3ª ETAPA**

- **Inventando super heróis**

(Criar tecnologias, armaduras, poderes, que possam ser testados e provados em sala de aula por meio de argumentos biológicos, físicos e químicos).

#### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes interessados nesse componente curricular precisam ser curiosos, gostar de desafios e de aprender novos conhecimentos tanto na área de Ciências da Natureza quanto sócio-culturais.

#### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores da área de Ciências da Natureza (Biólogos, Físicos ou Químicos).

#### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula.

Data Show.

#### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Carvalho, A. C. S. Importância da inserção de filmes e vídeos na prática docente no ensino fundamental I. disponível em <https://www.ufjf.br/pedagogia/files/2017/12/Import%C3%A2ncia-da-Inser%C3%A7%C3%A3o-de-filmes-e-v%C3%ADdeos-na-pr%C3%A1tica-docente-no-Ensino-Fundamental-I.pdf> acesso dia 01/11/2021

Larruscain, I. O. S. e Oliveira M. A. F. O cinema como ferramenta de auxílio no processo ensino-aprendizagem? Disponível em [https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2576/Larruscain\\_Ida\\_Ourica\\_dos\\_Santos.pdf](https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/2576/Larruscain_Ida_Ourica_dos_Santos.pdf) acesso dia 01/11/2021

Ministério da Educação – Filme na sala de aula: aprendizado para a vida, disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/implementacao/praticas/caderno-de-praticas/ensino-fundamental-anos-iniciais/83-filme-na-sala-de-aula-aprendizado-para-a-vida> acesso dia 03/11/2021.

Oliveira, B. J. (org) Ciência e cinema na sala de aula, Traço Fino Ed. Belo Horizonte. 2012. 167p.

Viglus, D. O filme na sala de aula: um aprendizado prazeroso. Disponível em <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1532-8.pdf> acesso dia 03/11/2021.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Marketing Digital e Empreendedor</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MDE</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( X ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR RESPONSÁVEL</b>	Guilherme Antônio da Silva Araújo (Unidade Floresta)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Os novos tempos impõem novos desafios e o colégio Santa Maria Minas sabendo destas mudanças de acordo com a BNCC e alinhados com Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) de aumentar o número de jovens e adultos que tenham as competências necessárias para o trabalho decente e para o empreendedorismo. Temos que acompanhar estas reformulações e manter atualizada nossa grade curricular com o objetivo de oferecer aos nossos estudantes, ferramentas que os orientem os transformando em protagonistas neste novo tempo pós-pandemia.

Acompanhando o mercado de trabalho cada vez mais competitivo tentaremos por meio de uma educação inovadora e atualizada nos quatro pilares da educação, orientar os nossos estudantes a terem uma posição de destaque no meio empreendedor, oferecendo a eles ferramentas e formação básica ajudando-os a intensificar sua capacidade empreendedora, para aumentar o número de jovens com as competências para exercerem de forma ativa o empreendedorismo em sua vida e na sociedade de forma ética e ideias sustentáveis.

O objetivo principal deste componente curricular é formar jovens com uma postura voltada

para a ação através do desenvolvimento de habilidades, ferramentas e atitudes para se tornarem protagonistas em um mercado de trabalho cada vez mais competitivo e imprevisível e proporcionar aos alunos o acesso a informações reais sobre o processo criativo e marketing digital no que se refere à formação de um jovem empreendedor.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>EMPREENDEORISMO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- O que é empreendedorismo? (Conceitos iniciais, ideias associadas, finalidade)</li> <li>- Ferramentas de organização de projeto (<i>Trello</i>)</li> <li>- Motivação e valores de um empreendedor (desenvolvimento pessoa, proatividade)</li> <li>- Entendendo o mercado</li> </ul>	<p><b>(EMIFMAT10)</b> – Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT11)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p> <p><b>(EMIFMAT12)</b> – Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
II	<p><b>ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Cálculos e fórmulas (controle do dinheiro que sai e entra calculando lucratividade, ponto de equilíbrio, rentabilidade, fluxo de caixa)</li> <li>- Custos e Lucratividade (como aumentar receitas, tempo e rentabilidade)</li> <li>- Gestão de recursos (equilíbrio entre gastos, investimentos, prazer)</li> <li>- Como manter a saúde financeira do negócio (<i>checklist</i> para decisões de alto impacto)</li> </ul>	<p><b>(EMIFMAT04)</b> – Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT06)</b> – Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias</p>

	financeiro.	para enfrentar novas situações.
ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADES
III	<p><b>MARKETING DIGITAL</b></p> <p>- Introdução: compreender as características e os benefícios do Marketing digital.</p> <p>- Estratégia de marketing digital: entender como adotar uma estratégia de marketing digital na empresa (por que investir em marketing digital, quem é o público que se quer atingir e como alcance este público para obter resultado?)</p> <p>- Construção gráfica (<i>Canva</i>):</p> <p>- <i>Inbound Marketing</i>: trazer sites e plataformas mais atrativas para dentro do conteúdo.</p> <p>- Produtos digitais (<i>Design Thinking</i>)</p> <p>- <i>Vendarketing</i>: compreender como alinhar marketing e vendas.</p>	<p><b>(EMIFMAT04)</b> – Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT06)</b> – Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> – Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT11)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Aulas expositivas.
- Projetos em grupo.
- Análises críticas em produção de textos.
- Trabalhos de campo de observação.
- Sala de aula invertida.

Durante as aulas os alunos irão utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos e divulgados por diferentes meios de modo a propor ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

### **1º Módulo:**

Apresentação de portfólios e relatórios, em simulações do registro de uma empresa, relacionado com o produto ou serviço criado, assim como a escolha da Razão Social, Nome fantasia, logomarca, etc. do produto ou serviço criado.

### **2º Módulo:**

Apresentações, seminários e portfólios envolvendo os órgãos de registro da empresa e sua documentação.

Avaliação do estudo estatístico e financeiro do produto ou serviço a ser desenvolvido.

### **3º Módulo:**

Apresentação do Marketing e da Propaganda da empresa, para inclusão do produto ou serviço no mercado de trabalho.

Apresentação dos dados coletados durante o evento sobre os pontos fortes e pontos de fragilidade da empresa criada e do produto ou serviço ofertado.

Apresentação de soluções e melhorias para o sucesso da empresa no mercado real.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Espera-se que o estudante se interesse em se inserir no mercado de trabalho de forma empreendedora, com conhecimento de estratégias de Marketing, rentabilidade e organização processual para criação e desenvolvimento de um produto ou serviço que poderá ser ofertado de acordo com a demanda do mercado.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática, Informática ou Educação Financeira com conhecimento em Informática, História, Geografia.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, acesso à internet, aparelho de som e vídeo, auditório.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Matemática e Arte - Cinema, Fotografia, Música</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MAR</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Igor Magalhães Cunha Wagner Tadeu Coelho Souza

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Criatividade, lógica, beleza, simetria, desafios são adjetivos que, constantemente se relacionam e são empregados para descrever a Arte e a Matemática. Como conteúdo linguagem e ciência, a Matemática se potencializa da construção de padrões e estruturas que permitem entender o mundo em que vivemos. A arte é a manifestação física de nossos sentimentos e sonhos. Juntas, Arte e Matemática permitem enriquecer o imaginário, ampliar o repertório cultural e buscar novas correntes artísticas e novos conteúdos matemáticos.

Historicamente, sabemos que a matemática se desenvolve por padrões estéticos. De acordo com Aristóteles, “ Filósofos que afirmam que a Matemática não tem nada a ver com a estética, estão seguramente enganados. A beleza é, de fato, o principal objeto do pensamento matemático”.

Nesta disciplina, serão abordados alguns campos da arte e como eles se confundem com a Matemática. Na verdade, a Matemática está disfarçada, como um plano de fundo, em vários desses campos, como a música, as construções, a fotografia e a luz, o cinema e as pinturas. Assim, a proposta é desenvolver conteúdos que mostrem e relacionem a enorme diversidade das artes e o caráter fluido e dinâmico da Matemática, de forma elementar e com todo o rigor teórico imposto

pelo conteúdo. Além disso, buscamos desenvolver conteúdos que possam ser usados no ensino de Matemática na Educação Básica e que possam ser úteis para os criadores e amantes da Arte e da Matemática.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>O Cinema e a História da Matemática</b></p> <p>Neste primeiro módulo, os alunos serão convidados a imergir na História dos acontecimentos matemáticos narrados no cinema. Por exemplo, ao trabalhar filmes como “O jogo da imitação”, o professor poderá explicar conceitos como criptografia e matrizes e determinantes além de fazer uma leitura sobre o matemático em questão, o momento em que se passa o filme e quais avanços foram possibilitados com a teoria estudada. Em “Uma mente brilhante” abordar temas como a Teoria dos Jogos, Análise Combinatória e Probabilidade e com isso, aumentar o repertório cultural dos alunos que, além de dialogar com os filmes, poderão saber sobre as histórias por trás dos personagens envolvidos, como Newton, Turing e Nash, entre outros matemáticos e suas contribuições para o universo científico e para a formação da sociedade atual.</p>	<p><b>(EMIFMAT04)</b> - Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> - Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT08)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.</p> <p><b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<p><b>O laboratório do Olhar – Fotografia</b></p> <p>Uma imagem fotográfica captura aspectos importantes das relações sociais as quais retratam (BOURDIEU, 1990; MARTINS, 2014), assim como sabe-se que sua presença é marcante no cotidiano contemporâneo, seja pela facilidade de acesso a uma máquina fotográfica (que está embutida em quase todos os celulares, por exemplo), seja pela centralidade que a imagem vem adquirindo na contemporaneidade.</p> <p>Unindo esses aspectos, nesse módulo convidamos os alunos a discutir a potencialidade do uso da fotografia em sala de aula e trazer um outro olhar para a forma que ela é executada, despertando de um olhar mais atento às relações e aos fenômenos envolvidas. Conceitos físicos como óptica seriam associados aos conteúdos das Geometria angular, Descritiva, Plana e Sólida.</p>	<p><b>(EMIFMAT04)</b> – Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT06)</b> – Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT08)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos matemáticos para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais. <b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>Música, Construções e Pintura – E a Matemática com isso?</b></p> <p>Matemática e arte estão relacionadas de várias maneiras. A matemática é descrita como uma arte motivada pela beleza. A matemática pode ser discernida em artes como música, dança, pintura, arquitetura, escultura e têxteis. Este último módulo foca a matemática na música e na nas artes visuais.</p> <p>De acordo com Platão, a arte e a matemática se associam a beleza e à verdade. Aqui, o aluno é convidado a regressar no tempo e entender padrões associados à linguagem matemática “escondidos” na música de Pitágoras, no número de ouro nas pinturas renascentistas, passando por Da Vinci e Botticelli até as formas estéticas reproduzidas nas obras de Escher.</p>	<p><b>(EMIFMAT04)</b> – Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> – Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT06)</b> – Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p> <p><b>(EMIFMAT07)</b> – Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais aplicando conhecimentos e habilidades matemáticas para avaliar e tomar decisões em relação ao que foi observado.</p> <p><b>(EMIFMAT09)</b> – Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental relacionados à Matemática.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.

- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.
- Aulas *gamificadas* e com aplicações de Metodologias Ativas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Durante parte das aulas serão utilizados conceitos para construção do conhecimento, discussões temáticas, apresentações, seminários, portfólios. As aulas terão como objetivo final, a execução de um grande projeto único, com tema escolhido e desenvolvido pela sala, com a orientação do professor ou em diversos projetos pessoais/em grupos que resultarão em uma apresentação ao final da disciplina para a comunidade escolar. As aulas de seminários, os portfólios, as apresentações, a construção e a execução do projeto serão avaliadas de forma contínua em cada etapa.

### **Módulo 1:**

- Elaboração e implementação uma aula/proposta de intervenção sobre o assunto escolhido.  
Apresentação de Portfólios, Seminários e desenvolvimento da pesquisa.

### **Módulo 2:**

- Fotografia com fundo Matemático.
- Apresentações, seminários, discussões, aulas expositivas portfólios.

### **Módulo 3:**

Apresentação do trabalho final, Portfólios, Seminários.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Espera-se que o estudante tenha curiosidade de pesquisar e entender qual a Matemática

oculta em filmes, obras, construções e pinturas, analisar a música e a fotografia que abordam a Matemática como uma linguagem e uma ferramenta fundamental para o domínio da técnica, conhecer personagens históricos, seus feitos e contribuições para a comunidade e para a ciência, além de compreender quais as teorias envolvidas e como elas ajudaram a modificar o mundo em que vivemos, além de reforçar e aprofundar os conceitos matemáticos envolvidos.

O estudante deve ter interesse em filmes, músicas, livros, pintura, fotografia e arte. Ao final, espera-se que o estudante comece a identificar elementos matemáticos utilizados em diversos campos da arte e desperte em si toda a capacidade de ampliar seu conhecimento e seu repertório sócio cultural.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática com conhecimento de História da Matemática e Artes.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, Computadores (laboratório de informática), Aparelho de som e vídeo, auditório.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BARBOSA, Ruy Madsen. **Descobrimo a Geometria Fractal para a sala de aula**. Belo Horizonte: Autêntica, 2005

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BICUDO, Maria Aparecida Viggiani e BORBA, Marcelo de Carvalho (org). **Educação Matemática, pesquisa em movimento**. São Paulo: Cortez, 2005.

CULTURA MARCAS. **Arte & Matemática. Programa: Do Zero ao Infinito**. São Paulo: 2002.

D'AMBROSIO, Ubiratan. **Educação Matemática: da teoria à prática**. Campinas, Papirus, 2012.

Teixeira, Inês A. de Castro. **A Escola vai ao Cinema**. Ed. Autêntica, 2003

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Metaverso</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MTV</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( X ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( X ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Alexandre Alex Barbosa Xavier (Unidade Betim)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A introdução do metaverso na educação é uma tendência que deriva do conceito de metaverso (meta = além e verso = universo), ou seja, apresentar um mundo virtual onde as pessoas podem realizar suas atividades por meio da utilização de avatares.

Com isso, é possível que o aluno possa trabalhar habilidades, estudar, jogar ou qualquer outra atividade que dispense a presença “real” do indivíduo. Entender o metaverso já é considerado uma realidade, quando se acredita que os espaços virtuais, a realidade aumentada e os espaços físicos irão se misturar, por meio da internet 3.0, onde mercado, sociedade e educação sofrerão impactos significativos.

A proposta da eletiva é iniciar um processo de adaptação na escola, necessário para poder inseri-lo de vez na educação. Serão abordadas novas metodologias de ensino e em novos recursos para disponibilizar aos alunos, além de reestruturar a proposta pedagógica e promover formação ao corpo docente para utilizar essa tecnologia, entre outras necessidades.

Os estudantes terão acesso a aulas mais dinâmicas e práticas, de forma presencial e virtual, reforçando uma nova forma de ensinar, de desenvolver habilidades específicas para atender essa

demanda e conseguir fazer a associação entre o mundo físico e virtual de maneira adequada.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p><b>Introdução à Inteligência Artificial</b></p> <p>Analisar e utilizar aplicações de Inteligência Artificial e suas tecnologias subjacentes, refletindo sobre os impactos sociais, culturais e ambientais desta tecnologia em cenários de utilização.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História e desenvolvimento da Inteligência Artificial</li> <li>- Impactos da Inteligência Artificial na sociedade.</li> <li>- Plataformas e serviços de Inteligência Artificial.</li> <li>- Aplicações de Inteligência Artificial.</li> <li>- Inovação tecnológica; mercado de trabalho; economia.</li> </ul>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFMAT12) Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)

<p>II</p>	<p><b>Internet das Coisas (IoT)</b></p> <p>Analisar e criar dispositivos eletrônicos conectados que possam interagir com o mundo físico para melhorar a qualidade de vida das pessoas e criar impactos sociais positivos e transformadores.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- História, conceitos e importância da IoT.</li> <li>- Microcontroladores: Funcionamento básico e programação.</li> <li>- Sensores e padrões de comunicação (Bluetooth, WIFI e 5G)</li> <li>- Conexão, segurança e privacidade na IoT</li> <li>- A utilização da IoT na solução de problemas.</li> </ul>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>
-----------	---	---

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>Metaverso</b></p> <p>Elaborar uma visão geral sobre o metaverso e suas interações com as dimensões sociais, econômicas e afetivas</p> <p>- Introdução ao Metaverso</p> <p>- WEB 3.0</p> <p>- NFTs e Blockchain</p> <p>- Metaverso e Mundo do Trabalho</p> <p>- Reinvenções Humanas nos Mundos Digitais</p>	<p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p> <p>(EMIFMAT10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.</p>

## METODOLOGIA DAS AULAS

- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.
- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.
- Aulas *gamificadas* e com aplicações de Metodologias Ativas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será de forma contínua por meio de pesquisas, análise e desenvolvimento de projetos, apresentações de seminários e portfólios, estudos de casos e avaliações sistemáticas em torno do tema, relacionado à participação e envolvimento do aluno.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante deve buscar uma nova linguagem para resolução de problemas e entender que essa é uma demanda crescente envolvendo matemática aplicada e modelagens computacionais em aplicações em diversas áreas com conhecimento. O aluno terá acesso a construção de algoritmos, métodos numéricos, programas e análises computacionais com enfoque na formulação de problemas, técnicas analíticas e numéricas para uma solução e o cálculo de resultados úteis.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores da área de Informática e professores de outras áreas com conhecimento em Informática.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, acesso à internet, aparelho de som e vídeo.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Empoderamento digital: O papel da computação na construção de uma sociedade inclusiva e democrática. **Computação Brasil**, 48, 2022. São Paulo: SBC, 2022.

Ética e Regulação na Inteligência Artificial. **Computação Brasil**, 47, 2022. São Paulo: SBC, 2022.

RAABE, André L. A.; BRACKMANN, Christian P.; CAMPOS, Flávio R. Currículo de referência em tecnologia e computação: da educação infantil ao ensino fundamental. São Paulo: CIEB, 2018

Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos, Brasília: MEC, 2019.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Metrologia – A Ciência das Medições</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MTR</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Reginaldo Heidler (Unidade Pampulha)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A necessidade de medir as coisas é muito antiga e remete à origem desde as primeiras civilizações. Por um longo período de tempo cada povo teve o seu próprio sistema de medidas, que era estabelecido a partir de unidades arbitrárias e imprecisas como, por exemplo, as baseadas no corpo humano (palmo, pé, polegada, braça, côvado, etc.), o que acabava criando muitos problemas para o comércio, porque as pessoas de uma determinada região não estavam familiarizadas com o sistema de medidas das outras regiões.

Os processos modernos de produção existentes em um mundo cada vez mais globalizado são caracterizados pela montagem de sistemas e equipamentos com peças e componentes comprados no mundo inteiro. Tal montagem só é possível se todos os agentes envolvidos na cadeia de produção seguirem padrões rígidos, onde as grandezas e medições envolvidas estiverem amparadas por um bom *sistema metrológico*, de modo a permitir condições de perfeita aceitabilidade na montagem e encaixe de partes de produtos finais, independentemente de onde sejam produzidas.

Medições confiáveis em um país dependem de um *sistema de metrologia* nacional

organizado de tal modo que possa prover os meios para a transferência de seus valores para instrumentos de medição comuns de acordo com procedimentos aceitos internacionalmente.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p style="text-align: center;"><b>Sistema Numérico da Informática</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformar base decimal em base binária.</li> <li>- Conceituar Bit, Byte e os múltiplos do Byte.</li> <li>- Relacionar os múltiplos de Bytes com a velocidade de processamento, capacidade de armazenamento.</li> <li>- Compreender a unidade de medida pixel.</li> <li>- Relacionar o plano cartesiano com a unidade de medida pixel.</li> <li>- Compreender e calcular a medida de superfície em pixels das mais variadas telas digitais e imagens.</li> </ul>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as</p>

		fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
II	<p><b>Sistema de Medida Internacional</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Compreender o sistema Internacional de medidas dando foco em massa, temperatura e comprimento e suas grandezas derivadas.</li> <li>- Compreender as grandezas derivadas.</li> <li>- Transformar as grandezas fundamentais em grandezas derivadas.</li> <li>- Compreender e aplicar em problemas os múltiplos mega, giga, tera e peta.</li> <li>- Compreender e aplicar em problemas os submúltiplos micro, nano e pico.</li> </ul>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as</p>

		fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
--	--	---

ETAP A	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p><b>Sistema de Medida Inglês</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Transformar polegadas em centímetros por meio de problemas diversos, como medidas das telas de celulares, tv's, etc...</li> <li>- Transformar pé, jardas em centímetros e metros por meio de problemas diversos, tais como a medida de uma pessoa nos EUA.</li> <li>- Transformar milhas em metros por meio de problemas diversos.</li> <li>- Transformar MPH em km/h por meio de problemas diversos.</li> <li>- Transformar medidas de superfícies no sistema inglês para o sistema internacional.</li> <li>- Transformar medidas de volume, capacidade e massa no sistema inglês para o sistema internacional, dando foco em ounce(Oz) para gramas, gallon para litro usando embalagens de produtos para os mais variados problemas.</li> <li>- Transformar medidas de temperatura no sistema inglês para o sistema</li> </ul>	<p>(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p>(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p>(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p>(EMIFMAT01) Investigar e analisar situações-problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p>(EMIFMAT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p>(EMIFMAT03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>

	internacional.	
--	----------------	--

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

O conteúdo programático será abordado através de aulas expositivas dialogadas, com auxílio de recursos audiovisuais e computacionais. Para uma melhor abordagem do conteúdo, sugere-se usar ferramentas de medições como, balanças, termômetros, paquímetros, trenas, etc...

- Trabalhos em grupo – Aprendizagem baseada em Problemas.
- Investigação e Pesquisa.
- Utilização do método científico para formulação de conjecturas e comprovação de hipóteses.
- Aulas *gamificadas* e com aplicações de Metodologias Ativas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será de forma contínua por meio de pesquisas, análise e desenvolvimento de projetos, apresentações de seminários e portfólios, estudos de casos e avaliações sistemáticas em torno do tema, relacionado à participação e envolvimento do aluno.

- Apresentações e Seminários – Aprendizagem baseada em projetos.
- Portfólios, Relatórios individuais e em grupo.
- Projetos interdisciplinares com outras áreas do conhecimento.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante deve buscar uma nova linguagem para resolução de problemas e entender que essa é uma demanda crescente envolvendo matemática aplicada e modelagens computacionais em aplicações em diversas áreas com conhecimento. O aluno terá acesso a construção de algoritmos, métodos numéricos, programas e análises computacionais com enfoque na formulação de problemas, técnicas analíticas e numéricas para uma solução e o cálculo de resultados úteis.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática com conhecimento em Informática e professores da área de Informática.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, acesso à internet, aparelho de som e vídeo. Ferramentas de medições como balanças, termômetros, paquímetros, réguas, escalímetros, trenas. Conectividade.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília: MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

Ética e Regulação na Inteligência Artificial. **Computação Brasil**, 47, 2022. São Paulo: SBC, 2022.

RAABE, André L. A.; BRACKMANN, Christian P.; CAMPOS, Flávio R. Currículo de referência em tecnologia e computação: da educação infantil ao ensino fundamental. São Paulo: CIEB, 2018

Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos, Brasília: MEC, 2019.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Modelagem Matemática para Computação</b>
<b>SIGLA</b>	<b>MMC</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Reginaldo Heidder (Unidade Pampulha)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O objetivo dessa disciplina é propiciar noções sobre modelagem de problemas através de modelos matemáticos para serem usados em programação de software, tais como, Sequências Recursivas, Contagem Numérica, Matrizes, Fatorial, Máximo Divisor Comum, Cálculo de áreas, Cálculo de Perímetro, Conversão de Unidades, etc. Construir algoritmos para serem resolvidos em uma linguagem de programação. Desenvolver habilidades que permitam o uso interativo de ferramentas computacionais para resolução de problemas matemáticos por meio de uma linguagem de programação. Teste de Mesa. Noções básicas de programação estruturada. Criação de Funções para linguagem de máquina.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	Introdução e desenvolvimento da Lógica de Programação	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(EMIFMAT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p><b>(EMIFMAT03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
II	Análise e Construção de Algoritmos aplicados a Modelos Matemáticos	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema</p>

		<p>identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(EMIFMAT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades de generalização.</p> <p><b>(EMIFMAT03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.</p>
ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
III	<p>Introdução a Programação</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Variável</li> <li>- Tipos de Variáveis</li> <li>- Estruturas Condicionais</li> <li>- Laços de Repetição</li> <li>- Funções.</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG01)</b> Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.</p> <p><b>(EMIFCG02)</b> Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.</p> <p><b>(EMIFCG03)</b> Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT01)</b> Investigar e analisar situações problema identificando e selecionando conhecimentos matemáticos relevantes para uma dada situação, elaborando modelos para sua representação.</p> <p><b>(EMIFMAT02)</b> Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na explicação ou resolução de uma situação-problema elaborando modelos com a linguagem matemática para analisá-la e avaliar sua adequação em termos de possíveis limitações, eficiência e possibilidades</p>

		de generalização. <b>(EMIFMAT03)</b> Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a contribuição da Matemática na explicação de fenômenos de natureza científica, social, profissional, cultural, de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.
--	--	---

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

O conteúdo programático será abordado através de aulas expositivas dialogadas, com auxílio de recursos audiovisuais e computacionais. Para o ensino de programação será usada uma linguagem ainda em aberto, tais como: *C, C#, Python* ou *R*.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação será de forma contínua por meio de pesquisas, análise e desenvolvimento de projetos, apresentações de seminários e portfólios, estudos de casos e avaliações sistemáticas em torno do tema, relacionado à participação e envolvimento do aluno.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

O estudante deve buscar uma nova linguagem para resolução de problemas e entender que essa é uma demanda crescente envolvendo matemática aplicada e modelagens computacionais em aplicações em diversas áreas com conhecimento. O aluno terá acesso a construção de algoritmos, métodos numéricos, programas e análises computacionais com enfoque na formulação de problemas, técnicas analíticas e numéricas para uma solução e o cálculo de resultados úteis.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Matemática com conhecimento em Informática e professores da área de Informática.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula, laboratório de informática, acesso à internet, aparelho de som e vídeo.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, L. W. de; SILVA, K. P. da; VERTUAN, R. E. **Modelagem Matemática na Educação Básica.**

São Paulo: Contexto, 2013

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BASSANEZI, R. C. **Ensino-aprendizagem com modelagem matemática.** São Paulo: Contexto, 3ed, 2013.

SETTI, E. J. K.; VERTUAN, R. E. **Que interdisciplinaridade se verifica nos trabalhos de Modelagem Matemática?** In: Encontro Paranaense de Modelagem na Educação Matemática, 7, 2016. Londrina: Anais... Londrina: SBEM, 2016.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Música e Sociedade: um estudo histórico e social da linguagem musical
<b>SIGLA</b>	MSR
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO\JUSTIFICATIVA

Ao longo dos séculos, a música tornou-se uma das mais importantes representações artísticas dos homens, como uma ótica da realidade e, mesmo, como forma de apropriação de uma realidade social emergente. Dessa forma, a música tem relevância como objeto de estudo social, pois tem autonomia enquanto objeto de estudo, com características próprias e tempos próprios. Os estilos musicais nascem de determinadas condições colocadas pela sociedade e pode reestruturar essas condições, um fenômeno estruturado e estruturante que configura uma atitude determinada e diferenciada dos indivíduos perante a sociedade.

A abordagem de diferentes gêneros musicais, especialmente aqueles relacionados à cultura de países americanos, como o Jazz nos Estados Unidos, e o Samba no Brasil, são essenciais para a compreensão da construção de sua identidade nacional, especialmente se considerarmos que ambos os gêneros musicais são originários da fusão de músicas negras com a cultura local. Outros gêneros, como o rock, encontram-se integrados ao repertório musical e afetivo da humanidade, sendo trilha sonora de momentos históricos, sociais e políticos em todo o mundo. Logo, a música

torna-se um tema privilegiado para o estudo da sociedade, particularmente em seus aspectos comportamentais de questionamento das regras estabelecidas.

Esta disciplina pretende utilizar a linguagem musical como instrumento de leitura e análise de diferentes realidades e momentos históricos. Dessa forma, os alunos podem aprofundar seus conhecimentos sobre fenômenos e processos históricos, geográficos, sociais, políticos e culturais importantes, estimulando uma leitura de mundo sustentada em uma visão crítica e contextualizada da própria realidade que os cercam.

## OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
1ª Etapa	<p>1. A música como instrumento e objeto de análise</p> <p>1.1 – As formas da linguagem musical</p> <p>1.2 – A músicas e as noções de cultura</p> <p>1.3 – A <i>Indústria Cultural</i> e a música na sociedade de consumo</p> <p>1.4 – A relação entre a música e a dança</p> <p>2. As raízes da música popular brasileira</p> <p>2.1 – As origens da música popular brasileira no século XIX</p> <p>2.2 – O espaço social das mulheres no choro e no samba</p> <p>2.3 – O samba e a “Era do Rádio” (anos 30 e 40)</p> <p>2.4 – O espaço social do <i>Carnaval</i> no Brasil</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o papel da música como uma das formas de linguagem e os diversos aspectos de diferentes sociedades que podem ser compreendidos através dela.</li> <li>• Compreender o conceito de <i>Cultura, Indústria Cultural</i> e qual o papel da música na sociedade de consumo contemporânea.</li> <li>• Analisar a relação entre a música e a dança como forma de representação de linguagens artísticas e corporais.</li> <li>• (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</li> <li>• (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais,</li> </ul>

		<p>com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</li> <li>• (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</li> <li>• (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</li> </ul>
	<b>OBJETO DE CONHECIMENTO</b>	<b>HABILIDADE(S)</b>
2ª Etapa	<p>3. <i>Do Rock and Roll ao Rock</i></p> <p>3.1 – As origens sociais do Rock and Roll</p> <p>3.2 – O Jazz e o Rock na leitura do movimento negro americano.</p> <p>3.3 – O conceito de Contracultura e o rock como instrumento de contestação social.</p> <p>4. A Bossa Nova e a década de 1950 no Brasil</p> <p>4.1 – A origem musical da Bossa</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o surgimento das diferentes matrizes musicais, realizando a leitura de diferentes acontecimentos e contextos históricos por meio da análise de suas letras e ritmos.</li> <li>• Analisar a relação entre a música e a dança como forma de representação de linguagens artísticas e corporais.</li> <li>• Identificar, analisar e compreender os usos sociais da noção de “música de protesto”.</li> </ul>

	<p>Nova.</p> <p>4.2 – A difusão mundial da música brasileira</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</li> <li>• (EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.</li> <li>• (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</li> <li>• (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</li> <li>• (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como</li> </ul>
--	--	---

		<p>circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</li> <li>• (EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</li> </ul>
	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
3ª Etapa	<p>5. O espaço da MPB, do Rock e da Tropicália nas décadas de 60 e 80 no Brasil</p> <p>5.1 – A MPB como gênero musical</p> <p>5.2 – Os usos sociais das músicas de protesto</p> <p>5.3 - A leitura musical do regime civil-militar no Brasil (1964-85)</p> <p>5.4 – O rock na década de 80 no Brasil</p> <p>6. O papel social da música no século XXI</p> <p>6.1 – Os impactos dos avanços tecnológicos na produção e percepção musical.</p> <p>6.2 – O Rap e o Funk como representações das múltiplas identidades culturais brasileiras</p> <p>6.3 – A música e os movimentos sociais modernos</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Compreender o surgimento das diferentes matrizes musicais, realizando a leitura de diferentes acontecimentos e contextos históricos por meio da análise de suas letras e ritmos.</li> <li>• Analisar a relação entre a música e a dança como forma de representação de linguagens artísticas e corporais.</li> <li>• Identificar, analisar e compreender os usos sociais da noção de “música de protesto”.</li> <li>• (EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.</li> <li>• (EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao</li> </ul>

		<p>consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EM13CHS403) Caracterizar e analisar os impactos das transformações tecnológicas nas relações sociais e de trabalho próprias da contemporaneidade, promovendo ações voltadas à superação das desigualdades sociais, da opressão e da violação dos Direitos Humanos.</li> <li>• (EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</li> <li>• (EM13CHS602) Identificar e caracterizar a presença do paternalismo, do autoritarismo e do populismo na política, na sociedade e nas culturas brasileira e latino-americana, em períodos ditatoriais e democráticos, relacionando-os com as formas de organização e de articulação das sociedades em defesa da autonomia, da liberdade, do diálogo e da promoção da democracia, da cidadania e dos direitos humanos na sociedade atual.</li> <li>• (EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e</li> </ul>
--	--	---

		<p>verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• (EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</li> <li>• (EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</li> <li>• (EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</li> </ul>
--	--	---

## METODOLOGIA DAS AULAS

- A disciplina tem como base a linguagem musical, introduzindo sempre as temáticas propostas a partir da análise de músicas relacionadas àquelas. É muito importante ressaltar que é esperada, assim como deve ser motivada, a participação dos alunos com sugestões musicais e de clipes.

- A utilização de conceitos e autores da sociologia nas aulas, como, por exemplo, a ideia de *indústria cultural*, é essencial para embasar as discussões e aprofundar o repertório teórico dos alunos.

- A música deve ser contraposta, se possível, a outras formas de linguagem e produção artística, como a poesia, literatura, artes visuais, etc. Essa interação se mostra muito positiva,

principalmente ao se abordar os movimentos de contracultura das décadas de 50 a 90.

- Deve-se valorizar as habilidades musicais ou artísticas apresentadas pelos estudantes da disciplina, que podem ser incorporadas a ela de forma criativa.

- Utilização de metodologias ativas como sala de aula invertida e *Design Thinking*.

## **PROPOSTA DE UNIDADES TEMÁTICAS (sugestão)**

### **1 – A música como instrumento e objeto de análise**

Orientações:

- Discutir o papel da música como uma das formas de linguagem e os diversos aspectos de diferentes sociedades que podem ser compreendidos através dela.
- Contextualizar a noção de cultura, aprofundando a discussão sobre a ideia de cultura erudita, popular e de massa.
- Discutir o conceito de *Indústria Cultural* e qual o papel da música na sociedade de consumo contemporânea.
- Analisar o papel da música como um instrumento de expressão e luta social.
- Discutir a relação entre a música e a dança como forma de representação de linguagens artísticas e corporais. Nesse sentido, discutindo a importância da dança no conhecimento corporal dos indivíduos e de suas identidades.

### **2 – Do choro ao samba: as raízes da música popular brasileira**

Orientações:

- Buscar as origens da música popular brasileira no século XIX e suas relações com o contexto social naquele momento. Aqui são possíveis várias aproximações com a literatura.
- Iniciar a discussão sobre o espaço das mulheres na sociedade, destacando a biografia de algumas das cantoras que se destacaram no choro e no samba.
- Discutir a música e a questão da terra no interior do Brasil.
- O samba na leitura da cultura brasileira, com destaque para seu papel no *Estado Novo* e na chamada “Era do Rádio”.
- O *Carnaval* como espaço de expressão da diversidade cultural (a análise de sambas enredo com temáticas históricas e sociais pode ser uma boa estratégia).

Para conclusão da temática:

- ✓ Uma possibilidade seria a produção de uma atividade de análise de sambas-enredo ou de uma atividade de elaboração de uma rádio “por um dia”, com programas e playlist proposta pelos alunos.
- ✓ Um exemplo seriam as representações do trabalho no Brasil por meio da música nas décadas de 30 e 40.
- ✓ Outra possibilidade é analisar o papel da música nos anos de censura do Estado Novo.

### **3 – Do *Rock and Roll* ao *Rock***

Orientações:

- Discutir as origens sociais e musicais do *Rock and Roll*, com destaque para a dança e a linguagem corporal. Nesse ponto, é essencial discutir o *Jazz* e a influência a ser exercida por ele.
- Apresentar o surgimento de suas diferentes vertentes, realizando uma leitura de diferentes acontecimentos e contextos históricos por meio da análise de suas letras e ritmos. Aqui o mais importante é organizar essa abordagem por meio das décadas de 1950 a 1990.
- Abordar com os alunos o conceito de ***Contracultura*** e sua relação com o rock.
- Discutir as diferentes ramificações do rock a partir da década de 1960 permite introduzir na discussão as ideias de modernidade de **Charles Baudelaire**.
- Analisar como o rock foi um instrumento de contestação social importantíssimo na luta e conquista de direitos civis e sociais, assim como na análise de situações sociais específicas.

Para conclusão da temática:

- ✓ Uma possibilidade seria a elaboração de uma semana ou evento musical, propondo a utilização de músicas de rock na leitura de eventos históricos importantes, selecionados pelos alunos.
- ✓ A elaboração de atividades diversificadas organizadas em torno de cada uma das décadas de 1950 a 1990 permite abordagens interessantes e que permitem cobrir diversos movimentos sociais e contextos históricos importantes.

### **4 – O espaço da *Bossa Nova*, *MPB* e *Tropicália* nas décadas de 50 a 90 no Brasil.**

Orientações:

- Analisar o lugar social do *rock* no Brasil, assim como da *MPB*, da *Jovem Guarda* e da *Tropicália* na leitura das décadas de 1950 a 1980.
- Discutir os usos sociais da “**música de protesto**”. É muito importante discutir o papel da censura no período do regime militar e o papel da produção musical como forma de resistência.
- Aprofundar as discussões das relações entre a música e política, assim como entre música e mercado de consumo.

## 5 – O *Rap*, o *Funk* e o papel social da música no século XXI

Orientações:

- Discutir a importância da música como representação social e cultural na sociedade globalizada.
- Analisar o impacto das novas redes sociais e dos avanços tecnológicos na produção audiovisual.
- Nessa temática sugere-se a utilização das discussões sobre modernidade e consumo de **Zygmunt Bauman**.
- Promover a aproximação e comparação entre diferentes tipos de linguagem, como o rap e a poesia, assim como as apropriações desses estilos por diferentes grupos sociais.
- Discutir a apropriação da música na luta por direitos femininos, pelo combate à desigualdade e ao racismo.

Para conclusão da disciplina:

- ✓ Uma possibilidade seria a produção pelos alunos de letras de músicas, de diversos estilos, que desenvolvessem uma leitura ou crítica social, a partir de temas de escolha dos alunos.
- ✓ Essas poderiam ser expostas ou cantadas de diferentes formas, inclusive por meio da produção de aplicativos pelos alunos.
- ✓ A elaboração de uma “batalha de rap” com letras produzidas pelos alunos também pode ser interessante.

## PROCESSO DE AVALIAÇÃO

- Pesquisa e levantamento de letras, ritmos e bandas relacionadas a contextos sociais, com a posterior análise desses pelos alunos. Esses diferentes contextos sociais devem ser explorados junto com os alunos, utilizando-se de aulas expositivas, debates ou rodas de conversa.

- Atividades diversificadas com temática musical, como a produção de eventos, rádios, debates e painéis musicais.

- Produção pelos alunos de letras e músicas, a partir de temas sociais, que podem ser expostas e até interpretadas por eles.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos interessados em aprofundar seus conhecimentos nas áreas de Linguagens e Ciências Humanas, a partir da compreensão da música como instrumento de intervenção social e de construção e expressão de memórias e identidades culturais.

Alunos que pretendam cursar Direito, História, Economia, Filosofia, Geografia, Psicologia, Ciências Sociais, Letras, Artes Cênicas, Design de Moda, Música, Pedagogia, Serviço Social, Artes Visuais, Turismo, Comunicação Social, Cinema e Jornalismo.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professor das áreas de Ciências Humanas ou Linguagens, com conhecimento sobre a história social da música.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula (com projetor e equipamento de som), computadores e tablets.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ADORNO, Theodor W. **Indústria Cultural e Sociedade**. São Paulo: Paz e Terra, 2002.

ADORNO, Theodor W. **Introdução à Sociologia da Música**. São Paulo: Editora Unesp, 2011.

BERAS, César; FEIL, Gabriel Sausen (orgs.). **Sociologia do Rock**. Jundiaí: Paço Editorial, 2015.

CALABRE, Lia. **A Era do Rádio**. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CASTELLS, M. **A era da informação: economia, sociedade e cultura**. São Paulo: Paz e Terra, 1999.

DAPIEVE, Arthur. **Brock: o rock brasileiro dos anos 80**. São Paulo: Editora 34, 2015.

DINIZ, André; CUNHA, Diogo. **A História cantada**: do choro ao funk, a história do Brasil através da música. Rio de Janeiro: Zahar, 2014.

FENERICK, José Adriano (org.) **Nas trilhas do Rock**. Curitiba: Appris, 2021.

FRIEDLANDER, Paul. **Rock and roll**: uma história social. Rio de Janeiro: Record, 2002.

GARCIA, Tânia da Costa; TOMÁS, Lia (Ed.). **Música e Política**: um olhar Transdisciplinar. São Paulo: Alameda, 2013.

LOPES, Nei; SIMAS, Luiz Antônio. **Dicionário da história social do samba**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2015.

MAZZOLENI, Florent. **As raízes do rock**. São Paulo: Editora Companhia Nacional, 2012.

MERHERB, Rodrigo. **O som da revolução**: Uma história cultural do rock (1965-1969). Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.

NAPOLITANO, Marco. **História e música**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007.

NAPOLITANO, Marcos. **Cultura brasileira**: utopia e massificação (1950-1980). São Paulo: Contexto, 2001.

NAVES, Santuza Cambraia. **A canção brasileira**: leituras do Brasil através da música. Rio de Janeiro: Zahar, 2015.

NICOLAU NETTO, M. **Música brasileira e identidade nacional na mundialização**. São Paulo: Annablume, 2009.

ROMANO, Sant'Anna Affonso. **Música popular e moderna poesia brasileira**. São Paulo: Nova Alexandria, 2018.

SENNET, Richard. **A cultura do novo capitalismo**. Rio de Janeiro: Record, 2005.

SEVERIANO, Jairo. **Uma história da música popular brasileira**: das origens à modernidade. São Paulo: Editora 34, 2013.

STARLING, Heloisa; EISENBERG, José; CAVALCANTE, Berenice (Org.) **Decantando a república**: inventário histórico e político da canção popular brasileira. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2004. vols. 1, 2 e 3.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Nascimento da civilização ocidental: arquitetura e arte grega
<b>SIGLA</b>	GRE
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Esse curso se baseia nos estudos de alguns monumentos de escultura e arquitetura representativos da civilização grega, afim de fornecer fundamentos básicos da cultura e religião (poliade e pan-helênico, oracular e mistério, cultos reais e imperiais) e política (sistemas monárquicos ou tirânicos, oligárquicos, democráticos).

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Introdução: contexto de produção das obras de arte.
2. A herança grega
3. Análise de algumas obras
4. Mandatários, artistas e artesãos: uma arte social.
5. A herança grega: modalidades
6. Análise de algumas obras

7. Mandatários, artistas e artesãos: a arte e o indivíduo

8. Mandatários, artistas e artesãos: uma arte eclética.

9. Análise de algumas obras

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

#### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

#### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Projetor
- Computador
- Caixa de som

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

HELLMANN, Marie-Christine. **L'architecture grecque**. Livre e Poche. 218 pp.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Natureza, saúde e beleza: a Ciência dos Produtos Naturais
<b>SIGLA</b>	CPN
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Márcia Adriana Cordeiro Duarte Nunes

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Os produtos naturais são utilizados desde os primórdios da humanidade, desde a busca pelo alívio e cura de doenças às pinturas rupestres encontradas nas cavernas. A ingestão de ervas e folhas para tratar doenças e aliviar sintomas talvez tenha sido uma das primeiras maneiras de utilização de produtos naturais. Existem registros, oriundos da Mesopotâmia e datados 2600 a.C., sobre a utilização de plantas no tratamento de diversas patologias. Além do mais, sabe-se que as civilizações Ocidental e Oriental são ricas de exemplos sobre a utilização de recursos naturais, com destaque para a medicina tradicional chinesa que se desenvolveu com grandiosidade e eficiência, e para os egípcios cujas técnicas de conservação de múmias ainda representam um desafio para a Química moderna.

Nesse contexto, os produtos naturais podem ser vistos como fontes potenciais de inspiração e estímulo para o desenvolvimento de diversos produtos com fins curativos, estéticos, decorativos, dentre outros. Os estudos nessa área são considerados estratégicos por envolver o conhecimento da biodiversidade num sentido amplo, aliado ao conhecimento popular, além de fornecer fontes

renováveis de substâncias e produtos com importância nas diversas áreas da Ciência e Tecnologia.

Desse modo, o Componente Curricular Produtos Naturais ao ser ofertado aos estudantes do Ensino Médio, permitirá que eles tenham conhecimentos sobre a utilização de recursos naturais para a síntese de diversos produtos naturais e quem sabe, para a criação de produtos inéditos e inovadores.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Objetos do conhecimento

### **1. Contextualização sobre Produtos Naturais**

Breve história da utilização de produtos naturais pela humanidade.

Plantas medicinais

Definições de fitoterapia e aromaterapia.

### **2. Obtenção e Síntese de Produtos Naturais**

Procedimentos e técnicas laboratoriais para a síntese e obtenção de óleos essenciais e outras substâncias oriundas de plantas, sementes, cascas e etc.

### **3. Formas farmacêuticas dos produtos**

Pomada, creme, gel, loção, etc.

### **4. Formulações de produtos**

Álcool de cereais a 70%.

Extrato de babosa.

Sabonetes medicinais.

Cremes fitoterápicos.

Óleos essenciais.

Aromatizador de ambientes, dentre outros.

**Habilidades relacionadas aos itinerários formativos segundo a Portaria nº 1.432, de 28 de**

**dezembro de 2018.**

**(DCEIF-EMIFCG01)** Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

**(DCEIF-EMIFCG03)** Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

**(DCEIF-EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

**(DCEIF-EMIFCG07)** Reconhecer e analisar questões sociais, culturais e ambientais diversas, identificando e incorporando valores importantes para si e para o coletivo que assegurem a tomada de decisões conscientes, consequentes, colaborativas e responsáveis.

**(DCEIF-EMIFCG11)** Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.

**(DCEIF-EMIFCNT01)** Investigar e analisar situações-problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

**(DCEIF-EMIFCNT02)** Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

**(DCEIF-EMIFCNT03)** Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre a dinâmica dos fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados

na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

**(DCEIF-EMIFCNT05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados às Ciências da Natureza para resolver problemas reais do ambiente e da sociedade, explorando e contrapondo diversas fontes de informação.

**(DCEIF-EMIFCNT06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

**(DCEIF-EMIFCNT07)** Identificar e explicar questões socioculturais e ambientais relacionadas a fenômenos físicos, químicos e/ou biológicos.

**(DCEIF-EMIFCNT08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas socioculturais e problemas ambientais.

**(DCEIF-EMIFCNT10)** Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às Ciências da Natureza podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

**(DCEIF-EMIFCNT11)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências da Natureza para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.

**(DCEIF-EMIFCNT12)** Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando as Ciências da Natureza e suas Tecnologias para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Propõe-se o uso de metodologias ativas como por exemplo, estudo de casos, sala de aula invertida, *design thinking* e sínteses laboratoriais.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Avaliação processual através de trabalhos, debates, projeto de pesquisa, rodas de conversa e seminários.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes interessados nesse componente curricular precisam ser curiosos, gostar de desafios e de aprender novos conhecimentos tanto na área de Ciências da Natureza quanto sócio-culturais.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores da área de Ciências da Natureza (Químicos e Biólogos) e/ou especialistas na área de produtos naturais.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula

Laboratório de ciências

Materiais de laboratório de ciências. (vidrarias e reagentes químicos)

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

\_\_\_\_\_. Referenciais curriculares para a elaboração de itinerários formativos. Brasília. Disponível em <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf>. Acesso em 08 novembro de 2019.

BRASIL, Base Nacional Curricular Comum (BNCC). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2018. Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC\\_EI\\_EF\\_110518\\_versaofinal\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf). Acesso em 01 setembro de 2019.

BURTOLOSO, A. C. B.; VILCA, E. E. G.. *Síntese de produtos naturais: a importância dos compostos*

*indólicos*. Instituto de Química de São Carlos – SP, agosto de 2017. Disponível em: <<http://www5.iqsc.usp.br/2017/sintese-de-produtos-naturais-a-importancia-dos-compostosindolicos/#>>

~:text=S%C3%ADntese%20de%20produtos%20naturais%3A%20a%20import%C3%A2ncia%20dos%20compostos%20ind%C3%B3licos,-2%20de%20agosto&text=A%20Qu%C3%ADmica%20de%20Produtos%20Naturais,plantas%2C%20microrganismos%20e%20animais%20marinhos.> Acesso em 12 de novembro de 2020.

Ministério da Educação – BRASIL, Portaria nº 1.432, de 28 de dezembro de 2018, estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Disponível em [http://www.in.gov.br/materia/-/asset\\_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57496579/do1-2018-12-31-](http://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/57496579/do1-2018-12-31-)

portaria-n-1-432-de-28-de-dezembro-de-2018-57496288. Acesso em 08 novembro de 2019.

SILVA, I. T. *Os produtos naturais no tratamento de doenças*. Departamento de Farmácia da Universidade Federal de Santa Catarina – SC, julho de 2020. Disponível em: <<https://cientistasdescobriramque.com/2020/07/16/os-produtos-naturais-no-tratamento-de-doencas/>> Acesso em 12 novembro de 2020.

VIEGAS, C. Jr.; BOLZANI, V. S.; BARREIRO, E. J.. *Os produtos naturais e a química medicinal moderna*. Quím. Nova vol.29 no.2 São Paulo Mar./Apr. 2006. Disponível em: <[https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0100-40422006000200025](https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-40422006000200025)> Acesso em 12 novembro de 2020.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>No mundo das HQs e Mangás: um outro olhar sobre o nosso tempo</b>
<b>SIGLA</b>	<b>HQS</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS <b>(X) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS</b>
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS (x) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(X) PRESENCIAL ( ) EaD (X) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Coordenadores das Ciências Humanas

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

As manifestações artísticas contemporâneas e as novas linguagens (re) inventadas nas atuais sociedades tecnocientíficas tornaram-se, por muitas vezes, parte de estudos e investigações científicas da área das Ciências Humanas e Sociais. Muitos dos personagens imaginários, que fazem parte das cenas das histórias em quadrinhos (HQ) e do cinema abriam o mundo filosófico em torno da explicação da importância do mito, da construção dos heróis, anti-heróis e vilões em meio a um mundo tão líquido, desigual e complexo de relações. Assim como as formações dos grupos, seus movimentos sociais, as relações sociais, a economia, o Estado, a cultura, os conflitos territoriais que contextualizam a história e transformam os espaços.

O objetivo dessa eletiva é promover a partir dos filmes, séries e história em quadrinhos, que têm como seus personagens principais heróis, anti-heróis e vilões, da atual editora norte-americana Marvel Comics e da sua concorrente a editora norte-americana DC Comics, além de algumas obras do mangá japonês, em paralelo; estudos analíticos, referente aos séculos XX e XXI, considerando as perspectivas artísticas, filosóficas, geográficas, históricas, psicológicas e

sociológicas.

A escolha pela abordagem dessa linguagem cinematográfica, como as séries e as histórias em quadrinhos, possibilitam a integração dos conteúdos das Ciências Humanas como bem nos lembra Edgar Morin, filósofo francês:

“[...] A hiperespecialização impede tanto a percepção do global (que ela fragmenta em parcelas) quanto do essencial (que ela dissolve). Impede até mesmo tratar corretamente os problemas particulares, que só podem ser propostos e pensados em seu contexto. Entretanto, os problemas essenciais nunca são parcelados e os problemas globais são cada vez mais essenciais. Enquanto a cultura geral comportava a incitação à busca da contextualização de qualquer informação ou ideia, a cultura científica e técnica disciplinar parcela, desune e compartimenta os saberes, tornando cada vez mais difícil sua contextualização. [...] O ser humano é a um só tempo físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico. Esta unidade complexa da natureza humana é totalmente desintegrada na educação por meio das disciplinas, tendo-se tornado impossível aprender o que significa ser humano. É preciso restaurá-la, de modo que cada um, onde quer que se encontre, tome conhecimento e consciência, ao mesmo tempo, de sua identidade complexa e de sua identidade comum a todos os outros humanos. Desse modo, a condição humana deveria ser o objeto essencial de todo o ensino.”

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

### **1. A jornada do herói**

#### **1.1 Pensando os gregos**

#### **1.2 A jornada dos heróis e os contextos**

#### **1.3 Herói e anti-herói**

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

### **2 . A História dos Estados Unidos no século XX e os super heróis**

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas,

econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

(EM13CHS202) Analisar e avaliar os impactos das tecnologias na estruturação e nas dinâmicas das sociedades contemporâneas (fluxos populacionais, financeiros, de mercadorias, de informações, de valores éticos e culturais etc.), bem como suas interferências nas decisões políticas, sociais, ambientais, econômicas e culturais.

(EM13CHS204) Comparar e avaliar os processos de ocupação do espaço e a formação de territórios, territorialidades e fronteiras, identificando o papel de diferentes agentes (como grupos sociais e culturais, impérios, Estados Nacionais e organismos internacionais) e considerando os conflitos populacionais (internos e externos), a diversidade étnico-cultural e as características socioeconômicas, políticas e tecnológicas.

### 3. Da bipolaridade mundial a globalização com heróis e anti-heróis

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS503) Identificar diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas causas, significados e usos políticos, sociais e culturais, avaliando e propondo mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.

(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.

### 4. Estudo de casos: Novos olhares, novas versões com heróis e heroínas, vilões e vilãs

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens,

com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

## 5 - Os mangás e análise de temas da contemporaneidade

(EM13CHS101) Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais da emergência de matrizes conceituais hegemônicas (etnocentrismo, evolução, modernidade etc.), comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aulas invertidas;

Aprendizagem baseada em equipe;

Debates a partir de Oficinas, Seminários e Júri Simulado;

Gamer e suas diferentes formas de abordagem e interação;

Estudo de Casos a partir das Ciências Humanas e da Psicologia;

Estudo de textos científicos e de obras literárias e filosóficas referente ao tema.

Resenhas e outras análises de filmes e de histórias em quadrinhos baseados nos diferentes contextos históricos e geográficos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Produções orais,

- Observação de desempenho;
- Estudos de caso;
- Produções coletivas e individuais de trabalhos e pesquisas.
- Produção de Trabalho final.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes devem ter afinidades com as disciplinas das Ciências Humanas, devem ser curiosos, interessados em conectar o mundo cinematográfico e das HQs com os temas abordados pelas ciências humanas no século XX.

Os estudantes devem se interessar pela leitura de HQs e Mangás, além filmes e games relacionados ao gênero ação, com destaque a personagens da Marvel Comics e da Dc Comics.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

O professor deve ser formado na área de Ciências Humanas, disposto a trabalhar a partir de uma perspectiva temática sobre o século XX, relacionando-a com os personagens da atual editora norte- americana Marvel Comics e da sua concorrente a editora norte-americana DC Comics.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Sala de Aula
- Computador
- Internet e Data Show
- Caixa de Som
- Árvore Livros
- Gamers e análise de gamers
- Filmes de Cinema e de Plataformas *Streaming*
- História em quadrinhos estadunidenses, japoneses e brasileiros - HQS

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

\_\_\_\_\_. **O herói de mil faces**. São Paulo: Pensamento, 2007.

\_\_\_\_\_, Identidades Compartilhadas: a identidade nacional em questão. In: ABREU, Martha e SOIHET, Rachel (Org.) **Ensino de História: Conceitos, temáticas e metodologias**. Rio de Janeiro: Casa de Palavras, 2003.

\_\_\_\_\_. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

ARMSTRONG, Karen. **Breve História do Mito**. São Paul: Cia de Letras, 2005.

AZEVEDO, Cecilia. Sob fogo Cruzado: a política externa e o confronto de culturas políticas. In: BICALHO, Maria Fernanda; GOUVÊA, Maria Fátima. SOIHET, Raquel. **Culturas Políticas: Ensaio de história cultural, história política e ensaio de história**. Rio de Janeiro: Mauad, 2005.

BACZKO, Bronislaw. "Imaginação Social". In: Enciclopédia Einaudi. Lisboa: Imprensa Nacional/Casa da Moeda, 1985.

BAUMAN, Zygmunt. **Capitalismo parasitário e outros temas contemporâneos**. Rio de Janeiro: Zazar editora, 2010.

BECKER, Howard S. Falando da sociedade: ensaios sobre as diferentes maneiras de representar o social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2009

BERNADET, Jean Claude. O que é cinema. In: **Coleção Primeiros Passos: O que é jornalismo; editora; cinema**. São Paulo: Círculo do Livro, 1980 (p. 123-187).

BEZERRA, Holien Gonçalves. Ensino de História: conteúdos e conceitos básicos. In: KARNAL, Leandro (ORG.). **História na sala de aula: conceitos, práticas e propostas**. São Paulo: Contexto, 2013 (p. 37-48).

BITENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. São Paulo: Cortez, 2008 (p. 191-199).

BURKE, Peter. **Testemunha Ocular: História e Imagem**. Bauru: Edusc, 2004.

BUSIEK, Kurt. **Marvels**. São Paulo: Abril, 1995.

CAMPBELL, Joseph. **O poder do mito**. Entrevista a Bill Moyers concedida por Joseph Campbell. Trad. Carlos Felipe Moisés. São Paulo: Palas Athena, 1990.

CIRNE, M. **Uma introdução política aos quadrinhos**. Rio de Janeiro: Archiamé, 1982.

DÄHNE, Caroline Loise. **Super-Heróis na aula de história**. Disponível em: <<https://nastramasdeclio.com.br/historia-e-cultura-pop/super-herois-na-aula-de-historia/>>. Acesso em: 02 setembro de 2022.

HOBBS, Thomas. **O Leviatã**. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Editora Abril, 1979.

HOBBS, Eric. **A Era dos Extremos**. O Breve século XX – 1914-1919. São Paulo: Companhia das Letras, 2001.

JESUS, Altair Reis de. **O cinema como registro histórico da sociedade**. Anais do XXVI Simpósio Nacional de História – ANPUH. São Paulo: 2011. Disponível em: <[http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308180600\\_ARQUIVO\\_AltairReis\\_ANPUH2011.pdf](http://www.snh2011.anpuh.org/resources/anais/14/1308180600_ARQUIVO_AltairReis_ANPUH2011.pdf)>. Acesso em: 12 de setembro de 2022.

JONES, Gerard. **Homens do Amanhã: geeks, gângsters e o nascimento dos gibis**. São

LEITE, C. **A presença de heróis negros nos gibis**. Disponível em: <<http://www.ihuonline.unisinos>>. Acesso em: 12 set. 2022.

Paulo: Conrad Editora do Brasil, 2006.

ROUSSEAU, Jean-Jacques. **Do Contrato Social**. Coleção Os Pensadores. São Paulo, Editora Abril, 1973.

SANTOS, R. **A Lei 10.639 e o ensino de geografia: construindo uma agenda de pesquisa-ação**. Tamoios, VII, 1, 4-24, 2011.

SIMMEL, Georg. A metrópole e a vida mental. In: VELHO, Otávio (org.). **O Fenômeno Urbano**. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara, 1987.

THOMPSON, John B. **A Mídia e a modernidade: Uma teoria social da mídia**. Petrópolis/RJ: Vozes, 1999.

WHITE, MARK D. (ORG.) **Batman e a Filosofia: o Cavaleiro das Trevas da alma**. Rio de Janeiro: Madras, 2008.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>O BRASIL EM NARRATIVAS BREVES: LEITURA E PRODUÇÃO DE CONTOS E CURTAS</b>
<b>SIGLA</b>	<b>BNB</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Virgínia de Carvalho Assis Costa

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

As narrativas breves, tanto na literatura quanto no cinema, têm um espaço cativo na contemporaneidade, já que refletem a rapidez das ações e relações de nosso tempo. No Brasil, a tradição dos contos, que remonta a Machado de Assis e Lima Barreto, passando por Clarice Lispector, Rubem Fonseca e tantos outros, deságua nos nossos contemporâneos Conceição Evaristo, Patrícia de Mello e Luiz Rufatto e apresenta um panorama agudo da nossa cultura. O mesmo vale para os curtas-metragens, que desde a década de 80, com clássicos como “Ilha das Flores”, “O dia em que Dorival encarou o guarda” e “Barbosa” associam forma acurada e conteúdo denso para sondar o Brasil e suas idiossincrasias.

Considerando as potencialidades do repertório brasileiro nas duas mídias, além da atratividade de tais gêneros para o público juvenil, partiremos de uma criteriosa seleção de contos e curtas para desenvolver habilidades de leitura, ampliação do repertório cultural e produção de textos artísticos.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

Conhecendo a história do cinema brasileiro.

Analisando longa-metragem e curta-metragem e cenas de teatro.

Construção coletiva das características estruturantes de um filme e de uma apresentação teatral.

Produzindo roteiro de curta-metragem e/ou texto teatral.

Produzindo curta-metragem e/ou teatro.

### **I ETAPA**

Gênero textual: conto

1.1. Elementos da narrativa ficcional (foco narrativo, narrador, personagem, tempo e espaço).

1.2. Teoria do conto/ Teoria da leitura .

1.3. Leitura e análise de contos ( sugestões: “Negrinha”, de Monteiro Lobato e “Passeio noturno”, de Rubem Fonseca).

1.4. Produção criativa de contos.

2. Gêneros textuais breves: contos e curtas.

2.1. Narrativas breves brasileiras: tendências da Literatura e do Cinema de Curta-metragem (linguagens e temáticas).

2.2. Do escrito ao audiovisual: a transposição do conto para o curta (linguagens e recursos).

2.3. Análise de contos e curtas ( Sugestões: conto e curta “Famigerado”, de Guimarães Rosa e “Uma história de futebol”, de José Roberto Torero).

### **II ETAPA**

3. Breve história do cinema e do cinema brasileiro.

3.1. Textos adaptados (teoria crítica cinematográfica, sociologia e filosofia no cinema).

3.2. O cinema na construção da modernidade (arte para a massa e indústria cultural).

4. O Brasil em curta-metragem (organização e obras sugeridas).

4.1. O complemento nacional: filme "Cantos de Trabalho", de Humberto Mauro.

4.2. Cinema Novo e Cinema Amador: filmes "Couro de Gato", de Joaquim Pedro de Andrade e "Um favelado", de Marcos Farias.

4.3. Engajamento e experimentação: filmes “Congo”, de Arthur Omar, “Greve!”, de João Batista de Andrade (fragmento) e “Rocinha 77”, de Sergio Péo.

4.4. O “sistema do curta-metragem” e a “Primavera do Curta”: filmes “Ilha das flores”, de Jorge Furtado, “O dia em que Dorival encarou a guarda”, de Jorge Furtado e José Pedro Goulart e “A garota das telas”, de Cao Hamburger.

4.5. Mecenato e festivalização: filmes “Vala comum”, de João Godoy, “A árvore da miséria”, de Marcus Villar e “Mr. Abracadabra”, de José Araripe Jr.

4.6. O século XXI: filmes “O Xadrez das Cores”, de Marco Schiavon, “Vida Maria”, de Márcio Ramos, “Contagem”, “Dona Sônia pediu uma arma para seu vizinho Alcides” e “Nada”, da produtora mineira Filmes de Plástico.

### III ETAPA

5. Gêneros textuais: contos, curtas e roteiros cinematográficos.

5.1. A adaptação do gênero conto: possibilidades de transposição e de estruturação do sujeito, do enredo, do tempo e do espaço.

. Textos teóricos sobre cinema e filosofia do cinema (adaptados para o estudante).

5.2. A poética do olhar: do roteiro à produção.

Pesquisa/análise de roteiros de curtas e suas respectivas execuções a partir dos acervos virtuais

6. Processos de criação.

6.1. Orientações para o trabalho final, que consistirá na produção de um curta a partir do conto elaborado na I etapa.

6.2. Sessão comentada dos trabalhos produzidos.

**(DCEIF-EMIFCG04)** Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

**(DCEIF-EMIFCG05)** Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.

**(DCEIF-EMIFCG08)** Compreender e considerar a situação, a opinião e o sentimento do outro, agindo com empatia, flexibilidade e resiliência para promover o diálogo, a colaboração, a mediação e resolução de conflitos, o combate ao preconceito e a valorização da diversidade.

**(DCEIF-EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e

reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(DCEIF-EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(DCEIF-EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(DCEIF-EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aula expositiva sobre a história do cinema (do mudo ao falado), com exibição de trechos de filmes.

Análise de um longa-metragem (que os estudantes verão em casa) e de um curta-metragem (apresentado em sala de aula) para construção coletiva das características estruturantes de um filme, bem como a diferenciação de longa e curta-metragem.

Análise de curtas-metragens (apresentados em sala de aula) para construção coletiva das características estruturantes da linguagem cinematográfica, a partir da elaboração de um “roteiro de leitura”.

Divisão da turma em grupos a fim de apresentarem, após pesquisa, os gêneros cinematográficos.

Aula expositiva sobre a trajetória e a “evolução” do cinema até se tornar uma grande indústria e

sobre e a maneira como dialoga com seu público.

- Análise coletiva de filmes.
- Produção de roteiro de um filme.
- Produção de um curta-metragem

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Produzindo roteiro de curta-metragem e/ou texto teatral.

Produzindo curta-metragem e/ou teatro.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Interessados, em geral; estudantes que possuem afinidades com a linguagem do Cinema e/ou da Literatura, bem como alguns processos criativos presumidos nos diálogos entre os dois campos das artes.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Área de Linguagens e/ou Ciências Sociais Aplicadas. Conhecimento em Literatura e Cinema.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Sala de aula.
- Plataforma Virtual.
- Data Show (para as aulas presenciais).
- Auditório (para as aulas presenciais).
- Celular e/ou computador para o aluno.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ALENCAR, Miriam. **O cinema em festivais e os caminhos do curta metragem no Brasil**. Rio de Janeiro: Ed. Artenova/Embrafilme, 1978.

AUMONT, Jaques. **A estética do filme**. 7.ed. São Paulo: Papyrus, 2009. BARDIN, Laurence. **Análise de Conteúdo**. Trad. Luís Antero Reto e Augusto Pinheiro. São Paulo: Martins Fontes, 1977.

Base Nacional Comum Curricular (**BNCC**). Educação é a Base. Brasília, MEC/CONSED/UNDIME, 2017.

BERNARDET, Jean Claude. **O que é cinema**. São Paulo: Brasiliense, 2006.

\_\_\_\_\_. **Cineastas e imagens do povo**. São Paulo, Brasiliense, 1985.

\_\_\_\_\_. **Historiografia clássica do cinema brasileiro**. São Paulo: Annablume, 1995.

BOURDIEU, Pierre. **A distinção: crítica social do julgamento**. São Paulo: Edusp; Porto Alegre, RS: Zouk, 2007.

BRANDÃO, Luis Alberto. OLIVEIRA, Silvana Pessôa. **Sujeito, tempo e espaço ficcionais**. Introdução à Teoria da Literatura. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

GOMES, Paulo Emílio Salles. **Cinema: trajetória no subdesenvolvimento**. Rio de Janeiro, Paz e Terra / Embrafilme, 1980.

MORICONI, Ítalo. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. São Paulo, Companhia das Letras, 2004.

PESSOA, Fernão. **Nova história do cinema brasileiro**. São Paulo: Edições Sesc, 2018.

PIGLIA, Ricardo. **Formas breves**. São Paulo: Companhia das Letras, 2004.

VIANY, Alex. **Introdução ao cinema brasileiro**. 1. ed. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1959.

XAVIER, Ismail. **Alegorias do subdesenvolvimento**. São Paulo: Cosac Naify, 2012.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	O ESPORTE EXPLICA O MUNDO OU MUNDO EXPLICA O ESPORTE?
<b>SIGLA</b>	EEM
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (X) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(x) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( ) PRESENCIAL ( ) EaD (x) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	THIAGO CARLOS COSTA

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Nesta disciplina de forma interdisciplinar e dinâmica, vamos analisar como os esportes se configuram como um importante objeto de estudos no âmbito das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. A proposta da disciplina se pauta em pensar e projetar o esporte enquanto fenômeno cultural, político, social e econômico utilizando-o como uma fonte histórica e contemporânea de representações da vida em sociedade e um objeto de estudo palpável para os estudantes.

De maneira imersiva e disruptiva vamos pesquisar como esporte foi utilizado como instrumento de guerra e ou de paz. Como os esportes serviram de palco para as lutas de direitos civis ou como ferramenta para tiranos. A nossa proposta é pensar o esporte para além das quadras, ginásios, estádios e pistas. Da Grécia Antiga, passando pela Idade Média, desde as Revoluções Burguesas e Tecnológicas, aos dias atuais, observaremos as relações dos esportes com a sociedade. Portanto, vale ressaltar que como resalta Huzinga na tese central da obra Homo ludens é a de que o jogo é uma realidade originária, que corresponde a uma das noções mais primitivas e profundamente enraizadas em toda a realidade humana, sendo do jogo que nasce a cultura, sob a

forma de ritual e de sagrado, de linguagem e de poesia, permanecendo subjacente em todas as artes de expressão e competição, inclusive nas artes do pensamento e do discurso, bem como na do tribunal judicial, na acusação e na defesa polêmica, portanto, também na do combate e na da guerra em geral.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

No quesito dos Objeto de Conhecimentos: serão trabalhados itens como; Introdução a História do Esporte; Relações entre práticas corporais, teoria dos jogos e da ludicidade como propõe Huzinga; O processo civilizador do esporte: entre Norbert Elias e Pierre Bourdieu; Como a prática esportiva chegou as escolas; Os Jogos Olímpicos modernos de Barão Coubertin; O futebol e o imperialismo britânico e a classe operária inglesa; A Copa do Mundo FIFA: a diplomacia da bola; Os regimes políticos, nacionalismo e a prática esportiva; Brasil; a invenção do país do futebol; Guerra Fria e as disputas esportivas; Racismo no Esporte; As mulheres e a prática esportiva; A Era dos Megaeventos Esportivos (Soft Power); O debate sobre globalização, Sportswashing e neoliberalismo no esporte.

As habilidade e aprendizagem passa por analisar o esporte enquanto fenômeno total pelos campos da história, sociologia, linguagens, filosofia; - Estudar teóricos de referência na área da sociologia do esporte; - Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas da área sociocultural; - Interpretar o fenômeno esportivo e as suas manifestações na sociedade contemporânea; - Promover uma visão crítica da sociologia do esporte a partir de sua evolução histórica e autores de referência. Os alunos serão habilitados em leituras críticas, pesquisa temática, análise de textos, seminários e produção de textos e de conteúdo.

Nas Habilidades da BNCC, são trabalhados;

(EMIFCHSA01) Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

(EMIFCHSA02) Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

(EMIFCHSA03) Selecionar e sistematizar, com base em estudos e/ou pesquisas (bibliográfica, exploratória, de campo, experimental etc.) em fontes confiáveis, informações sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, identificando os diversos pontos de vista e posicionando-se mediante argumentação, com o cuidado de citar as fontes dos recursos utilizados na pesquisa e buscando apresentar conclusões com o uso de diferentes mídias.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Utilizados metodologias ativas, com sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL), Design Thinking, Estudo de caso, Mão na massa Hands On, Plataformas online e ensino híbrido. Por exemplo no âmbito momento Mão na massa Hands On, os alunos foram estimulados a simularem produzirem conteúdos em redes sociais, criando reels, post em canvas e quiz temáticos. A ideia foi unir pesquisa, produção de conteúdos e tecnologias e teve bom engajamento dos alunos.

Nas aulas foram abordados, como analisar o esporte enquanto fenômeno total pelos campos da história, sociologia, linguagens, filosofia; - Estudar teóricos de referência na área da sociologia do esporte; - Integrar os conhecimentos adquiridos nas diversas disciplinas da área sociocultural; - Interpretar o fenômeno esportivo e as suas manifestações na sociedade contemporânea; - Promover uma visão crítica da sociologia do esporte a partir de sua evolução histórica e autores de referência. Os alunos serão habilitados em leituras críticas, pesquisa temática, análise de textos, seminários e produção de textos e de conteúdo.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A metodologia da avaliação da turma será feita por duas atividades em grupo: seminários temáticos (valor: 40%) + trabalho final (valor 60%): produção de conteúdo multimídia como podcast dos temas da disciplina.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos de Ensino Médio, que tenham interesse nas áreas de Ciências Humanas e Sociais

Aplicadas, tenham aptidão por usos de tecnologia, pesquisa, debates e produção de conteúdos.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Profissional com formação em História, Geografia, Educação Física, Filosofia, Linguagens e Sociologia

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Computadores, Caixas de Som, Projetores, e leitores de textos.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

AGOSTINO, Gilberto. Vencer ou morrer: futebol, geopolítica e identidade nacional. Rio de Janeiro: Mauad, 2002.

ALMEIDA, Maureci Moreira de; RODRIGUES, Francisco Xavier Freire. O mito da democracia racial, racismo e futebol: um debate sociológico. *Norus - Novos Rumos Sociológicos*. Pelotas, v. 3, n. 3, p. 112-124, 2015.

CASTRO, Luciane de. Sobre efeméride, livro e escuta: reflexões sobre os últimos eventos de mulheres nos esportes. *Ludopédio*, São Paulo, v. 142, n. 59, 2021.

COPA, Copa Além da. O futebol como vitrine para as ditaduras do Oriente Médio. *Ludopédio*, São Paulo, v. 143, n. 5, 2021.

CORNELSEN, Elcio Loureiro. Memória e drama social na série documental "Futebol". *Ludopédio*, São Paulo, v. 147, n. 20, 2021.

CORNELSEN, Elcio Loureiro; RIBEIRO, Raphael Rajão. 5 toques de obras ficcionais brasileiras sobre futebol, por Elcio Cornelsen. *Ludopédio*, São Paulo, v. 146, n. 6, 2021.

COSTA, Thiago Carlos. A trágica morte de Lutz Eigendorf e a sombria atuação da STASI no futebol da Alemanha Oriental. *Ludopédio*, São Paulo, v. 97, n. 25, 2017.

COUTO, André Alexandre Guimarães. O Jornal dos Sports e sua Trajetória: uma Breve História a partir de seus Cronistas (1931-1958). Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação, 40, Curitiba, 2017.

DAMO, Arlei Sander. Futebol e Estética. Revista São Paulo em Perspectiva, São Paulo, v. 15, n. 3, p. 82-91, jul. 2001.

DIAS, Cleber. A sociologia figuracional e os estudos do esporte. Revista Brasileira de Ciências do Esporte. Campinas, v. 31, n. 2, p. 155-169, 2010.

DUNNING, Eric; CURRY, Graham. Escolas públicas, rivalidade social e o desenvolvimento do futebol. In: GEBARA, Ademir; PILATTI, Luiz A. Ensaios sobre história e sociologia nos esportes. Jundiaí: Fontoura, 2006, p. 45-76.

ELIAS, Norbert; DUNNING, Eric (Org). A Busca da Excitação. Lisboa: DIFEL, 1992.

ESTEVES, Emerson. A superficialidade do jornalismo esportivo diante de casos de racismo no futebol. Ludopédio, São Paulo, v. 137, n. 34, 2020.

FOER, Franklin. Como o futebol explica o mundo: um olhar inesperado sobre a globalização. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2005.

FRANCO JÚNIOR, Hilário. A Dança dos Deuses: futebol, cultura e sociedade. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.

GASTALDO, Édison; HELAL, Ronaldo. Homo-ludens e o Futebol espetáculo. In: Revista Colombiana de Sociología: Bogotá, 2013. Pp. 111 – 122.

GEBAUER, Gunter. Sobre a beleza do Futebol. São Paulo: Revista USO, n.117, 2018. Pp. 13-24.

GIGLIO, Sérgio Settani. A história política do futebol olímpico (1894-1988). São Paulo: Intermeios/FAPESP, 2018.

GREINER, Christine. O Corpo: pistas para estudos indisciplinados. 3ª edição, São Paulo: Annablume, 2008.

GUTTERMAN, Marcos. O futebol explica o Brasil: uma história da maior expressão popular do país. São Paulo: Editora Contexto, 2010.

HUIZINGA, Johan. Homo Ludens. Tradução de Eugenio Imaz. 3ª ed. Madrid: Alianza Editorial, 2012.

MARQUES, José Carlos. Breves estudos sobre futebol, esporte e cultura no Brasil. Revista Comunicação, Movimento e Mídia na Educação, Santa Maria, v. 2, n. 2, p. 1-17, 1999.

MIRANDA, Melina Nóbrega. Futebol e o projeto de unidade nacional no Estado Novo (1937-1945). Simpósio Internacional Processo Civilizador, X, Campinas-SP, 2007.

NEGREIROS, Plínio Labriola. Berlim-1936 e a disciplinarização dos esportes no Brasil – parte 2. Ludopédio, São Paulo, v. 116, n. 6, 2019.

RIBEIRO, Raphael Rajão; GOELLNER, Silvana Vilodre. 5 toques de livros oriundos de pesquisas acadêmicas para conhecer histórias do futebol de mulheres no Brasil, por Silvana Goellner. Ludopédio, São Paulo, v. 145, n. 10, 2021.

ROSA, Marcelo Victor da; JITSUMORI, Carlos Igor de Oliveira; BORGES, Andrey Monteiro; RIBEIRO, Maria Elizia de Melo. Mulheres e futebol: um estudo sobre esporte e preconceito. Revista Gênero. Niterói, v. 21, n. 1, p. 190-218, 2020.

RUBIO, Katia. O futebol e os Jogos Olímpicos. Ludopédio, São Paulo, v. 34, n. 1, 2012.

SOUZA, Sérgio Henrique Soares de. Futebol: entre o lúdico e o profissional. Ludopédio, São Paulo, v. 146, n. 25, 2021.

## **FILME/SÉRIES/DOCUMENTÁRIOS**

Esporte e Racismo pelas mulheres com Natália Silva e Ana Carolina Toledo :

<https://www.youtube.com/watch?v=7ni8VNjnsLE>

NBA e o antirracismo – #PorOutroFutebol com Neilton Ferreira (USP) e Marcos Valentim (Ubuntu)  
- <https://www.youtube.com/watch?v=bb3Ssoc5KTE>

The English Game. Direção: Birgitte Stærmo e Tim Fywell. 2020. Disponível Netflix

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Oficina para Criação de Ambiente Virtual Imersivo
<b>SIGLA</b>	OAV
<b>ÁREA(S)</b>	(x) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS (x) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (x) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (x) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x) PRESENCIAL ( ) EaD (x) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Felipe Marçal

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O mundo virtual excede cada vez mais as telas de dispositivos eletrônicos e se mistura ao ambiente físico. A realidade virtual e a realidade aumentada se destacam em diversas áreas, como entretenimento, medicina, construção civil, venda de imóveis e manutenção de aviões. Com a realidade virtual e a realidade aumentada é possível reviver momentos históricos e também explorar o corpo humano. As possibilidades são muitas.

A Unidade Curricular Oficina para Criação de Ambiente Virtual Imersivo propõe a criação e utilização de ambientes imersivos de realidade aumentada, virtual ou misturada, desenvolvendo pensamento crítico sobre usos, limitações, desafios, possibilidades e cuidados nestes ambientes.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

Habilidades Associadas às Competências Gerais da BNCC HABILIDADES RELACIONADAS AO PENSAR E FAZER CRIATIVO:

(EMIFCG04) Reconhecer e analisar diferentes manifestações criativas, artísticas e culturais, por meio de vivências presenciais e virtuais que ampliem a visão de mundo, sensibilidade, criticidade e criatividade.

(EMIFCG06) Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.

#### EIXO ESTRUTURANTE - PROCESSOS CRIATIVOS ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

(EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

#### ÁREA DE CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

(EMIFCNT06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação de design de soluções e o uso de tecnologias digitais, programação e/ou pensamento computacional que apoiem a construção de protótipos, dispositivos e/ou equipamentos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida e/ou os processos produtivos.

#### EIXO ESTRUTURANTE - EMPREENDEDORISMO ÁREA DE LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

(EMIFLGG10) Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados às várias linguagens podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS**

A Unidade Curricular Oficina para Criação de Ambiente Virtual Imersivo propõe o desenvolvimento de habilidades da realidade aumentada e virtual para serem aplicadas sobre estratégias e artefatos para a resolução de problemas complexos. Os estudantes serão preparados

para entender os benefícios, cuidados e potencial de uso da realidade virtual e realidade aumentada em diversos contextos. Além disso, a Unidade Curricular Oficina para Criação de Ambiente Virtual Imersivo provê a utilização de plataformas de criação de realidade virtual e aumentada para a projeção de aplicações, experiências e ambientes imersivos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Discussão dos fundamentos da realidade virtual e aumentada, como, por exemplo, em um brainstorm com a apresentação de práticas e exemplos aos(às) estudantes. Solicitação uma pesquisa sobre realidade aumentada e virtual e, em aula, discussão sobre o que foi pesquisado com a exposição do(a) docente sobre os fundamentos. A partir da seleção de uma área de atuação profissional de interesse do(a) estudante, criação de um plano para utilização da realidade virtual ou realidade aumentada, justificando os benefícios dessa utilização e os cuidados a serem tomados. Pesquisa sobre como a evolução histórica de tecnologias, como o reconhecimento de imagem e de padrões e a computação gráfica, contribuíram para o atual estado das tecnologias de realidade virtual e aumentada. Utilização de plataformas de criação de realidade virtual e aumentada para a criação de uma mostra virtual interativa na escola.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Gostar de Tecnologias Digitais

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Docente com conhecimentos de informática em nível avançado.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Computadores com acesso à internet (laboratório, espaços de inovação ou computadores portáteis); programas para realidade aumentada e virtual; celular ou tablet com câmera, óculos de realidade virtual ou *kit* de realidade virtual para acoplamento no celular (ex: Google Cardboard, etc.).

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. Currículo de referência – Itinerário Formativo em Tecnologia e Computação. São Paulo: CIEB, 2020. E-book em pdf.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Referenciais Curriculares para Elaboração de Itinerários Formativos. Fonte: <http://novoensinomedio.mec.gov.br/resources/downloads/pdf/DCEIF.pdf> Acesso em: 12 nov. 2022

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	PERÍCIA CRIMINAL: A CIÊNCIA DESVENDANDO CRIMES
<b>SIGLA</b>	CSI
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Luis Felipe Fernandes Bar

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O mundo do cinema já, há muitos anos, comercializa, com bastante sucesso, séries e filmes que envolvem a temática das ciências forenses. O dia a dia de um perito e as formas pelas quais eles conseguem auxiliar na resolução de crimes é algo que atrai muito a nossa atenção por se uma área extremamente complexa e encantadora.

Diante disso, a eletiva de Perícia Criminal foi elaborada visando aproximar o estudante da realidade do trabalho do perito, revelando o que há e o que não há de veracidade naquilo que vemos pela televisão. Além disso, o estudante será capaz de, na prática, entender como a Biologia, a Física e a Química cooperam para que o processo de perícia seja bem sucedido.

O aluno do Colégio Santa Maria Minas terá também contato com profissionais da área para entender um pouco mais sobre o mercado de trabalho e da realidade desses trabalhadores.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social,

cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.

- Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

(EMIFCG01) Identificar, selecionar, processar e analisar dados, fatos e evidências com curiosidade, atenção, criticidade e ética, inclusive utilizando o apoio de tecnologias digitais.

(EMIFCG02) Posicionar-se com base em critérios científicos, éticos e estéticos, utilizando dados, fatos e evidências para respaldar conclusões, opiniões e argumentos, por meio de afirmações claras, ordenadas, coerentes e compreensíveis, sempre respeitando valores universais, como liberdade, democracia, justiça social, pluralidade, solidariedade e sustentabilidade.

(EMIFCG03) Utilizar informações, conhecimentos e ideias resultantes de investigações científicas para criar ou propor soluções para problemas diversos.

(EMIFCNT01) Investigar e analisar situações problema e variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ ou de processos tecnológicos, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais.

(EMIFCNT02) Levantar e testar hipóteses sobre variáveis que interferem na dinâmica de fenômenos da natureza e/ou de processos tecnológicos, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

- **OBJETOS DO CONHECIMENTO:**

- O que são ciências forenses?
- A perícia em locais de crime.
- Datiloscopia.
- Análise de drogas de abuso.
- Hematologia: as luzes forenses.
- Tanatologia médico-legal
- Entomologia forense.
- Genética forense.
- Balística forense.
- Engenharia forense.
- Acidentes de trânsito.
- Estudos de caso.
- Local de crime simulado.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Metodologias ativas, apresentação de seminários, aulas práticas em laboratório, debates, rodas de conversa, palestras com profissionais da área, visitas técnicas, simulação, aulas gamificadas.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O estudante será avaliado de acordo com a sua participação nas atividades propostas em sala de aula pelo professor. Não há uma padronização no tipo de atividades a serem desenvolvidas pelos estudantes. Sugere-se a realização de atividades que estimulem o trabalho em grupo, projetos e que envolvam metodologias ativas de ensino. Podem ser realizadas simulações, apresentações de seminários e elaboração de intervenções na escola.

É interessante que, ao final da unidade curricular, o grupo de estudantes envolvidos analise uma cena de crime - previamente montada pelos professores - e construa, a partir das evidências físicas, químicas e biológicas encontradas, um relatório forense sólido e crível, com evidências que ajudem a desvendar esse crime.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

É importante que o estudante que deseja cursar a eletiva de Perícia Criminal seja curioso e inquieto. Que tenha interesse em criminologia. É essencial que ele entenda que não é objetivo da eletiva a formação de um perito, mas sim o contato com uma área interessante que intriga a maior parte das pessoas.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

São indicados professores das áreas de Ciências Humanas, Ciências da Natureza. Apesar dessa indicação, não há impedimento para que professores das áreas de Linguagens e Matemática assumam a unidade curricular.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula convencional com recursos multimídia, laboratório, material para trabalho com datiloscopia, microscópios, reagentes químicos para realização de aulas práticas.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

VELHO, J.A.; GEISER, G.C.; ESPINDULA, A. **Ciências forenses: uma introdução às principais áreas da criminalística moderna**. 4ª edição. 2020.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Práticas laboratoriais em Ciências da Natureza
<b>SIGLA</b>	PCN
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Vanise Cristina Coura Freitas M.

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A realização de práticas laboratoriais permite que os alunos compreendam além da teoria, o processo de construção do conhecimento científico. Possibilita maior protagonismo do aluno nos espaços laboratoriais porque se torna mais participativo, percebendo a importância da observação e análise de um objeto de estudo, a partir de fenômenos conhecidos e vistos no dia a dia. Exercita o trabalho em equipe, cumprimento de regras e procedimentos necessários à execução de uma atividade experimental.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
<b>Metabolismo energético</b>	Identificar os elementos necessários para realização da fotossíntese.
<b>Citologia</b>	Relacionar energia luminosa à fotossíntese.

<p><b>Óptica</b></p>	<p>Relacionar o processo de fotossíntese com a absorção dos diversos comprimentos de onda, por meio de imagens, esquemas e experimentos.</p> <p>Observar a atuação das leveduras do fermento biológico no processo de fermentação alcoólica, determinando suas implicações e consequências para o meio ambiente.</p> <p>Analisar resultados de experimentos científicos, por meio de gráficos, tabelas e textos discursivos.</p> <p>Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais.</p> <p>Discutir os resultados dos experimentos científicos.</p> <p>Elaborar hipóteses e previsões de atividades experimentais com bases nos resultados observados.</p>
<p><b>Composição química da célula</b></p> <p><b>Reações químicas</b></p> <p><b>Termoquímica</b></p>	<p>Identificar, por meio de experimentos, os carboidratos, lipídios e proteínas mais comuns nos seres vivos e suas funções específicas, relacionando-as com a saúde humana.</p> <p>Analisar o papel da enzima catalase como catalisador biológico.</p> <p>Compreender os principais fatores que causam desnaturação proteica.</p> <p>Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais.</p> <p>Analisar resultados de experimentos científicos, por meio de gráficos, tabelas e textos discursivos.</p> <p>Discutir os resultados dos experimentos científicos.</p> <p>Elaborar hipóteses e previsões de atividades experimentais com base nos resultados observados.</p>
<p><b>Quebra do equilíbrio ambiental</b></p> <p><b>Equilíbrio químico</b></p>	<p>Discutir a interferência humana em comunidades naturais como causadora de desequilíbrios ambientais.</p> <p>Identificar os principais problemas ambientais.</p> <p>Descrever o mecanismo natural do efeito estufa e seu papel</p>

	fundamental para a vida na Terra.
<b>Densidade</b>	Utilizar o critério de comparação para verificar o grau de pureza do produto. Defender a lei do consumidor sobre a compra de produtos adulterados Diferenciar as grandezas massa, peso, volume e densidade Identificar a propriedade física densidade e aplicar seu conceito em situações práticas. Realizar experimentos simples envolvendo a densidade, analisar as relações massa, volume e densidade. Explicar as propriedades dos materiais mediante o modelo de ligações intermoleculares.
<b>Dinamômetro</b>	Construir instrumentos de medição com material acessível.
<b>Soma de vetores</b>	Elaborar previsões sobre o alcance e destino do corpo em movimento. Diferenciar módulo, direção e sentido.

#### **METODOLOGIA DAS AULAS:**

Invertida - Mão na massa

#### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO:**

Execução e entrega dos relatórios de atividades experimentais.

#### **PERFIL DO ESTUDANTE:**

Investigador, proativo, organizado e cuidadoso com o ambiente de práticas.

#### **PERFIL DO(A) DOCENTE:**

Professore de ciências da Natureza que seja organizado, dinâmico, criativo e habilidoso com a demonstração e execução das experiências a fim de evitar acidentes no espaço destinado às atividades práticas e que saiba usar a experimentação como recurso didático, além de

conhecimento básico em ciências da natureza.

**RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material):**

Laboratório com bancadas, pias, equipado com vidrarias, reagentes, microscópios e outros destinados às atividades de biologia, física e química.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>Práticas sociais: Oficinas de debates, simulações e produções reflexivas acerca do cotidiano</b>
<b>SIGLA</b>	<b>POS</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Gabriela Galvão

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O conhecimento na área de Ciências Humanas, na educação básica, tradicionalmente se faz a partir do estudo compartimentado de História, Geografia, Sociologia e Filosofia. Ao pensar em uma eletiva voltada para as reflexões práticas sobre a sociedade, a proposta perpassa por diálogo constante entre as diversas áreas, inclusive as Linguagens e as Ciências da Natureza, no intuito de ampliar o conhecimento em relação a questões sociais, históricas e políticas que norteiam o ser humano.

A proposta é, a cada etapa letiva, eleger um tema norteador que possa dialogar transdisciplinarmente com outras áreas. Assim, os estudantes serão levados a refletir e analisar um subtema relacionado, o que levará a construção de propostas práticas para solucionar questões como meio ambiente, desigualdades sociais, discussões sobre educação e saúde dentre outros vários temas. A partir de pesquisas e leituras iniciais, haverá um debate de ideias que levarão às análises e compreensões que fundamentarão as intervenções pensadas pelos estudantes, incentivando a autonomia e o protagonismo juvenil.

A partir de experiências bem sucedidas feitas anteriormente, optou-se por trabalhar com as oficinas de debates e as simulações no modelo Mini-ONU, uma vez que elas podem dar ao estudante não só as habilidades de leitura e escrita, já amplamente trabalhadas na escola, como também a possibilidade do trabalho do debate e da oratória. Além disso eles serão estimulados a produzir conteúdos a partir das reflexões feitas: jogos, podcasts, artigos, audiovisual, documentos de posição oficial entre outros.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

- Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica.
- Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.
- Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos.
- Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Como a disciplina funcionará em módulos a cada etapa a metodologia pode também variar. A proposta inicial, porém, se faz a partir de três eixos:

- Pesquisa inicial sobre o tema apresentado pelo professor e discussões prévias.
- Oficina de debate [júri simulados, debates, Simulações, etc].
- Produção de conteúdo [Documento de posição oficial, produção audiovisual, podcast, jogos, aplicativos, etc.]

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

As avaliações serão processuais e contínuas. Dessa forma, pode-se permitir que o estudante seja valorizado durante todo processo de ensino/aprendizagem. Para isso, os modelos adotados serão:

- Roda de conversa/debate principalmente para introduzir os temas trabalhados.
- Relatos e relatórios de pesquisa mensais que demonstrarão o desenvolvimento da proposta.
- Auto avaliação sobre participação e engajamento do estudante ao longo do processo.
- Apresentação de um produto final ou de uma proposta de intervenção social relativa ao tema trabalhado.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Quaisquer alunos ingressantes ou cursantes do Ensino Médio podem participar. A eletiva, embora seja da área de Ciências Humanas propõe debates sobre a sociedade como um todo e, por isso, pode trazer discussões pertinentes a outras áreas do conhecimento.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia ou Geografia e áreas afins

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de Aula/ Sala de informática

Necessário data show

Ideal ter acesso à internet para o professor

Possibilidade de trabalhos de campo: visitas técnicas a museus, espaços culturais, encontros com grupos sociais, entre outros.

Palestras proferidas por especialistas para fomentar os debates.

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

Laboratório de Ciências Humanas e Meios de Condução de Trabalhos Práticos e Similares – Faculdade de Educação. Universidade de São Paulo. <https://www4.fe.usp.br/espacos-de-ensino/laboratorio-de-ciencias-humanas-e-meios-de-conducao-de-trabalhos-praticos-e-similares>

Laboratório de Ensino de Ciências Sociais. Instituto Federal do Paraná. <https://reitoria.ifpr.edu.br/laboratory/laboratorio-de-ensino-de-ciencias-humanas-paranagua/>

MACHADO, Igor José de Renó; BARROS, Celso Rocha; AMORIM, Henrique. *Da escola para o mundo*. Editora Ática, 2021.

Nosso Ensino Médio. Ciências Humanas e Sociais Aplicadas <https://nossoensinomedio.org.br/componentes/ciencias-humanas-e-sociais-aplicadas/>

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Produção Audiovisual e Comunicação Estratégica
<b>SIGLA</b>	PAE
<b>ÁREA(S)</b>	(x ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( x ) PROCESSOS CRIATIVOS ( x ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( x ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Leandro Sangy da Silva

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

No mundo atual, a comunicação audiovisual torna-se cada vez mais presente no cotidiano das pessoas. Nesse sentido, conhecer os processos de produção de vídeos representa uma condição fundamental para recepção e difusão de textos em ambientes virtuais de informação e socialização.

Esta unidade curricular busca desenvolver as habilidades necessárias para que o estudante use a sua própria oratória e se comunique, lançando mão de diferentes linguagens, por meio de vídeos, de forma ética, eficiente e objetiva, apropriando-se de todo o processo de produção envolvido, desde a construção de seu discurso até a edição e a publicação final dos vídeos.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

- Construção de Autenticidade na Expressão Oral
- Registro Linguístico
- Práticas de Storytelling

- Produção de texto oral
- Cuidados com o aparato fonador
- Aquecimento Vocal
- Técnicas para melhorar a dicção
- Jogos teatrais para praticar a entonação
- Comunicação não verbal

(DCEIF - EMIFLGG05) Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

(DCEIF - EMIFLGG04) Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.

(DCEIF - EMIFLGG06) Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar-comum e o clichê.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

As aulas são predominantemente voltadas para a prática. Mesmo os momentos de exposição de cada encontro tem por objetivo apresentar aos estudantes os elementos necessários para a realização de uma atividade de produção de texto oral.

Entre os procedimentos empregados para consolidar os objetivos de aprendizagem, encontram-se a simulação de diálogos, as oficinas de storytelling, as oficinas de gesticulação, a

reprodução de exercícios de dicção, a reprodução de exercícios de aquecimento vocal, as oficinas de edição de vídeo via aplicativo de celular, as oficinas de teleprompter, entre outros.

Na primeira etapa letiva, expõem-se alguns conceitos relacionados ao desenvolvimento de uma oratória eficiente. Já na segunda etapa letiva, realizam-se trabalhos práticos de produção de vídeos. Por fim, na terceira etapa, além de realizar mais trabalhos práticos, apresentam-se aos estudantes algumas possibilidades de carreiras profissionais que dizem respeito à produção audiovisual.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação da aprendizagem do aluno será contínua nesta unidade curricular. Assim, é importante que o docente esteja em constante observação do aluno para verificar as suas atitudes, a sua participação, o seu interesse, a sua comunicação, a defesa e o confronto de ideias. Para isso, sugerem-se as seguintes formas de avaliação:

- Portfólio.
- Ficha de avaliação individual - atividades realizadas em sala de aula e o desempenho de cada aluno.
- Testes e jogos em grupos.
- Auto-avaliação do desempenho.
- Apresentações orais.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudantes que gostam de se envolver em atividades de produção de texto, na organização de eventos e em apresentações de trabalhos.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Preferencialmente, professores da área de Linguagens.

Professor participativo, comunicativo e com facilidade para gerenciar aplicações para gravação e edição de vídeos.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Telefone Celular (para o estudante)

Sala de aula

Data show

Caixa de som

Espaços externos

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

AMORIM, A. A. **Oratória atual: desmistificando a ideia de arte**. In: III Encontro de Ensino, Pesquisa e Extensão da Faculdade Senac PE. Recife: 2009.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

BRASIL. **REFERENCIAIS CURRICULARES PARA A ELABORAÇÃO DE ITINERÁRIOS FORMATIVOS: Ensino Médio**. Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2018.

CENTRO DE INOVAÇÃO PARA A EDUCAÇÃO BRASILEIRA. **Itinerário Formativo Cultura Digital**. Disponível em: <http://cieb.net.br/wp-content/uploads/2018/12/ITINERARIO-FORMATIVO-CIEB-logo-MEC-e-Governo-compressed.pdf>. Acesso: 06 dez. 2019.

INSTITUTO DE PESQUISA ECONÔMICA APLICADA. **Plataforma Agenda 2030**. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br>. Acesso: 06 dez. 2019.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>PROJETO EMPRESA SIMULADA</b>
<b>SIGLA</b>	<b>PES</b>
<b>CH SEMANAL</b>	01 (Uma) aula
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	<b>Processos Criativos</b> <b>Empreendedorismo</b>

ETAPA	OBJETO DO CONHECIMENTO	HABILIDADE(S)
I	<p>Introdução teórica</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Tipos de Empresas no Brasil</li> <li>- Portes de Empresas</li> <li>- Análise de perfil</li> <li>- Subsídios, ONG's e Filantropias</li> <li>- Processo para abertura de empresas</li> </ul>	<p><b>(EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(EMIFCG11)</b> Utilizar estratégias de planejamento, organização e empreendedorismo para estabelecer e adaptar metas, identificar caminhos, mobilizar apoios e recursos, para realizar projetos pessoais e produtivos com foco, persistência e efetividade.</p> <p><b>(EMIFCG12)</b> Refletir continuamente sobre seu próprio desenvolvimento e sobre seus objetivos presentes e futuros, identificando aspirações e oportunidades, inclusive relacionadas ao mundo do trabalho, que orientem escolhas, esforços e ações em relação à sua vida pessoal, profissional e cidadã.</p> <p><b>(EMIFMAT04)</b> Reconhecer produtos e/ ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica na produção do conhecimento matemático e sua aplicação no desenvolvimento de processos tecnológicos diversos.</p> <p><b>(EMIFMAT05)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos relacionados à Matemática para resolver problemas de natureza diversa, incluindo aqueles que permitam a produção de novos conhecimentos matemáticos, comunicando com precisão suas ações e reflexões relacionadas a constatações, interpretações e argumentos, bem como adequando-os às situações originais.</p> <p><b>(EMIFMAT06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos</p>

		<p>matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais. <b>(EMIFMAT11)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo <b>(EMIFMAT12)</b> Desenvolver projetos pessoais ou produtivos, utilizando processos e conhecimentos matemáticos para formular propostas concretas, articuladas com o projeto de vida.</p>
II	<p>Marketing, Publicidade e Propaganda</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano de <i>marketing</i></li> <li>- Planejamento estratégico</li> <li>- Análise de mercado</li> <li>- Publicidade</li> <li>- Modelos e Desenvolvimento de propagandas</li> <li>- Análise de mídias</li> <li>- Processo criativo</li> <li>- Arquétipo de marca e Tipografia</li> <li>- Mapa de valores</li> </ul>	<p><b>(DCEIF – EMIFMAT06)</b> Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, considerando a aplicação dos conhecimentos matemáticos associados ao domínio de operações e relações matemáticas simbólicas e formais, de modo a desenvolver novas abordagens e estratégias para enfrentar novas situações.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(BNCC – EM13MAT102)</b> Analisar gráficos e métodos de amostragem de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.</p> <p><b>(BNCC – EM13LP06)</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da</p>

		<p>escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p> <p><b>(BNCC – EM13MAT104)</b> Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica, tais como índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros, investigando os processos de cálculo desses números.</p> <p><b>(BNCC – EM13LP01)</b> Relacionar o texto, tanto na produção como na recepção, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor previsto, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.).</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(BNCC – EM13LP06)</b> Analisar efeitos de sentido decorrentes de usos expressivos da linguagem, da escolha de determinadas palavras ou expressões e da ordenação, combinação e contraposição de palavras, dentre outros, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de uso crítico da língua.</p>
<p><b>III</b></p>	<p><b>PLANO FINANCEIRO</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Análise de Tabelas e gráficos</li> <li>- Tratamento da informação</li> <li>- Estatística</li> <li>- Probabilidade</li> <li>- Matemática Financeira</li> </ul>	<p><b>(EM13MAT102)</b> Analisar tabelas, gráficos e amostras de pesquisas estatísticas apresentadas em relatórios divulgados por diferentes meios de comunicação, identificando, quando for o caso, inadequações que possam induzir a erros de interpretação, como escalas e amostras não apropriadas.</p> <p><b>(EM13MAT104)</b> Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de</p>

		<p>desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.</p> <p><b>(EM13MAT106)</b> Identificar situações da vida cotidiana nas quais seja necessário fazer escolhas levando-se em conta os riscos probabilísticos (usar este ou aquele método contraceptivo, optar por um tratamento médico em detrimento de outro etc.).</p> <p><b>(EM13MAT408)</b> Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências, com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que inter-relacionem estatística, geometria e álgebra.</p> <p><b>(EM13MAT409)</b> Interpretar e comparar conjuntos de dados estatísticos por meio de diferentes diagramas e gráficos, como o histograma, o de caixa (box-plot), o de ramos e folhas, reconhecendo os mais eficientes para sua análise</p> <p><b>(EM13MAT316)</b> Resolver e elaborar problemas, em diferentes contextos, que envolvem cálculo e interpretação das medidas de tendência central (média, moda, mediana) e das de dispersão (amplitude, variância e desvio padrão).</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG06)</b> Difundir novas ideias, propostas, obras ou soluções por meio de diferentes linguagens, mídias e plataformas, analógicas e digitais, com confiança e coragem, assegurando que alcancem os interlocutores pretendidos.</p> <p><b>(DCEIF – EMIFCG05)</b> Questionar, modificar e adaptar ideias existentes e criar propostas, obras ou soluções criativas, originais ou inovadoras, avaliando e assumindo riscos para lidar com as incertezas e colocá-las em prática.</p> <p><b>(EMIFMAT10)</b> Avaliar como oportunidades, conhecimentos e recursos relacionados à Matemática podem ser utilizados na concretização de projetos pessoais ou produtivos, considerando</p>
--	--	---

		as diversas tecnologias disponíveis e os impactos socioambientais <b>(EMIFMAT11)</b> Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos da Matemática para desenvolver um projeto pessoal ou um empreendimento produtivo.
<b>PROCESSO DE AVALIAÇÃO</b>		<p>Serão avaliados elementos para o desenvolvimento da simulação do registro de uma empresa, como:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Escolha do tipo de empresa de acordo com o produto ou serviço criado.</li> <li>- Escolha da Razão Social, Nome fantasia, logomarca, etc. do produto ou serviço criado.</li> <li>- Passagens por todos os órgãos de registro da empresa que forem necessários, com a criação (fictícia) de todos os documentos da empresa.</li> <li>- Avaliação do estudo estatístico do produto ou serviço a ser desenvolvido.</li> <li>- Avaliação do provisionamento e da prospecção de retorno financeiro do produto ou serviço criado.</li> <li>- Apresentação do Marketing e da Propaganda de sua empresa, agora já registrada, para inclusão do produto ou serviço por ela oferecido.</li> <li>- Apresentação dos dados coletados durante o evento sobre os pontos fortes e pontos de fragilidade da empresa criada e do produto ou serviço ofertado.</li> <li>- Apresentação de soluções e melhorias para o sucesso da empresa no mercado real.</li> </ul>
<b>PERFIL DO(A) PROFESSOR(A)</b>		Área de Matemática, Educação Financeira ou Área de Ciências Gerenciais
<b>REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA</b>		<p>Ministério da Educação. <b>Base Nacional Comum Curricular</b> – BNCC. Brasília, DF, 2018.</p> <p>SOUZA, Andréa Stambassi. <b>Um curso de formação de professores em educação financeira escolar</b>. Ebrapem – UFJF -</p>

	<p>Juiz de Fora, 2015.</p> <p>GERHARDT, M. L. <b>Descobrimo a Pesquisa no Ensino Médio</b>. Santa Maria: Colégio Politécnico, UFSM, 2013.</p> <p>PAIM, L. F.; GOMES, K. A. 2013. <b>Empreendedorismo, inovação e cooperação: conceitos presentes nas aulas de matemática direcionadas ao mercado de trabalho</b>. In: XI Encontro Nacional de Educação Matemática, 2013, Curitiba/PR. Anais... Curitiba/PR, 2013. 16 p.</p> <p>LOPES, ROSE MARY ALMEIDA. Org. Et Al. <b>Ensino de Empreendedorismo no Brasil: panorama, tendências e melhores práticas</b>. Alta Books: Rio de Janeiro , 2017.</p>	
<b>TIPO</b>	<input checked="" type="checkbox"/> PRESENCIAL	<input type="checkbox"/> EaD

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Representações do divino: a religião grega
<b>SIGLA</b>	RGR
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( x ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( x ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( x ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

O curso é uma introdução aos diferentes aspectos da vida religiosa nas cidades gregas a partir do estudo de fontes literárias e arqueológicas disponíveis.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

1. Introdução: estudo das religiões na antiguidade
2. Introdução: algumas noções fundamentais
3. O mundo supra-humano
4. Lugares e atores do culto
5. A comunicação com os deuses: oferendas e sacrifício
6. A comunicação com os deuses: oráculo e divinação
7. Mitos e mitologia
8. Cultos pan-helênicos
9. Diferentes formas de figuração do divino

**(EM13CHS101)** Analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão e à crítica de ideias filosóficas e processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais.

**(EM13CHS104)** Analisar objetos da cultura material e imaterial como suporte de conhecimentos, valores, crenças e práticas que singularizam diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.

**(EM13CHS206)** Analisar a ocupação humana e a produção do espaço em diferentes tempos, aplicando os princípios de localização, distribuição, ordem, extensão, conexão, arranjos, casualidade, entre outros que contribuem para o raciocínio geográfico.

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Leitura
- Seminários
- Apresentação de trabalhos
- Produção de textos
- Criação e reprodução de elementos arquitetônicos estudados ao longo do curso.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Apresentação de um produto final relativa ao tema trabalhado.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

- Estudantes que optaram pela trilha de Ciências Humanas.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação nas áreas de Ciências Humanas – Licenciatura em História ou Ciências Sociais ou Filosofia e áreas afins.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

- Projetor

- Computador
- Caixa de som

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BRUIT ZAIDMAN, Louise; SCHMITT PANTEL, Pauline. **La religion grecque**. Ed. Armand Colin. 2004.

HOMERO. **A Ilíada**. Penguin Companhia. 2011.

HOMERO. **A Odisseia**. Penguin Companhia. 2011.

VERNANT, Jean-Pierre. **Mito e religião na Grécia antiga**. Ed. Martins Fontes. 2006.

VERNANT, Jean-Pierre. **O universo, os deuses, os homens**. Ed. Companhia das Letras. 2000.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	<b>SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA: DIREITOS CIVIS E DIREITOS COLETIVOS</b>
<b>SIGLA</b>	<b>SEA</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (X) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(X) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA (X) PROCESSOS CRIATIVOS (X) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(X) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Fabiana Patrícia Ferreira

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A presente disciplina baseia-se no princípio de que é preciso ser antirracista e que para isso, práticas educacionais antirracistas são imprescindíveis em um país que é consolidado por um racismo estrutural, em suas bases.

Nesse viés, apoia-se em Silvio Almeida, o qual define o racismo estrutural brasileiro

(...) o racismo é uma decorrência da própria estrutura social, ou seja, do modo “normal” com que se constituem as relações políticas, econômicas, jurídicas e até familiares, não sendo uma patologia social e nem um desarranjo institucional, é estrutural. (ALMEIDA, 2020, p. 37).

Logo, a partir da afirmativa de que o racismo no Brasil é estrutural, ou seja, ele está diretamente ligado às relações sociais, nos seus padrões de normalidade, a escola precisa agir a fim de corrigir desvantagens e marginalização criadas e mantidas por uma estrutura social excludente e discriminatória.

Nessa medida, cabe a escola, portanto, investir numa educação antirracista. A escola,

principalmente, a sala de aula é um espaço de diálogo, de aprendizado e de socialização. É necessário combater a discriminação racial nas escolas de maneira rotineira, precisa e atenta com atividades e questões práticas que serão transformadas em atitudes diárias.

Para muitas crianças pretas a escola é onde acontecem as primeiras experiências de racismo, além de acessarem os conteúdos a partir de um ponto de vista eurocêntrico e colonialista, em geral. Ao pensar em crianças indígenas, os pequenos que vivem em contextos urbanos têm mais chances de serem afastados de uma educação que valorize sua cultura originária. Favorecer o desenvolvimento de crianças antirracistas, conscientes de sua ancestralidade, história e cultura é o ponto de partida para a construção de um futuro equitativo e sem racismo.

O grupo de professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas salienta a importância de fomentar uma formação, capacitação para o corpo docente do Colégio Santa Maria Minas, uma vez que o racismo estrutural, como dito, faz parte de toda sociedade brasileira.

No entanto, os professores que estão envolvidos nesta disciplina, reconheçam, todavia, que ações como as que estão sendo aqui traçadas tornar-se-ão parte de um processo educativo muito significativo que a Instituição proporcionará à educação antirracista, em consonância com os valores e com a missão do Colégio Santa Maria Minas.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

### **I – Por que precisamos de uma educação antirracista?**

- Ajudar na valorização da identidade e da trajetória dos diferentes povos que formam um país e no sentimento de pertencimento dos negros na escola.
- Compartilhar conhecimentos sobre o que é uma escola antirracista e como construir ambientes escolares que respeitem e valorizem as singularidades de cada aluno (a).
- Discutir o que é racismo estrutural e, conseqüentemente, privilégios. Promover a equidade em uma sociedade atravessada por desigualdades e estruturas históricas de exclusão.
- Desenvolver o letramento racial, que é entendido como um conjunto de práticas que desconstrói formas de pensar e agir em espaços e situações em que atos discriminatórios são banalizados.
- Possibilitar diálogos que estimulem e favoreçam a convivência democrática.

### **II – A importância da representatividade.**

- Vivenciar, em contexto de aprendizagem, um ambiente diverso, culturalmente rico e historicamente necessário.
- Compreender o papel histórico do racismo em nossa sociedade, que formamos cidadãos comprometidos com a transformação social.
- Inspirar outras pessoas pretas e demais indivíduos de grupos historicamente discriminados a ocuparem posições de poder e reivindicar seus espaços, tanto no mercado de trabalho quanto em outros locais.

### **III – Identidade racial e cultural.**

- Valorizar a identidade negra e combater ações de discriminação e preconceito é o primeiro passo para se alcançar uma sociedade racialmente justa.
- Colocar os alunos em contato com os elementos que formam cada grupo étnico brasileiro, para que eles sejam capazes de compreender a complexidade dessas identidades e, assim, se afirmar não apenas pela cor da pele ou do cabelo, mas também por outros elementos.
- Valorizar personagens negros em diferentes funções sociais, incorporando artistas, escritores e cientistas africanos e afrodescendentes no planejamento das aulas.

### **IV – Territorialidade.**

- Analisar a composição racial de determinados espaços, naturalizando a ausência de negros, cerne do racismo estrutural e institucional existentes em nosso país.
- Problematizar porque há pouca relevância dada à contribuição dos negros na construção social, cultural e econômica do nosso país.
- Esclarecer porque apenas pessoas brancas desfrutam dos privilégios de uma educação racista, o preço que os negros pagam por ela e as consequências que se vislumbram ao longo de suas vidas.
- Incluir mais negros se faz, mais que o necessário, quando o cenário brasileiro se mostrava que 80% dos alunos eram brancos e 1 a cada 10 escolas privadas não tinham nenhum professor negro.

### **V - O Antirracismo.**

- Incluir no currículo de conteúdos que tratam da história e cultura africana e afro-brasileira é um

dos passos para o combate ao racismo.

- Sensibilizar os (as) alunos (as) para o tema, de maneira que possam reconhecer o racismo e outros comportamentos e práticas discriminatórias em suas próprias atitudes e mudá-las.
- Devem-se ter cuidados para não naturalizar ações que podem ser racistas e discriminatórias, não as considerando como brincadeira ou desentendimento corriqueiros naturais.
- Entender que trocas de ofensas, brigas e *bullying* devem ser tratados com cuidado especial quando envolvem grupos historicamente discriminados.

## **COMPETÊNCIAS CONTEMPLADAS NO COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

### **• Conhecimento:**

Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo para entender, explicar a realidade e colaborar com a construção de uma sociedade justa.

### **• Repertório cultural:**

Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e também participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.

### **• Trabalho e Projeto de Vida:**

Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais, apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhes possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.

### **• Empatia e cooperação:**

Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.

#### • **Argumentação:**

Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, buscando formular e defender ideias que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbitos local, regional e global.

#### • **Autoconhecimento e Autocuidado:**

Conhecer-se, valorizar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo a si mesmo na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.

#### • **Responsabilidade e Cidadania:**

Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

### **METODOLOGIA DAS AULAS**

A metodologia que será empregada nesse componente curricular eletivo envolverá palestras, debates, leituras de livros e artigos, estudos de casos, aprendizagem baseada em problemas, sala de aula invertida e júri simulado.

### **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Rodas de conversas sobre acontecimentos nas redes sociais relacionados ao racismo, elaboração de cartazes enfatizando a Educação Antirracista.
- Apresentações de alunos e/ou convidados com rodas de samba e capoeira, teatro, dança afro, exposição de desenhos valorizando a negritude e outras atividades a ser desenvolvidas no decorrer do ano.
- Debates, júri simulado, produção de artigos.

### **PERFIL DO ESTUDANTE**

Alunos do Ensino Médio.

## PERFIL DO (A) DOCENTE

Professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)

Salas de aula, cartazes, pincéis, fitas, livros com a temática antirracista (biblioteca), auditório para palestras, microfone, caixa de som, projetor, cabo VGA, controle e entre outros.

## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

ALMEIDA, Silvio. **Racismo Estrutural**. Pólen Produção Industrial Ltda.: 2019.

FIGUEIREDO, Luciano. **O avesso da memória**: cotidiano e trabalho da mulher em Minas Gerais no século XVIII. Rio de Janeiro: José Olympio, 1993.

FONSECA, Marcus Vinícius. **A educação dos negros**: uma nova face do processo de abolição da escravidão no Brasil. Bragança Paulista: EDUSF, 2002.

GOMES, Laurentino. **Escravidão**: da corrida do ouro em Minas Gerais até a chegada da corte de dom João ao Brasil. **Volume 2**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

GOMES, Laurentino. **Escravidão**: da independência do Brasil à Lei Áurea. **Volume 3**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

GOMES, Laurentino. **Escravidão**: do primeiro leilão de cativos em Portugal até a morte de Zumbi dos Palmares. **Volume 1**. Rio de Janeiro: Globo Livros, 2019.

MOREIRA, Adilson José. **Tratado de Direito Antidiscriminatório**. 1ª ed. São Paulo: editora Catracorrente, 2020.

RIBEIRO, Djamila. **Lugar de fala**. 1ª ed. São Paulo: editora Jandaíra, 2019.

RIBEIRO, Djamila. **Pequeno Manual Antirracista**. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

VIERIA JÚNIOR, Itamar. **Torto Arado**. 1ª ed. Editora Todavia, 2019.

## Referências Complementares

## Sites

[https://instagram.com/sitemundonegro/live/17878794032581569?utm\\_medium=share\\_sheet](https://instagram.com/sitemundonegro/live/17878794032581569?utm_medium=share_sheet)

<https://lunetas.com.br/cabelo-bom-e-cabelo-ruim-sera-que-isso-existe-mesmo/>

<https://lunetas.com.br/cabelo-crespo-livros-infantis-para-amar-todos-os-tipos-de-fios/>

<https://lunetas.com.br/falta-de-representatividade-negra-afeta-todas-as-criancas/>

<https://lunetas.com.br/no-chao-da-escola-educacao-antirracista/>

<https://lunetas.com.br/serie-educacao-antirracista/>

<https://www.politize.com.br/cultura-e-identidade-negra/>

<https://www.youtube.com/watch?v=5w0fU5EZB5E>

<https://www.youtube.com/watch?v=9XzeW3m63S0>

<https://www.youtube.com/watch?v=ACfdCYbyfI0>

<https://www.youtube.com/watch?v=ClfAH79h4nc>

<https://www.youtube.com/watch?v=dfVosXHKuo>

<https://www.youtube.com/watch?v=dP-0KMjd-dg>

<https://www.youtube.com/watch?v=jII9OpQMN6E>

<https://www.youtube.com/watch?v=LWBodKwuHCM>

[https://www.youtube.com/watch?v=ZFQR39L\\_414](https://www.youtube.com/watch?v=ZFQR39L_414)

<https://www.youtube.com/watch?v=zWflisTWZOk>

<https://youtu.be/n1ITxvCJIFY>

**ITINERÁRIO FORMATIVO**  
**COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO**

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	TÓPICOS ESPECIAIS DE EMPREENDEDORISMO SOCIOAMBIENTAL
<b>SIGLA</b>	<b>TES</b>
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS <b>(X)</b> CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	(X) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS (X) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL (X) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	(X) PRESENCIAL ( ) EaD (X) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Coordenadores das Ciências Humanas

**APRESENTAÇÃO**

Este componente curricular busca desenvolver as habilidades necessárias para que o estudante tenha um arcabouço teórico e um conjunto de recursos e “ferramentas” nas áreas de Linguagem e das Ciências Humanas e Sociais para a aplicação em Planejamento – com ênfase no Planejamento Estratégico, de Recursos e Ambiental – e em Empreendedorismo – tanto o Clássico quanto o Social e o Socioambiental. Para tal, antes de planejar e ou empreender, é necessário primeiro conhecer. Conhecer a Sociedade Brasileira atual, com suas regras, potencialidades e contradições – o aluno então deve passar por objetos de conhecimento que abordarão noções introdutórias e avançadas de Política, Constituição, Direito, Panorama Histórico, Panorama Geográfico, Direito Constitucional e Direito Ambiental. Conhecer o Mundo Contemporâneo, com seus fluxos, avanços, agentes de poder, conflitos e contradições – o aluno então deve passar por objetos de conhecimento que abordarão noções introdutórias e avançadas de Capitalismo,

Modernidade, Pós-Modernidade, Globalização, Panorama Histórico e Panorama Geográfico. E, finalmente, também conhecer os conceitos, importância e desafios que envolvem todo o Patrimônio Histórico e Natural do Brasil e da Humanidade. Por fim, abordam-se também aspectos como autoconhecimento, gestão de carreiras voltadas para o Planejamento (estratégico, de Recursos, ambiental) e Empreendedorismo (clássico, social e o socioambiental), plataformas de vídeo, construção de cenários e oficinas, entre outros...

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

ETAPA I – O Ato de Empreender, noções de empreendedorismo, de projetos de sustentabilidade e a questão do desenvolvimento social

- Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis, bem como a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.
- Analisar e avaliar criticamente os impactos econômicos e socioambientais de cadeias produtivas ligadas à exploração de recursos naturais e às atividades agropecuárias em diferentes ambientes e escalas de análise, considerando o modo de vida das populações locais – entre elas as indígenas, quilombolas e demais comunidades tradicionais –, suas práticas agroextrativistas e o compromisso com a sustentabilidade.
- Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.
- Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e consumo responsável em âmbito local, nacional e global.
- Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a

sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.

ETAPA II – Projetos de Empreendedorismo socioambiental e a questão da exploração dos recursos naturais/ custos ambientais e de degradação

- Reconhecer estratégias e medidas que contribuem para a conservação dos ecossistemas, em especial, para a conservação dos biomas brasileiros.
- Reconhecer medidas que contribuam para a racionalização do uso da água, a partir de esquemas, propagandas, textos, entre outras.
- Identificar os processos de degradação que ocorrem nas bacias hidrográficas, principalmente em relação aos rios urbanos.
- Identificar consequências da poluição da água, do ar e do solo para a saúde humana e para o meio ambiente, valorizando as medidas de saneamento e de controle de poluição.
- Identificar e analisar as ações de desenvolvimento sustentável que favorecem a conservação dos recursos hídricos e a diminuição do impacto ambiental nas áreas abrangidas pelas bacias hidrográficas.
- Conhecer os processos de transformação que permeiam o tratamento de água, esgoto e lixo, entendendo como o avanço tecnológico dessa área contribui para a qualidade de vida e a preservação ambiental.
- Entender os impactos positivos da utilização das técnicas de separação de misturas no tratamento de água.

ETAPA III – Empresas nos tempos globais, a sustentabilidade e os desafios do desenvolvimento social

- Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis, bem como a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.
- Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.
- Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética

socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global.

- Problematizar hábitos e práticas individuais e coletivos de produção, reaproveitamento e descarte de resíduos em metrópoles, áreas urbanas e rurais, e comunidades com diferentes características socioeconômicas, e elaborar e/ou selecionar propostas de ação que promovam a sustentabilidade socioambiental, o combate à poluição sistêmica e o consumo responsável.
- Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

- Aulas invertidas;
- Aprendizagem baseada em equipes;
- Debates a partir de Oficinas, Seminários e Júri Simulado;
- Gamer e suas diferentes formas de abordagem e interação;
- Estudo de Casos a partir das Ciências Humanas e da Economia;
- Estudo de textos e artigos mais recentes referentes aos temas abordados;
- Resenhas e outras análises de filmes e de histórias em quadrinhos baseados nos diferentes contextos históricos e geográficos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

- Roda de Conversas
- Seminários e Fóruns
- Produção de Relatórios de Filmes
- Produção de textos acadêmicos e técnicos
- Simulações – organização e nível de participação
- Avaliação Contínua da participação e engajamento do estudante ao longo do processo.
- Apresentação de um produto final ou de uma proposta de intervenção social relativa ao tema trabalhado e meio ambiente.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Os estudantes devem ter afinidades e interesses com as disciplinas das Ciências Humanas e Sociais aplicadas, com ênfase no empreendedorismo e no ambientalismo, devem ser curiosos, interessados em conectar o mundo das empresas e projetos com os temas abordados pelas ciências humanas e ciências empresariais das últimas décadas.

### **PERFIL DO(A) DOCENTE**

O professor deve ser formado na área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, disposto a trabalhar a partir de uma perspectiva socioambiental e de projetos e processos econômicos ligados ao empreendedorismo e os desafios atuais do Brasil e do Mundo.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de Aula

Computador

Internet e Data Show

Caixa de Som

Árvore Livros

Gamers e análise de gamers

Filmes de Cinema e de Plataformas *Streaming*

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

ANTUNES, Ricardo. **Os sentidos do trabalho**: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho Rio de Janeiro: Boitempo, 2009.

BATISTA, Eraldo Leme. **Trabalho, Educação e Emancipação Humana**. São Paulo: Paco, 2015.

BAUMAN, Z. **Modernidade Líquida**. Rio de Janeiro: Zahar, 2001.

BOLTANSKI, L; CHIAPELLO, E. **O novo espírito do capitalismo**. São Paulo: Martins Fontes, 2009.

BRAZ, Matheus Viana. **Paradoxos do trabalho**. São Paulo: Appris, 2019.

CASTELLS, M. **A sociedade em rede**. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 1999.

COADIC, Y. F. **A ciência da informação**. Brasília/DF: Briquet de Lemos, 1996.

ESTURARO, Leila Maria Couto. **Política Ambiental Integrada**. São Paulo: Appris, 2016.

LEFEBVRE, H. **O direito à cidade**. São Paulo: Centauro, 2001.

LEVY, P. **As tecnologias da inteligência**. São Paulo: Editora 34, 2010.

MAGALDI, S; NETO, J. S. **Gestão do amanhã**. São Paulo: Editora Gente, 2018.

MOROZOV, E; BRIA, F. **A cidade inteligente. Tecnologias urbanas e democracia**. São Paulo: Ubu Editora, 2019.

NINO, Mozart Florêncio S. **Capital e Trabalho** : a dimensão humana do desenvolvimento socioeconômico sustentável. São Paulo: Paco, 2019.

SANTOS, Milton. **Por uma outra globalização**. Rio de Janeiro: Record, 26 ed. 2017.

SOUZA, Ananisa Silva de. **Jogos, simulações e dinâmicas organizacionais**. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 2020.

Links:

**Qual a diferença entre correlação e causalidade?** (V.3, N.5, P.6, 2020)

<https://gec.proec.ufabc.edu.br/o-que-que-a-ciencia-tem/qual-a-diferenca-entre-correlacao-e-causalidade/>

**Mercado de trabalho, empregabilidade e suas variações.**

<https://repositorio.ifgoiano.edu.br/bitstream/prefix/472/1/MERCADO%20DE%20TRABALHO%2C%20EMPREGABILIDADE%20E%20SUAS%20VARIAC%3C87%3C95ES.pdf>

**Metodologias ativas**

<https://curitiba.ifpr.edu.br/wp-content/uploads/2020/08/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf>

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	TURISMO E PATRIMÔNIO EM MINAS GERAIS
<b>SIGLA</b>	TPMG
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS (X) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( ) PROCESSOS CRIATIVOS ( ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( X ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	RICARDO CARLOS FERREIRA

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

A atividade turística deve ser desenvolvida nos espaços das relações do conhecimento, das satisfações que vão reestruturando histórias, relendo lugares, olhando pessoas. A busca por um espaço de visita relaciona-se ao desejo de satisfação dos visitantes que buscam símbolos, tradições, costumes e as identidades que viveram e vivem nos espaços a serem visitados; constituindo uma relação de empatia espacial e patrimonial.

Nessa perspectiva, a proposta dessa eletiva, Turismo e Patrimônio em Minas Gerais tem o objetivo de conscientizar aos educandos sobre a importância de reconhecer e valorizar os elementos da história mineira estruturados à construção de uma visão consciente de pertencimento ao Estado de Minas perante o seu patrimônio e a sua própria existência.

A eletiva busca desenvolver as habilidades necessárias para que o estudante tenha um arcabouço teórico e um conjunto de recursos e “ferramentas” nas áreas de Linguagem e das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para a aplicação do conhecimento dessas ciências referenciando a diversidade das cidades do Estado de Minas Gerais com suas diversas culturas, linguagens, tradições e aspectos geográficos. Além de suas ricas histórias que darão visibilidade aos

estudantes para compreenderem que o conhecimento aprofundado das cidades mineiras possibilitará que esses reflitam de forma ética e crítica, sobre as diversas características socioculturais e econômicas que viabilizarão projetos empreendedores na área de turismo em Minas Gerais.

Por fim, a eletiva compreenderá nas seguintes áreas de conhecimento:

- O estudo da importância do Turismo para o Estado de Minas Gerais;
- Estudo do Patrimônio Material e Imaterial de Minas Gerais;
- Estudo sobre a Geografia Física de Minas Gerais;
- Estudo sobre a História de Minas Gerais;
- Estudo sobre as diversas culturas mineiras;
- Pesquisa sobre as festas cívicas e religiosas das cidades mineiras;
- Pesquisas de fotografias, mapas de Minas Gerais;
- Pesquisa sobre hotéis, pousadas, hostels e demais espaços de hospedagens;
- Pesquisa sobre custos de viagens;
- Pesquisa sobre restaurantes, áreas de lazer;
- Pesquisa sobre museus, arquivos e acervos históricos locais;
- Pesquisa de patrimônios históricos e culturais;
- Criação e publicação em página do Instagram;
- Elaboração de outras mídias digitais para divulgação das cidades mineiras;
- Trabalho de campo (excursões) para registrar in loco as cidades mineiras;

A proposta deste componente curricular eletivo, nesse sentido será a de explorar as riquezas históricas e culturais de Minas Gerais através de pesquisas sobre a geografia física, a história, a arte, as festividades, os museus, a religiosidade, o patrimônio cultural material e imaterial, a rede hoteleira, as pousadas e as possibilidades econômicas e turísticas de cada município mineiro.

## **OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS**

O objetivo desse componente eletivo curricular será a de explorar as riquezas históricas e culturais das mais diversas localidades de Minas Gerais, através de pesquisas sobre a geografia física, a história, a arte, as festividades, os artesanatos, a gastronomia, os museus, a religiosidade, o patrimônio cultural material e imaterial no estado, a rede hoteleira, as pousadas e as possibilidades

econômicas de cada município mineiro.

- Introduzir os estudantes do Ensino Médio à história do patrimônio cultural do Brasil, particularmente do Estado de Minas Gerais entre os séculos XVIII-XXI;
- Identificar e discutir a implantação e estruturação dos órgãos de preservação do patrimônio histórico no Brasil; Estabelecer criticamente os objetivos e a evolução do conceito de Patrimônio, demonstrando recursos empíricos para justificá-lo nos diversos aspectos de seu entendimento;
- Analisar o conceito de patrimônio histórico, no âmbito de preservar e valorizar os bens culturais brasileiros e mineiros em suas vertentes materiais e imateriais;
- Avaliar o nível de entendimento dos conceitos e tipos de patrimônios culturais estudados.
- Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
- Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, dos vários municípios do estado de Minas Gerais.
- Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artísticas, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
- Desenvolver prospectos e sites que apresentem as diversas possibilidades turísticas naturais e urbanas, valorizando os comerciantes, os produtores, os artistas locais.
- Promover campanhas que valorizem o turismo no estado de Minas Gerais.

#### **HABILIDADES:**

(EM13CHS103) Elaborar hipóteses, selecionar evidências e compor argumentos relativos a processos políticos, econômicos, sociais, ambientais, culturais e epistemológicos, com base na sistematização de dados e informações de diversas naturezas (expressões artísticas, textos filosóficos e sociológicos, documentos históricos e geográficos, gráficos, mapas, tabelas, tradições orais, entre outros).

(EM13CHS104) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural

de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço

(EM13CHS106) Utilizar as linguagens cartográfica, gráfica e iconográfica, diferentes gêneros textuais e tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais, incluindo as escolares, para se comunicar, acessar e difundir informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.

(EM13CHS203) Comparar os significados de território, fronteiras e vazio (espacial, temporal e cultural) em diferentes sociedades, contextualizando e relativizando visões dualistas (civilização/barbárie, nomadismo/sedentarismo, esclarecimento/obscurantismo, cidade/campo, entre outras).

(EM13CHS205) Analisar a produção de diferentes territorialidades em suas dimensões culturais, econômicas, ambientais, políticas e sociais, no Brasil e no mundo contemporâneo, com destaque para as culturas juvenis.

(EM13CHS306) Contextualizar, comparar e avaliar os impactos de diferentes modelos socioeconômicos no uso dos recursos naturais e na promoção da sustentabilidade econômica e socioambiental do planeta (como a adoção dos sistemas da agrobiodiversidade e agroflorestal por diferentes comunidades, entre outros).

(EM13CHS502) Analisar situações da vida cotidiana, estilos de vida, valores, condutas etc., desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade, preconceito, intolerância e discriminação, e identificar ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às liberdades individuais.

(EM13CHS606) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aulas expositivas com uso de rico material textual e ilustrativo sobre a História de Minas Gerais; seminários; discussão do conteúdo das aulas e dos textos estudados; emissão de conceitos adequados ao patrimônio e suas mais variadas formas de expressão. Produção de conteúdo em plataformas digitais e criação de uma página no Instagram para divulgação das cidades mineiras pesquisadas.

## **UNIDADES DE ENSINO:**

1. Breve histórico das cidades mineiras;
2. Festividades cívicas e religiosas de cada região;
3. Pontos turísticos;
4. Gastronomia (bares e restaurantes);
5. Hospedagem (pousadas, hotéis, hostels);
6. Patrimônio histórico (material e imaterial);
7. Cultura local e artesanato;

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Formação de equipes e grupos de estudo em sala de aula; Estudos dirigidos (pesquisa, escrita e publicação) sobre as cidades mineiras em plataformas digitais e na página do Instagram;

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante do Ensino Médio

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Formação em Ciências Humanas, em um dos respectivos componentes curriculares: História e/ou Geografia e/ou Sociologia;

Especialização em História de Minas

Especialização em História da Arte

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala de aula; Notebook e PowerPoint.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

CASTRIOTA, Leonardo Barci. *Patrimônio Cultural: Conceitos, Políticas, Instrumentos*. São Paulo: AnnaBlume, 2009.

CHOAY, Françoise. *A Alegoria do Patrimônio*. São Paulo: Ed. Unesp, 2001.

CRUZ, Rita de Cássia Ariza. Introdução a Geografia do turismo. 2. ed. São Paulo: Roca, 2003. p. 5-4.

FORTUNA, Carlos. As cidades e as identidades – Narrativas, patrimônios e memórias. Revista Brasileira de Ciências Sociais. Número 33. São Paulo: ano 12 – fevereiro de 1997. pp.127-141.

GOODEY, Brian. Interpretação e comunidade local. In: MURTA, Stela Maris; ALBANO, Celina (org.). *Interpretar o patrimônio: um exercício do olhar*. Belo Horizonte: UFMG, Território Brasilis, 2002.

GUIMARAES, Solange T. de Lima. Valoração de Paisagens: campos de visibilidades e de significâncias. In: *Valor patrimonial e turismo: limiar entre história, território e poder*, COSTA, Everaldo Batista da.; BRUSADIN, Leandro Benedini.; PIRES, Maria do Carmo (orgs.). São Paulo: Ed. Outras Expressões, 2012. pp.47-59.

LE GOFF, Jacques. *História e Memória*. Campinas: Editora da Unicamp, 1992.

LOMBARDI, Giorgio. A cidade histórica como suporte da memória. In: *O Direito à Memória – patrimônio histórico e cidadania*. CHAUI, Marilena de Souza (org.). São Paulo: DPH/SMC. 1991. pp.81-87.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	VOLUNTARIADO E RESPONSABILIDADE SOCIAL
<b>SIGLA</b>	VRS
<b>ÁREA(S)</b>	( ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( X ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	ANTENOR SILVA SANTOS JÚNIOR (2022)

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Em 2015, ao estabelecer a agenda dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), a ONU, através do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, fez um apelo universal às nações para acabar com a pobreza e a fome, proteger o planeta, equilibrar a sustentabilidade social, econômica e ambiental, priorizar o progresso para os estados que estão mais atrasados e garantir que até 2030 todas as pessoas, principalmente mulheres e meninas, desfrutem de paz e prosperidade. Ela passou a incentivar e dar visibilidade a ações humanitárias sólidas e promover o desenvolvimento humano sustentável por meio do trabalho voluntário.

Com isso o trabalho voluntariado ganhou ainda mais notoriedade para os Estados, organizações e instituições educacionais. O voluntário se dispõe a encontrar soluções inovadoras, sustentáveis e ambientais para antigos e novos problemas. Além de atuar em lugares e esferas onde o estado não alcança, as grandes corporações, por sua responsabilidade social, e as universidades, pelo seu caráter educativo e transformador da realidade, tem selecionado pessoas com experiência em trabalho voluntário por esta agregar valores importantes às pessoas. O voluntário é movido por

sua vontade livre e independente de transformar a realidade social em que está inserido e garantir o bem-estar de todos.

Neste sentido, a eletiva de Voluntariado e Responsabilidade Social tem a finalidade de estimular uma reflexão aos estudantes a respeito da realização do trabalho voluntário e da sua importância para a superação das desigualdades sociais, discutir sobre a importância do trabalho voluntário para o desenvolvimento pessoal e sua relevância para os currículos profissional e educacional, e prepará-los para intervir crítica e criativamente em qualquer ambiente onde estiver, seja ele estatal, corporativo ou educacional.

### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

UNIDADE TEMÁTICA	OBJETO DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
Orientações práticas sobre o voluntariado	Entendendo o Voluntariado: natureza, legislação e incentivo.	<b>Compreender</b> o voluntariado, sua natureza e relevância.
		<b>Conhecer</b> a legislação do voluntariado no Brasil por meio de análise da lei <b>LEI Nº 9.608 DE 18 DE FEVEREIRO DE 1998</b> e das alterações subsequentes e seus órgãos reguladores.
		<b>Analisar</b> as garantias legais para as instituições e para o(a) voluntário(a) em serviço.
		<b>Identificar</b> e <b>analisar</b> programas governamentais e/ou não governamentais de incentivo ao voluntariado.
	O voluntariado e seus tipos, meios e recursos.	<b>Perceber</b> as diferenças e semelhanças entre instituições religiosas, instituições sociais, organizações sociais, organizações não governamentais, organizações internacionais e pessoas voluntárias;
		<b>Conhecer</b> os diferentes tipos de trabalhos voluntários distinguindo, principalmente, os presenciais dos remotos/virtuais a fim de entender o voluntariado no ciberespaço;
		<b>Verificar</b> os meios e recursos utilizados e a forma de ingresso em programas de voluntariado.
		<b>Identificar</b> os tipos de recursos governamentais, privados e pessoais destinados ao trabalho voluntário.
		<b>Aprender</b> a elaborar um projeto, campanha ou peça gráfica para captação de recursos.

	<p>Mapeamento, importância para o currículo e registro do trabalho voluntário.</p>	<p><b>Analisar</b> a importância do voluntariado para o currículo profissional e o entendimento das empresas sobre o trabalho voluntário.</p> <p><b>Entender</b> a relevância do voluntariado para programas de bolsas de estudos em universidades nacionais e internacionais.</p> <p><b>Analisar, interpretar e comparar</b> diferentes formas de composição do registro das atividades e experiência de voluntariado a fim de elaborar um modelo adequado às perspectivas do projeto de vida.</p> <p><b>Pesquisar e documentar</b> diferentes ações, pessoas, instituições e organizações que realizam trabalhos voluntários.</p> <p><b>Selecionar</b> instituições e/ou grupos voluntários em ambiente virtual e <b>entender</b> seu <i>modus operandi</i>.</p>
<p>O Ser humano e suas relações sociais e de trabalho</p>	<p>Natureza e sentido do trabalho, seusdobramentos históricos e mudanças de paradigmas.</p>	<p><b>Compreender</b>, através de análise bibliográfica e debates, a natureza e sentido do trabalho ao longo da história.</p> <p><b>Verificar e confrontar</b> as mudanças paradigmáticas em torno das relações humanas e de trabalho.</p> <p><b>Estabelecer</b> a diferença entre os tipos de trabalho: escravo, livre, por amor, análogo a escravidão, trabalho alienado.</p> <p><b>(EM13CHS501) Analisar</b> os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>
	<p>Finalidade do trabalho: implicações religiosas, filosóficas e sociológicas</p>	<p><b>Perceber</b> nuances da influência da religião no mundo do trabalho considerando o trabalho por amor e o trabalho por motivação religiosa.</p> <p><b>Analisar</b> o impacto da Doutrina Social da Igreja sobre o mundo do trabalho.</p> <p><b>(EM13CHS503) Identificar</b> diversas formas de violência (física, simbólica, psicológica etc.), suas principais vítimas, suas causas sociais, psicológicas e afetivas, seus significados e usos políticos, sociais e culturais, discutindo e avaliando mecanismos para combatê-las, com base em argumentos éticos.</p> <p><b>Discutir</b> sobre as mudanças paradigmáticas em torno do valor do trabalho e seus impactos na sociedade.</p>

		<b>(EM13CHS401) Identificar</b> e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.
	Natureza e condição humana	<b>Comparar</b> argumentos filosóficos e sociológicos sobre a natureza humana e seus impactos acerca da percepção do homem e sua força de trabalho.
		<b>Analisar</b> a condição humana na contemporaneidade sob a ótica de Hanna Arendt.
Direitos Humanos	<b>(EM13CHS605) Analisar</b> os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.  Conhecer o UNV, programa de voluntariado da ONU.	
Práxis do voluntariado: Engajamento.	Habilidades cognitivas e socioemocionais: conhecimento, autoconhecimento e equilíbrio emocional	<b>Identificar</b> e <b>registrar</b> as emoções relacionadas ao trabalho voluntário distinguindo as ações que geram as emoções e, conseqüentemente, pensamentos e sentimentos.
		<b>Elencar</b> habilidades cognitivas e socioemocionais necessárias para o trabalho voluntário.
		<b>Registrar</b> habilidades cognitivas e socioemocionais desenvolvidas através do trabalho voluntário.
	Engajamento	<b>Desenvolver</b> o senso de responsabilidade social.
		<b>Conhecer</b> instituições e experiências de voluntariado a fim de motivar ações de engajamento.
	Experiências que impactam	<b>Participar</b> ativamente das campanhas e ações sociais desenvolvidas pela Coordenação Pastoral do colégio.
<b>Registrar</b> experiências de impacto que possam ajudar na tomada de decisões acerca do projeto de vida. <b>Documentar</b> as experiências <i>in loco</i> e apresentar relatório sobre a importância do voluntariado em contexto pessoal e social.		

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Aulas presenciais expositivas, dialogadas e práticas utilizando referências bibliográficas, recursos audiovisuais, ferramentas e equipamentos tecnológicos disponíveis para conceituar e entender teoricamente o voluntariado e suas implicações; mapear pessoas e instituições de trabalho voluntário em âmbito local, nacional, internacional e virtual; identificar tipos diferentes de trabalho voluntário, fazer imersão, conhecer pessoas de referência e fazer relatos de experiência; participar de projetos/ações/projetos já existentes e/ou realizar ações próprias.

As avaliações podem acontecer de forma processual e interdisciplinar, valorizando as áreas de interesses e habilidades de cada aluno.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

Interdisciplinar, valorizando as áreas de interesses e habilidades de cada aluno.

- Mapear instituições e pessoas de referência por causa, localização, impacto, meios ou outros (Lista, portfólio, peças gráficas);
- Imersão: I. Relatório de observação/imersão (produção de curta, documentário, podcast, reportagem); II. Captação de recursos (projetos, campanhas, marketing ou outro); III. Participação e/ou realização de campanhas/projetos;
- Diário das ações, impactos e emoções.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Estudante do Ensino Médio que, reconhecendo a importância trabalho voluntário para a superação das desigualdades sociais, sente a necessidade de intervir crítica e criativamente na realidade onde está inserido. Alguém que, motivado por sua responsabilidade social e por sua vontade de fazer a diferença, busca viver novas experiências e se engajar na luta e promoção dos direitos humanos.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Professores da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas com interesse em

Voluntariado e/ou experiência na área.

### **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Espaço: sala de aula, laboratório de tecnologias, espaços alternativos da escola (pátio, hall, etc).

Material: computador, data show, internet, equipamento de som, equipamentos tecnológicos pessoais (celular, tablet, notebook), material de papelaria.

### **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

I. BRASIL. Lei do Voluntariado. Lei nº 9.608, de 18 fev. 1998; Disponível em: < [www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/LEIS/L9608.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9608.htm) >. Acesso em: 03 de março de 2021.

II. RESOLUÇÃO Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2018 (\*)

<http://portal.mec.gov.br/docman/setembro-2018-pdf/96311-rcp002-18/file>.

Acesso em: 03 de março de 2021.

III. BRASIL. Programa Pátria Voluntária - Decreto Nº 9.906 de 9 de julho de 2019; Disponível em [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2019-2022/2019/decreto/D9906.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/decreto/D9906.htm). Acesso em 03 de março de 2021.

IV. Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento. Disponível em: < [https://www.undp.org/sustainable-development-goals?utm\\_source=EN&utm\\_medium=GSR&utm\\_content=US\\_UNDP\\_PaidSearch\\_Brand\\_English&utm\\_campaign=CENTRAL&utm\\_source=CENTRAL&utm\\_source2=GSR&utm\\_term=CjwKCAjw1ICZBhAzEiwAFfvFhHNEusinxdJrejiuw8No0JPI4mjgcvbSxOZOiMsb-ITnvRaQP7QXxhoCqPEQAvD\\_BwE](https://www.undp.org/sustainable-development-goals?utm_source=EN&utm_medium=GSR&utm_content=US_UNDP_PaidSearch_Brand_English&utm_campaign=CENTRAL&utm_source=CENTRAL&utm_source2=GSR&utm_term=CjwKCAjw1ICZBhAzEiwAFfvFhHNEusinxdJrejiuw8No0JPI4mjgcvbSxOZOiMsb-ITnvRaQP7QXxhoCqPEQAvD_BwE). Acesso em: 03 de março de 2021.

V. COMUNIDADE SOLIDÁRIA. Proposta de Criação de Centros de Voluntários. Relatório do processo de consulta. Brasília, 1997.

VI. HOLANDA, Cristiane Carvalho. O trabalho voluntário no mundo e no Brasil in: Voluntariado e terceiro setor. p. 44-50. 2003.

[https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/10000/1/arquivo9317\\_1.pdf](https://attena.ufpe.br/bitstream/123456789/10000/1/arquivo9317_1.pdf)

VII. PERES, T. H. A. Comunidade solidária: a proposta de outro modelo para as políticas sociais. Civitas – Revista de Ciências Sociais, v. 5. n. 1, jan.-jun. 2005. Disponível em: . Acesso em: 10 de junho de 2010.

VIII. SARSUR, A. M.; NUNES, S. C.; FLEURY, M. T. L.; BARBOSA, A. C. Q. Interfaces entre qualificação, trabalho e certificação de competências: um debate em aberto a partir da análise das diretrizes curriculares nacionais. Anais XXXII EnANPAD, Rio de Janeiro, 2008, CD-ROM.

## ITINERÁRIO FORMATIVO

### COMPONENTE CURRICULAR ELETIVO

<b>COMPONENTE CURRICULAR</b>	Voluntariado em Práticas Artísticas e Dramáticas
<b>SIGLA</b>	VAD
<b>ÁREA(S)</b>	( X ) LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS ( ) MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS ( ) CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS ( X ) CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS
<b>CH SEMANAL</b>	01 (uma)
<b>EIXO(S) ESTRUTURANTE(S)</b>	( X ) INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA ( X ) PROCESSOS CRIATIVOS ( X ) MEDIAÇÃO E INTERVENÇÃO SOCIOCULTURAL ( ) EMPREENDEDORISMO
<b>OFERTA</b>	( X ) PRESENCIAL ( ) EaD ( ) HÍBRIDO – parte presencial e parte remota
<b>PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL</b>	Everton Samuel dos Santos Melo

#### APRESENTAÇÃO JUSTIFICATIVA

Os estudos realizados na Unidade Curricular Eletiva *Voluntariado em Práticas Artísticas e Dramáticas* [VPAD] centram-se na transformação do consciente do/da estudante, por meio de representação de cenas dramáticas, objetivando a transformação do sujeito passivo em sujeito ativo. A condição do indivíduo passivo que não reage diante de situações de injustiça social no cotidiano, impede-o de reconhecer sua função social de protagonista de sua própria vida e exige que reconheça as habilidades de tecnologia social e efetive sua transformação real. Transformação esta que será alcançada por meio da desmecanização do corpo e aquisição de demais metodologias elaboradas por Augusto Boal, demonstradas em cenas pelos integrantes, com a participação do espectador no Teatro-Fórum, transformando-se em *espect-ator*. Assim sendo, o praticante assumirá o protagonismo de sua própria vida e tornará capaz de solucionar ações concretas do cotidiano.

#### OBJETOS DO CONHECIMENTO E HABILIDADES CORRELATAS

- Analisar efeitos de sentido decorrentes de escolhas e formatação das imagens, e de sua

sequenciação, dos elementos sonoros e das relações desses elementos com o verbal;

- Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas;
- Analisar situações da vida cotidiana (estilos de vida, valores, condutas etc.), desnaturalizando e problematizando formas de desigualdade e preconceito, e propor ações que promovam os Direitos Humanos, a solidariedade e o respeito às diferenças e às escolhas individuais;
- Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas linguagens, situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias;
- Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias;
- Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica;

Investigação Científica

Área de Linguagens e suas Tecnologias

**(DCEIF-EMIFLGG01)** Investigar e analisar a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(DCEIF-EMIFLGG02)** Levantar e testar hipóteses sobre a organização, o funcionamento e/ou os efeitos de sentido de enunciados e discursos materializados nas diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), situando-os no contexto de um ou mais campos de atuação social e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

## Investigação Científica

### Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**(DCEIF-EMIFCHSA01)** Investigar e analisar situações problema envolvendo temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, considerando dados e informações disponíveis em diferentes mídias.

**(DCEIF-EMIFCHSA02)** Levantar e testar hipóteses sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, contextualizando os conhecimentos em sua realidade local e utilizando procedimentos e linguagens adequados à investigação científica.

### Processos Criativos

### Área de Linguagens e suas Tecnologias

**(DCEIF-EMIFLGG04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre obras ou eventos de diferentes práticas artísticas, culturais e/ou corporais, ampliando o repertório/domínio pessoal sobre o funcionamento e os recursos da(s) língua(s) ou da(s) linguagem(ns).

**(DCEIF-EMIFLGG05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente, em um ou mais campos de atuação social, recursos criativos de diferentes línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; música; linguagens corporais e do movimento, entre outras), para participar de projetos e/ou processos criativos.

**(DCEIF-EMIFLGG06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais, utilizando as diversas línguas e linguagens (imagens estáticas e em movimento; línguas; linguagens corporais e do movimento, entre outras), em um ou mais campos de atuação social, combatendo a estereotipia, o lugar comum e o clichê.

### Processos Criativos

## Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**(DCEIF-EMIFCHSA04)** Reconhecer produtos e/ou processos criativos por meio de fruição, vivências e reflexão crítica sobre temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

**(DCEIF-EMIFCHSA05)** Selecionar e mobilizar intencionalmente recursos criativos para resolver problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ou global.

**(DCEIF-EMIFCHSA06)** Propor e testar soluções éticas, estéticas, criativas e inovadoras para problemas reais relacionados a temas e processos de natureza histórica, social, econômica, filosófica, política e/ou cultural, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global.

## Mediação e Intervenção Sociocultural

## Área de Linguagens e suas Tecnologias

**(DCEIF-EMIFLGG08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das práticas de linguagem para propor ações individuais e/ ou coletivas de mediação e intervenção sobre formas de interação e de atuação social, artístico-cultural ou ambiental, visando colaborar para o convívio democrático e republicano com a diversidade humana e para o cuidado com o meio ambiente.

## Mediação e Intervenção Sociocultural

## Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

**(DCEIF-EMIFCHSA07)** Identificar e explicar situações em que ocorram conflitos, desequilíbrios e ameaças a grupos sociais, à diversidade de modos de vida, às diferentes identidades culturais e ao meio ambiente, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, com base em fenômenos relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

**(DCEIF-EMIFCHSA08)** Selecionar e mobilizar intencionalmente conhecimentos e recursos das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas para propor ações individuais e/ou coletivas de mediação e intervenção sobre problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ ou global, baseadas no respeito às diferenças, na escuta, na empatia e na responsabilidade socioambiental.

**(DCEIF-EMIFCHSA09)** Propor e testar estratégias de mediação e intervenção para resolver problemas de natureza sociocultural e de natureza ambiental, em âmbito local, regional, nacional e/ou global, relacionados às Ciências Humanas e Sociais Aplicadas.

## **METODOLOGIA DAS AULAS**

Os encontros da Unidade Curricular Eletiva *Voluntariado em Práticas Artísticas e Dramáticas* [VPAD] decorrerão uma vez por semana em uma aula de 0:50 cinquenta minutos, na modalidade presencial.

Os estudos realizados centram-se na transformação do consciente do/da estudante, por meio de representação de cenas dramáticas. Visam à transformação do sujeito passivo em sujeito ativo. Este assumirá o protagonismo de sua própria vida e se tornará capaz de solucionar ações concretas de sua vida. A condição do indivíduo passivo que não reage diante de situações de injustiça social no cotidiano, impede-o de reconhecer sua função social de protagonista de sua própria vida, e exige que reconheça as habilidades de tecnologia social e efetive sua transformação real.

Esta transformação será alcançada por meio da desmecanização do corpo e aquisição de demais metodologias elaboradas por Augusto Boal, demonstradas em cenas pelos integrantes, com a participação do espectador no Teatro-Fórum, transformado durante o espetáculo em *espect-ator*.

O processo de criação artística emergirá de rodas de diálogos, que partirão de situações de injustiça social vivenciadas pelo/pela estudante no cotidiano. Ocorrerá resultante da necessidade do/da estudante querer visual representada em cena qual seja a manifestação experiência da individual de preconceito, quer histórico, quer social e/ou quer político, e as possibilidades de resolução coletiva dessas situações.

Serão propostos exercícios e jogos teatrais, abordagem conceitual do Teatro do Oprimido, de Augusto Boal, que propiciarão o contato prático com a metodologia artística de Boal e inter-

relações com outros campos do saber, nomeadamente a Sociologia, a Filosofia, a História, a Ética, a Solidariedade e a Estética do Oprimido.

Haverá a constituição de cenas de Teatro Imagem, seleção de cenas dramáticas, personagens, figurinos e adereços, que fornecerão elementos cênicos para a elaboração de peça de Teatro-Fórum. Os/As integrantes da Unidade Curricular Eletiva serão orientados a acompanhar durante o ano letivo uma entidade social, levantar a urgência das pessoas assistidas, e implementar a solidariedade na associação, cujo objetivo assenta-se em favorecer indivíduos a ultrapassarem situações de injustiça social no cotidiano. À vista disso, os/as estudantes poderão desenvolver colaboração na entidade social e aplicar os seus conhecimentos adquiridos.

O grupo de estudantes da Unidade Curricular Eletiva será convidado a realizar campanhas de arrecadação de roupas, utensílios de higiene pessoal e alimentos na instituição de ensino Colégio Santa Maria Minas e em paróquias.

A culminância do trabalho artístico ocorrerá em dia agendado, por meio da representação de peça de Teatro-Fórum para a comunidade escolar e igualmente na instituição social que os integrantes da Unidade Curricular Eletiva escolherem realizar a ação de voluntariado, quando os/as estudantes entregarem os donativos recebidos.

## **PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação será processual, ao longo do ano letivo por meio de atividades avaliativas. Decorrerá de participação de estudantes em leituras de textos dramáticos, textos informativos, diálogos sobre conteúdos apresentados nos encontros, realização dos exercícios e jogos, criação de imagens no Teatro Imagem, desenvolvimento de processos de criação artística, elaboração, representação de peça de Teatro-Fórum.

Como requisito integrante de avaliação o/a estudante participará de campanhas de arrecadação de roupas, utensílios de higiene pessoal e alimentos na instituição de ensino Colégio Santa Maria Minas e em paróquias. Realizará o voluntariado em determinada organização social/associação que o Colégio Santa Maria Minas mantém parceria.

Espera-se que, ao término do ano letivo, esta Unidade Curricular Eletiva possibilite aos/às estudantes adquirirem a compreensão da importância de se aplicar as tecnologias sociais integradas a ações voluntárias em contextos sociais diversos, em associações e/ou entidades sociais, e os/as participantes disseminem os conhecimentos artístico-dramáticos apreendidos.

## **PERFIL DO ESTUDANTE**

Perfil crítico e propositivo diante de situações de injustiça social no cotidiano.

## **PERFIL DO(A) DOCENTE**

Conhecimento desejável, formação e prática em Teatro do Oprimido.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS (Espaço e Material)**

Sala física para realização de encontros com os/as estudantes, objetos cênicos, jornais, folhas de ofício, caneta, pincel, quadro, apagador, roupas e calçados confortavelmente adequados. Além do espaço de sala de aula, haverá a necessidade de verificação de espaços de associações sociais, as quais serão apresentados os processos criativos realizados pelos/pelas estudantes na Unidade Curricular Eletiva *Voluntariado em Práticas Artísticas e Dramáticas* [VPAD].

## **REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA**

BOAL, Augusto. **A Estética do Oprimido**. Rio de Janeiro: Edições Garamond, 2009.

BOAL, Augusto. **Jogos para Atores e Não – Atores**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2007.

BOAL, Augusto. **O Teatro como Arte Marcial**. Rio de Janeiro: Edições Garamond, 2003.

BOAL, Augusto. **Teatro do Oprimido e outras poéticas políticas**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2012.